este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1971 N.º 17 295 ANO 50.º PREÇO 1$50

luz verde nos caminhos da FORTUNA
1 X 2
TOTOBOLA

A "bica" tem novo preço

TABELAS JÁ APROVADAS PERMITEM A VENDA DO CAFÉ A 2$90 CADA CHÁVENA

Dois escudos para a casa mais 40 centavos de taxa de serviço é já o preço que o cliente tem de pagar, em muitos estabelecimentos de Lisboa, por uma chávena de café.

Claro que o cliente se insurge contra o aumento — e muitas são as cartas que recebemos, e muitos (também) os telefonemas que atendemos. Os protestos são quase todos idênticos: «Então já não era bastante 1$60 para a casa e $40 para o empregado...?»

Quando o cliente protesta no estabelecimento que lhe cobra 2$40 por um café, o

(Continua na 6.ª página)

UM CALMO DOMINGO DESPORTIVO

Muitos desportistas estiveram em actividade, neste ensolarado domingo. Os espectadores de desporto é que foram muito menos; de futebol não se passou da pálida «Taça», ainda sem interferência dos mais pintados. Mas a compensação virá na quarta-feira, com dois jogos internacionais — nem menos. Entretanto, o sol domingueiro acariciou outras modalidades desportivas, como o hóquei em campo, de que vemos, na gravura, a fase de um jogo.

(Noticiário desportivo nas págs. 19 a 23).

O PRESIDENTE DO CONSELHO FALA AMANHÃ

Amanhã, ás 22 horas, o Presidente do Conselho de Ministros, sr. prof. Marcello Caetano, fará, através da TV e da Rádio, uma das suas habituais «conversas em família».

DESFILES ANTIFASCISTAS EM CIDADES ITALIANAS

TURIM, 14 — (R.) — Ficaram feridos, pelo menos, 14 manifestantes e seis polícias durante violentos recontros travados nas ruas da vizinha cidade de Pinerole, após milhares de pessoas, vindas de todos os pontos de Itália, terem realizado grandes desfiles antifascistas em Roma, Milão e Turim.

A noite passada, a Polícia carregou sobre manifestantes em Pinerole, a cerca de 35 quilómetros a Sudoeste de Turim, após cerca de um milhão de esquerdistas terem cercado a delegação local da organização neofascista, Movimento Social Italiano (MNI)

Uma bomba de gasolina foi lançada para o interior da delegação do MNI, dando origem a um incêndio que destruiu mobiliário e documentos. Antes, jovens comunistas e neofascistas tinham-se agredido mutuamente com correntes de bicicleta, barras de ferro e cacetes, na praça principal da cidade.

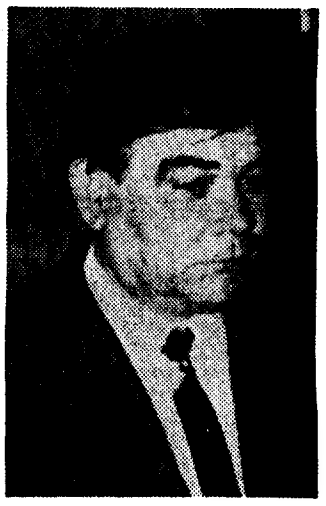
Ficaram feridos dez manifestantes quando a Polícia interveio para dispersar a multidão. Foram efectuadas 14 prisões.

As violências em Pinerole começaram no momento em que, em Turim, cerca de 3000 esquerdistas desfilaram pelas ruas, e quando, em Roma, mais de 15 000 manifestantes antifascistas levavam, também, a cabo manifestações.

Em Milão, onde se realizaram desfiles em que participaram dezenas de milhares de pessoas, a Polícia carregou sobre grupos de jovens neofascistas, que provocaram os manifestantes

(Continua na ultima página)

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA



MESTRE DE PESCA:

DEZ MIL CONTOS DE PEIXE EM 1970

Este é o sr. Rodrigo dos Reis Nunes, mestre da embarcação «Aldebaran I», esta manhã homenageado na Escola de Pesca, em Pedrouços. Fez, em 1970, uma campanha no valor de 10 491 contos. — *(Ler notícia na pág. 8)*

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

O PRAZO DE ENTREGA DO CUPÃO

NÃO É VULGAR uma iniciativa como esta destinada ao «Leitor do Diário de Lisboa» que de uma só vez e através de um sistema muitíssimo simples distribui prémios que ultrapassam um milhão e meio de escudos. Isto explica o enorme interesse suscitado por esta iniciativa no público e que se traduz nos muitos milhares de cupões já recebidos nos nossos serviços.

Temos vindo a publicar o Regulamento elaborado para a iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa» pelo que as pessoas interessadas em participar nada mais têm

(Cont. na pág. seguinte)

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

(Continuação da pág. anterior)

a fazer do que ler atentamente as condições expressas, que aliás são facílimas, como foi objectivo inicial ao estruturarmos as bases em que os nossos leitores poderiam tomar parte na referida iniciativa. Mas não será de mais repetir que, para ficar habilitado aos valiosos prémios instituídos pelo nosso jornal basta apenas ser «Leitor do Diário de Lisboa».

Como se prova a qualidade de «Leitor do Diário de Lisboa»? Muito fàcilmente. Basta enviar para os nossos serviços, na Rua Castilho 185-1.°, o cupão-duplo que diàriamente publicamos, devidamente preenchido, e ter coleccionado, a partir do dia 2 de Janeiro passado, os «cabeçalhos» do «Diário de Lisboa». O cupão-duplo deve vir acompanhado de um selo de um escudo que se destina a enviar o cartão que identifica o participante como «Leitor do Diário de Lisboa», o qual é numerado e o habilita a receber os prémios que por sorteio lhe sejam atribuídos, demonstrando possuir na sua residência os «cabeçalhos» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de falhas não superior a cinco exemplares por mês.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185, 1.°— Lisboa-1

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00

Os leitores perguntam frequentemente quando é que se inicia e termina o prazo para envio dos cupões-duplos. Voltamos a lembrar que não há prazo estabelecido para início. Os interessados nesta iniciativa do «Diário de Lisboa» podem enviar-nos os seus cupões até ao dia 25 de Março de 1971, prazo final para a recepção. Todos os boletins devem no entanto chegar ao nosso poder antes de expirada aquela data.

Há quem deseje participar na iniciativa mas, por diversos motivos, só agora o resolveu fazer. Como referimos já, em qualquer altura podem enviar-nos os cupões. Quanto aos «cabeçalhos» correspondentes às publicações anteriores os jornais respectivos podem ser adquiridos através dos nossos Serviços Comerciais, devendo os pedidos ser endereçados a «Leitor do Diário de Lisboa» — Rua Castilho, 185-1.°.

Entretanto os leitores têm toda a conveniência em seguir diàriamente o nosso noticiário acerca da iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa» pois, além da descrição dos inúmeros prémios que temos para atribuir, encontram a resposta a todas as dúvidas que eventualmente surjam.

Há um ponto sobre o qual informámos já os nossos leitores mas no qual voltamos a insistir: esta iniciativa não tem o carácter de concurso. Por tal motivo ninguém poderá aumentar as suas possibilidades preenchendo mais do que um boletim. A cada leitor será atribuído apenas um cartão de identidade e será sómente com esse número que entrará no sorteio dos prémios.

Para completo esclarecimento continuamos a publicar diàriamente o texto integral do regulamento da iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa».

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

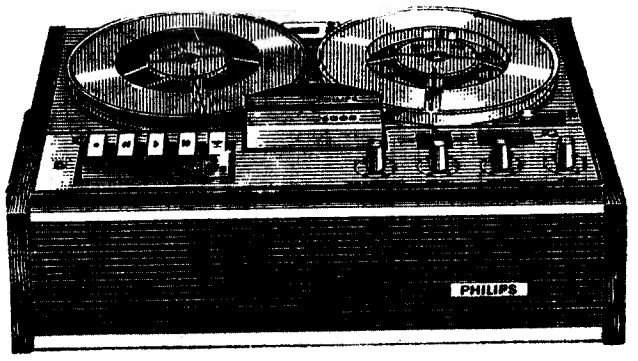
Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio

Material de som «Philips» para o «Leitor do Diário de Lisboa»

Um dos modelos de máquinas de barbear «Philishave», mod. HP-1204

A «Philips» uma das mais prestigiosas marcas mundiais de material de som, colabora também na iniciativa do nosso jornal com uma série de produtos de grande utilidade, no valor de várias dezenas de milhares de escudos.

Destacam-se, desta linha moderna e de reputada qualidade, gravadores de som, rádios portáteis e gira-discos, aparelhagem sempre desejada em qualquer lar moderno mas nem sempre acessível a todos. Os leitores do «Diário de Lisboa» têm agora a oportunidade, sem custo algum e de uma maneira facílima, de se habilitarem a todos estes conjuntos que figuram entre os prémios mais requintados instituídos pelo «Diário de Lisboa» para esta grande iniciativa. Não se trata apenas de oferecer gravadores, rádios, gira-discos, etc. Trata-se de material «Philips» cuja qualidade goza da mais alta reputação em todo o Mundo. O nosso objectivo não foi oferecer apenas um número elevado de prémios. Quisemos oferecer o melhor. Nas gravuras os nossos leitores podem apreciar uma parte da gama «Philips» para a iniciativa do nosso jornal.



Um dos gravadores «Philips», mod. N-4308

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.° _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.° _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

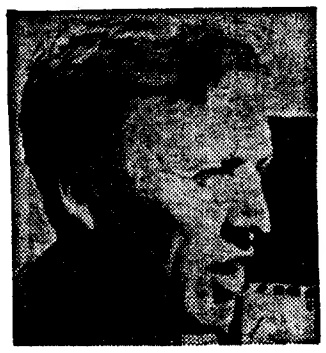
_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00



Joseph Losey, o realizador do filme «O Criado»

OS NOSSOS LEITORES VOTARAM

«O CRIADO» (de Losey) FOI O MELHOR FILME DE 1970

A semelhança do que já havíamos feito em relação aos anos de 1968 e 1969, também agora no início de 1971, lançámos entre os leitores do «Diário de Lisboa» a ideia de serem eles a contribuir para a eleição *dos melhores filmes de 1970*, entre todos os estreados no continente, enviando-nos para isso as suas listas de preferências.

A afluência de respostas foi bastante grande (tendo em conta o tipo de colaboração pedida), o que muito nos agrada referir. Diversos foram os leitores que aproveitaram a oportunidade para referir lapsos (um deles lamentável, de que aqui nos desculpamos no nosso balanço de fim de ano *passaram-nos* duas películas extremamente importantes — *Beijos Roubados*, de Truffaut e *A Doce Vida*, de Fellini (**** para ambas), fazer sugestões, enviar elementos de trabalho extremamente uteis, encorajando assim uma tarefa por vezes tão mal compreendida. Por tudo isto, reputamos este convívio de efectivamente importante, agradando-vos imenso a hipótese de ele se vir a continuar durante todo o ano, em qualquer oportunidade, aproveitando todos os pretextos.

Saran Miles — a intérprete de «O Criado»

Posto isto, e depois de conferidos os votos recebidos no «Diário de Lisboa» até 6 de Fevereiro, foi possível chegar á seguinte lista, escalonando *os melhores filmes de 1970* da forma que a seguir se indica:

1.º, O CRIADO, de Joseph Losey (com 43 votos);

2.º, O PROCESSO, de Orson Welles (com 41 votos);

3.º, OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM, de Sidney Pollack (39);

4.º, DIA DE CÓLERA, de Carl Dreyer (38);

5.º, A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD, de Eric Rohmer (34);

6.º, O COMPROMISSO, de Elia Kazan (32).

7.os, O SUBMARINO AMARELO, de George Duning e EASY RIDER, de Dennis Hopper (ambos com 29 votos);

8.os, REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO, de Claude Chabrol e BEIJOS ROUBADOS, de François Truffaut (ambos com 28 votos);

9.os A DOCE VIDA, de Federico Fellini e O ACOSSADO, de Jean-Luc Godard (24);

10.º, A SEREIA DO MISSISSIPI, de François Truffaut (20).

Nos dez primeiros lugares ficaram treze películas de importancia inequívoca a que, nas classificações de fim de ano, atribuímos classificação que iam das *cinco estrelas* (excepcional) até ás *quatro* (do muito bom). Esta pequena amostragem do interesse médio dos leitores do «Diário de Lisboa» é, necessáriamente, imperfeita e, a guiar-nos por ela, poderíamos pensar que o publico de Lisboa (e também da província, pois muitas foram as cartas recebidas dos mais diversos pontos do país) estaria no melhor dos caminhos, seleccionando o cinema que vê em função de padrões culturais e estéticos extremamente pertinentes. Acontece que quem respondeu ao nosso convite foram, segundo cremos, na maioria dos casos, leitores que se interessam pelo cinema, demonstrando até conhecimentos fora de vulgar e uma esclarecida visão crítica. Não poderemos, portanto, generalizar abusivamente as conclusões desta votação, ainda que a mesma nos permita uma ampla confiança na progressiva educação cinematográfica de um publico particularmente desditoso e desacompanhado. Acrescente-se que, em muitas das cartas recebidas, várias foram as alusões á actividade crítica exercida neste jornal, sendo a mesma discutida e aceite com uma compreensão (por vezes defendida com um entusiasmo) que nos demonstram ser a linha de rumo aqui seguida, uma que mais convém a uma crítica como, esta) aparecida em jornais diários.

Posto isto, vejamos as outras películas igualmente referenciadas neste escrutínio:

11.º, A AVENTURA, de Michelangelo Antonioni (19 votos);

12.º — A CAÇA, de Carlos Saura (18);

13.º, DOIS VULTOS NA PAISAGEM, de Joseph Losey (15);

14.os, ACONTECEU — NO OESTE, de Sergio Leoni e — O CERCO, de António da Cunha Teles (ambos com 12 votos);

15.º, MICHAEL KOHLAAS, O REBELDE, de Volker Schlondorfer (11);

16.º, A COLMEIA, de Carlos Saura (10);

17.os, O COWBOY DA MEIA-NOITE, de John Schlesinger, OS MARIDOS DE ELISABETH, de Joshua Logan e A MÁSCARA DO DEMÓNIO, de Mário Bava (9);

18.os, A SANGUE FRIO, de Richard Brooks, UM HOMEM E DOIS DESTINOS, de George Roy Hill (8);

19.os, JOGO SUJO, de André de Toth, A FELICIDADE, de Agnés Varda, O EXÉRCITO DA SOMBRA, de Jean-Pierre Melville, A VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK HOLMES, de Billy Wilder e BALADA PARA UM HOMEM SÓ, de Jack Gold (7);

20.os UM BEATLE NO PARAÍSO, de Joe MacGrath, OS AMANTES, de Louis Malle, e JOHN e MARY, de Peter Yates (5);

21.os, O CÍRCULO VERMELHO, de Jean-Pierre Melville e O FALHADO, de Michael Winner (4);

22.os, A RAPARIGA DO AUTO-STOP, de Peter Hall, A BALADA DO DESERTO, de Sam Peckinpah, MEIAS-PRETAS, de Christopher Morahan, A PRIMEIRA NOITE, de Mike Nichols e AQUELE DIA FRIO NO PARQUE, de Robert Atman (3).

23.os, O AMERICANO, de Marcel Bozzuffi, AMAR SEM AMOR, de Richard Brooks, O MEU TIO BENJAMIN, de Edouardo Molinaro, BORSALINO, de Jacques Deray, CONFIDENCIALÍSSIMO, de Gerard Pirés, PROVEM O SANGUE DE DRÁCULA, de Peter Sasdy, O BARÃO DE FRANKENSTEIN, de Terence Fisher, e CHICAGO, CHICAGO, de Norman JeWisson (2 votos).

Finalmente em

24.os GUERRA A TV, de Jean-Pierre Mocky, O ADVOGADO, de Paul Bogart, A FILHA DE RYAN, de David Lean, CIÚME, CIÚMES... CIUMENTOS, de Etore Scola, MUITO OBRIGADO A TODOS, de Warris Hussein, OS RATONEIROS, de Mark Rydell, CROMWELL, de Ken Hughes, O HOMEM PERDIDO, de Robert MacArthur, A ÚLTIMA CARTADA, de Edouard Kun, SWEET CHARITY, de Bob Fosse, QUANDO A PRIMAVERA ACABA, de Ronald Neame, WATERLOO, de Sergei Bondarchuk e CHOQUE, de Joseph Losey.

James Fox (que vemos na foto ao lado de Vanessa Redgrave) desempenhava uma das duas principais figuras masculinas do filme de Losey

Para além destes filmes, outros houve referidos pelos leitores, Alguns vistos no estrangeiro, outros projectados em Portugal em retrospectivas (caso de LA PASSION DE JEANNE D'ARC, de Carl Dreyer; caso de ZERO DE CONDUITE, de Jean Vigo; caso de LA KERMESSE HEROIQUE, de Jacques Feyder), na *Quinzena do Cinema Novo Francês* (L'AMOUR FOU; de Jacques Rivette, MEDITTERRANÉE, de Pollet, DETRUIERE, DIT-ELLE, de Marguerite Duras, L'UNE ET LAUTRE, de René Allio, LA PYRAMIDE HUMAINE, de Jean oRuch, etc.), na *Semana do Cinema Novo Alemão* (O JOVEM TOERLESS, de Volker Schlondorffer e ANITA G, de Alexander Kluge) ou em cine-clubes (O VALE DO FUGITIVO, de Abraham Polonsky, JULES ET JIM de Truffaut, FAUSTO de Murnau, MODERATO CANTABILE, de Peter Brook, LA RÈGLE DU JUG de Renoir, etc.) Não os consideramos, porém, na classificação geral porque, a incluí-los, eles ficariam seguramente, em lugares *insignificantes*, dado que só se exibiram (na sua maioria) uma única vez, e sempre perante reduzido publico.

Meia dúzia de citações indicavam películas estreadas em anos anteriores que para o caso, não interessavam. Também algumas reposições (nomeadamente A FÚRIA DE VIVER, de Nicholas Ray) não foram consideradas pelas mesmas razões.

Conclusão: o ano de 1970 foi consideràvelmente melhor (em quantidade de qualidade) do que os dois anteriores, sendo as escolhas dos leitores muito disputadas entre um grupo relativamente largo (á modesta escala nacional, entenda-se!) de obras. Esperamos que 1971 dificulte ainda mais as opções. Isso seria razão de sobejo para um geral contentamento. Por todas as razões e mais uma, 1971 será de expectativa.

LAURO ANTÓNIO

RECTÂNGULOS da VIDA

UM HERÓI DO NOSSO TEMPO

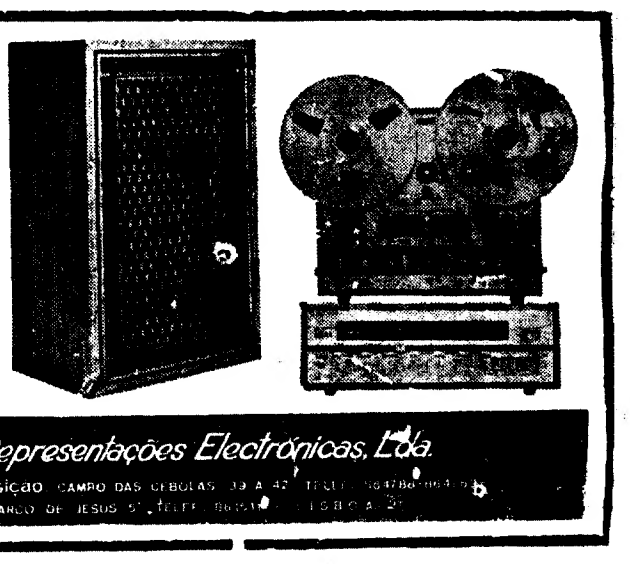
Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Não podemos chamar-lhe herói de ficção, mas também o não é da vida real, embora exista, pois claro. No entanto, como poucos o conhecem, ainda não se acredita completamente nele. É certo que dá muito que falar, como todos os heróis, sobretudo os desta nova época de meios de comunicação tão fáceis. E os jornais, por exemplo, contam quase diàriamente aventuras suas, feitos inauditos, incríveis, admiráveis. Note-se que este herói não é um indivíduo mas, chamemos-lhe assim, uma raça nova na Terra, a raça um tanto perturbadora dos novos escravos-inteligentes: os computadores.

De Londres comunicam-nos que mais de 25% das provas de exame dos alunos de tecnologia de Enfield serão classificadas por computadores. O ano passado 140 examinadores de carne e osso trabalharam três semanas para classificar 35 000 provas. Este ano o mesmo trabalho será realizado em duas semanas por quatro cérebros electrónicos. De Moscovo dizem-nos que um computador salvou a vida a um marítimo que fora arrastado para o largo, localizando em três tempos a pequena embarcação, já a centenas de milhas da costa. Claro que há quem se queixe. Nenhum herói pode gabar-se de só ter tido admiradores. E cerca de 500 norte-americanos de ambos os sexos, considerando-se lesados por um serviço de computadores casamenteiros, queixaram-se ás autoridades e foram convidados a prestar declarações no Tribunal. De Paris anunciam-nos a inauguração do novo computador-saúde, espécie de superanalista que observa o paciente e diz de sua justiça em cartão perfurado, e também de um computador-férias. Preenche-se um questionário (60 perguntas) e o cérebro electrónico dá, em pormenor, três soluções de entre as 10 000 de que dispõe).

Enfim, cada dia nos estamos a tornar mais dependências dos novos escravos. Ou dos novos senhores?

MÓVEIS
MODERNOS
NÓRDICOS
D. MARIA
LUIZ XV e XVI
IMPÉRIO
RENASCENÇA
D. JOÃO V
SÉCULO XVII
Grande variedade em exposição
TROCAMOS MÓVEIS USADOS
Facilidades de pagamento
ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 (aos Anjos) — Tel. 848719



novo casino estoril

THE HEARTS OF SOUL

NORM NIELSEN
ILUSÃO E FANTASIA

HELENA TAVARES
com ANTÓNIO LUÍS GOMES e RAÚL SILVA

LES BALLETS DE

GEORGES REICH

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

Angie Bubbles
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H.
maiores de 17 anos
NO WONDER BAR Á 1,0H. maiores de 21 anos

novo casino estoril

GRUPO 4 TIVOLI
APRESENTA
QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRA ÀS 16 e 30
A PEÇA DE E. NANET
M/17 ANOS

as irmãzinhas
DESCONTO DE 50 % A ESTUDANTES

Na GUARDA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

ALTOS E BAIXOS DO 4.º PROGRAMA DO GRUPO GULBENKIAN

Para muita gente o grande chamariz do programa de ontem era o famoso 2.º acto do «Lago dos Cisnes». No entanto, não terá sido aí que residiu a mais interessante e positiva realização do espectáculo. E por várias razões. Antes de mais, porque há todo um estilo de interpretação que não é possível dispensar numa obra deste género. Independentemente das suas fraquezas e de certos aspectos *démodés* que sucessivas adaptações e depurações não conseguem encobrir, esse estilo é necessário possuí-lo bastante desenvolvido *previamente*, o que não se verifica com o Grupo Gulbenkian de Bailado. Não admite, portanto, aproximações... demasiado longínquas e a sua aquisição não tem de se processar principalmente á base de *rodagem* perante o publico. Depois qualquer coisa claudicou desta vez no ânimo da Companhia. Para lá das capacidades variáveis dos intervenientes, reinou uma muito sensível frouxidão geral. Isabel Santa Rosa não desmentiu a sua categoria e os sólidos recursos técnicos de que dispõe e Ger Thomas também evidenciou qualidades expressivas dignas de apreço. Mas tudo se passou num tom apagado, morno. Cansaço da Companhia? Um outro ponto fraco: aquele bonitinho do enquadramento cenográfico, que deficiências de luminotécnica ainda mais comprometeram.

O segundo bailado revestiu-se de bem maior alcance. O título é extenso e algo insólito, mas suficientemente sugestivo: «Algumas das reacções de algumas pessoas algures no tempo ao ouvirem a notícia da vinda do messias». Articula-se em seis partes, cinco das quais com fundo musical constituído por trechos da oratória «Messias» de Haendel.

A coreografia de Lar Lubovitch recomenda-se por um ritmo escorreito e um estilo límpido, jogando com processos simples, mas eficazes, no sentido de uma linguagem directa, sem cair no melodramático nem pecar por hiatos. Não haverá aqui uma grande originalidade de invenção, mas o discurso balético também não é banal e decorre com naturalidade comunicativa. E o publico foi-lhe sensível, a avaliar pelos calorosos aplausos.

Prolixidade e ambiguidade estilísticas tornam-se bastante salientes no bailado «Amor de Perdição», de Carlos Trincheiras, que se baseou no célebre romance de Camilo e utilizou uma das mais importantes partituras de Joly Braga Santos (a *5.ª Sinfonia*). A meio caminho entre simbolismo e narrativa de essência naturalista, não deixa de ser um cometimento meritório, mas alonga-se em excesso. Além de que o entrecho camiliano dificilmente comporta uma transposição balética: ou se cai no anedótico superficial ou se corre o risco de não se captar a verdadeira dimensão emocional do drama. E tais perigos não chegaram a ser evitados suficientemente. Refiram-se os intérpretes principais: Isabel Santa-Rosa, Armando Jorge (muito especialmente) e Penélope Wright (que conseguiu encarnar notàvelmente a «Morte»). Bem achados os efeitos luminosos no cicloráma.

NUNO BARREIROS

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
APRESENTAM
«REVELAÇÕES»

AMANHÃ:
Adultos
LAÇOS ETERNOS, de André Delvaux; com Anouk Aimee e Yves Montand.

DIA 17:
Adultos
UM IATE PARA A JAMAICA, de Claude Sautet; com Lino Ventura e Sylva Koscina

DIA 19:
M/ 12 anos
JERRY E OS 6 TIOS, de Jerry Lewis; com Jerry Lewis e Sebastian Cabot.

DIA 25:
Adultos
O VELHO E A CRIANÇA, de Claude Berri; com Michel Simon e Alain Cohen.

DIA 26:
Adultos
MUDAR DE VIDA, de Paulo Rocha; com Geraldo d'El Rey e Isabel Ruth.

NO CINEMA MONUMENTAL
pelas 18.45 h.

Raquel Welch convidada para a série James Bond

LONDRES, 14 — (A. N. I.) — O harém cinematográfico de James Bond vai provàvelmente conhecer uma nova beldade — Raquel Welch — que os produtores ingleses Harry Saltzman e Albert Broccoli convidaram para o próximo filme do célebre personagem de Ian Fleming.

Se aceitar o convite para a próxima aventura do agente 007 — «Cascata de Diamantes» — Raquel terá como «partner», não Sean Connery, que desistiu da figura que lhe deu fama, nem George Lazenby, que não convenceu como substituto, mas sim um dos cinco novos candidatos ao lugar sobre os quais nada se sabe por enquanto.

UM NOVO FILME DE PIERRE ÉTAIX

PARIS, 14 (A. N. I.) — «Pays de Cocagne» é o título do novo filme de Pierre Étaix. Como o próprio realizador afirmou, trata-se de «um filme cómico constituído a partir de elementos bem reais: não se pode extrair dele qualquer lição. No entanto, constitui uma visão, ainda que por vezes indigna, melhor, comovente, do mundo que nos rodeia».

ERSKINE CALDWELL
ILHA DE VERÃO

Na pequena e verde ilha do Mississípi mal cabem as paixões e os ímpetos dos seus habitantes...

COLECÇÃO AUTORES UNIVERSAIS
preço 40$00
LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37 AMADORA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
TODAS AS NOITES, ÀS 21.45
HOJE, TAMBÉM ÀS 16 H.
IGREJAS CAEIRO protagonista de um êxito que o público está a promover recomendando

o inocente
Os jovens dos 17 aos 24 anos, aos sábados à tarde e nos dois espectáculos de domingo têm, nas normas habituais, 50% de desconto (Maiores de 17 anos)
12.ª SEMANA

MORADIAS
A estrear. Vendem-se em Carcavelos, Parede, Cascais e Costa da Caparica. — Andar junto Estrada Marginal, na linha do Estoril. — Lotes de terreno para moradias em Cascais. Trata o próprio. Tel. 539773 escr. ou 771664 res., Lisboa.

zOOM

● ALBERT FINNEY: UM HOMEM E A SUA HISTÓRIA

— Em 1963 co-produzi o filme de Karel Reisz, *Night Must Fall* (Ao Cair da Noite). Tive então alguma experiência do mecanismo da fabricação de um filme. Mas do lado da criação, da realização, não tinha nenhuma. Sentia o que poderia fazer, porque compreendia muito claramente o que gostaria de ver no écran e o que esperava do filme. O facto de não possuir nenhuma experiência de realização não me apareceu como um problema grave. É evidente que por vezes sentia que deveria ter um maior conhecimento das objectivas, mas pensava também que esse era um tipo de conhecimento tão especializado, tão técnico que me pareceu mais perigoso tentar estudá-las e não ficar senão pela rama, do que confiar inteiramente na honestidade e fidelidade do meu chefe-operador.

— De todos os filmes aquele que prefiro como intérprete é *Saturday Night and Sunday Morning* (Sábado à Noite, e Domingo de Manhã). Quero dizer que senti nessa altura que o meu trabalho de actor convinha exactamente àquilo que eu tinha que fazer. Penso também que esse é o melhor filme de Karel Reisz.

— Trabalhei um pouco como encenador em teatro. Mas não tinha a ambição de me tornar realizador de cinema O que aconteceu foi o seguinte: em Abril de 1965, Shelagah Delaney enviou-me um resumo de 32 páginas de «*Charlie Bubbles*». Fiquei entusiasmado com o que aquilo descrevia, um certo estado emocional; pensei que gostaria de rodar esse filme, mas primeiramente como actor. Lendo-o e relendo-o, apercebi-me que tinha ideias muito definidas da forma como o filme deveria ser feito, de maneira que achei mal contratar um realizador para o filmar, adaptando-o de forma a satisfazer o actor principal. Senti que deveria rodá-lo,em virtude do meu contacto emocional com esse texto de 32 páginas. Nunca pensei deliberadamente em vir a realizar um filme, foi a minha reacção frente ao tema que me fez pensar que eu é que o deveria dirigir.

•

— Num filme sobre a alienação existe uma fronteira muito frágil entre alienar o público e fazer-lhe compreender emocionalmente a impressão que se tem quando se está alienado. Decidi mostrar a história através dos sentimentos do homem e da sua situação. O filme é contado, na maior parte, segundo o ponto de vista do personagem principal. Ele é verdadeiramente muito passivo. O estilo do filme vem dos seus sentimentos: concentrar-se sobre as pessoas: são as relações que ele estabelece com todas as pessoas que se cruzam com ele, qualquer que seja a sua profundidade, que nos permitem saber quais são os seus sentimentos para consigo próprio e para com a sua situação. Queria que o público visse essas pessoas, sem fazer passar o filme por aquilo que ele não é. É um olhar muito concentrado sobre algumas horas da vida de um homem, quando ele toma consciência de alguma coisa, de uma maneira muito particular e dolorosa. Gostaria que vissem o filme assim. De uma maneira geral, creio que o estilo de um filme vem do seu carácter emocional.

•

— Tenho dois projectos e meio. O que é difícil, é que eu fui de tal forma atraído pelo meu primeiro filme que não terei talvez o mesmo choque para me fazer desejar dirigir qualquer outro filme. Nada acontece duas vezes da mesma maneira. Tenho um projecto sobre o mundo industrial, que é um problema em todos os países mas que aqui aparece estreitamente ligado a problemas de classe e de tradições

(Extractos de uma entrevista de Albert Finney aparecida na revista «Positif», n.º 106, de Julho de 1969)

CINECLUBISMO

● NO CINECLUBE UNIVERSITÁRIO DE LISBOA:

Na continuação do ciclo «*Anos 60 — O consumo da Qualidade*» o Cineclube Universitário de Lisboa leva a efeito, este mês, as seguintes sessões:

Dia 13, no Cinema Paris, «A Caça», de Carlos Saura; dia 17, no Cinema Imperial, «Julieta dos Espíritos», de Fellini; dia 24, no Cinema Imperial, «Divórcio á Italiana», de P. Germi; e dia 27 no Cinema Paris, «Divórcio á Italiana», de P. Germi.

Todas as sessões principiam ás 18 e 30.

● NA SECÇÃO DE CINEMA DO UNIÃO DESPORTIVA VILA-FRANQUENSE:

Integradas no ciclo «Cinema do Autor» promovido pela secção de cinema do União Desportiva Vila-Franquense efectuam-se nos dias 12 e 19 duas sessões de cinema em que serão respectivamente projectados os filmees «O Grito» e «Blow Up», do realizador italiano Michelangelo Antonioni.

● NO CINECLUBE DE FARO:

O Cineclube de Faro dedica o seu mês de Fevereiro ao estudo do cineasta italiano Luchino Visconti, tendo apresentado no dia 8, «O Estrangeiro» e projectando no próximo dia 24, «Sentimento».

● ATENÇÃO A...

Em estreia em Lisboa encontram-se presentemente alguns filmes de certo merecimento. Para eles se chama a atenção dos leitores:

— UMA MULHER MEIGA, de Robert Bresson. Estúdio, 5.ª semana (*****);

— CHARLIE BUBBLES, UM HOMEM E A SUA HISTÓRIA, de Albert Finney. Vox. 2.ª semana (****);

— O CARNICEIRO, de Claude Chabrol. Condes, 3.ª semana (****);

— E DEUS... CRIOU A MULHER, de Roger Vadim. Avis, 8.ª semana (***);

— O ÚLTIMO DOMICILIO CONHECIDO, de José Giovanni. Roma, 4.ª semana (**).

L. A.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

gat GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
APRESENTA EM BREVE
DEPOIS DA QUEDA
AFTER THE FALL
PEÇA DE ARTHUR MILLER
com LURDES NORBERTO e ROGÉRIO PAULO
e por ordem de entrada em cena
JOSÉ GOMES / CARLOS SANTOS / EDUARDA PIMENTA / LUIZA NETO / LIBANIA FEITEIRA / LAURA SOVERAL / BATISTA FERNANDES / ANTÓNIO MONTEZ / VICTOR DE SOUSA / LUIS VARELA / VICENTE GALFO / ORLANDO COSTA / FERNANDA BARRETO
coro
Carlos Veríssimo / Luis Varela / Orlando Costa / Vicente Galfo / Henrique Marcelo / José David / José António
Encenação de ARTUR RAMOS
Tradução de LUIZ FRANCISCO-REBELLO e JAIME SALAZAR SAMPAIO
Cenário de JOÃO ABEL MANTA
Figurinos de ARTUR CASAIS
Maiores de 17 anos
o actor Rogério Paulo é cedido pela Empresa Rey Colaço — Robles Monteiro

Também no VILLARET
UM ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS
(Autoriza-se a entrada aos adultos...)
5.ª - FEIRA, às 18,30 h.
SÁBADO, às 18,30 h.
M/6 A
EMÍLIO E OS DETECTIVES
PEÇA INFANTIL
Espectáculo para jovens de todas as idades
TeJE TEATRO DO JÖVEM ESPECTADOR

COLISEU
HOJE, AS 21.30
(Maiores 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores atracções
Palhaços
Está a chegar o CARNAVAL DO COLISEU que é o mais tradicional CARNAVAL DE LISBOA
Bilhetes à venda

S. MARCOS
INAUGURÁMOS A NOVA ESTAÇÃO
MODELOS EXCLUSIVOS
CHARLES JOURDAN

TEATRO VARIEDADES TEL. 326037
HOJE: 2 SESSÕES, 20.45 e 23 H. (ADULTOS)
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL SUPER-REVISTA
● ...E O ZÉ FAZ TUDO!...
com ● SALVADOR ● FLORBELA ● CARLOS COELHO
Colaboração especial de MARIEMA
E, PELA 1.ª VEZ EM REVISTA
● MARIA DO CÉU GUERRA
Prémio da Imprensa 1970
A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!
DOMINGOS À TARDE, ÀS 16 H.
2.ªs-Feiras: descanso da C.ª

TEATRO LAURA ALVES TEL. 864756
HOJE, às 21.45 h.
DOMINGO «Matinée» às 16 h.
«O SANTO e a PORCA»
de ARIANO SUASSUNA
com: RUI DE CARVALHO ● CANTO E CASTRO ● ÂNGELA RIBEIRO ● LISETE FRIAS ● GRAÇA VITÓRIA ● BENJAMIM FALCÃO e HENRIQUE SANTOS
— MAIORES 12 ANOS —
● 8 ÚNICOS DIAS ●

TEATRO CAPITÓLIO TEL. 327493
VASCO MORGADO APRESENTA
LAURA ALVES
a QUERIDA MAMA
"LA MAMMA"
HOJE: às 21.45
2.ªs-Feiras: descanso da C.ª
Domingos à tarde, às 16 h.

TEATRO MONUMENTAL TEL. 555133
HOJE, às 21.45 h.
(M/ 17 anos)
VASCO MORGADO APRESENTA
A CASA DAS CABRAS
com MILU na protagonista. Armando Cortez, Mário Jacques, Guida Maria, Luis Pinhão, Óscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado, António Semedo
Dias 20 e 21 em Leiria
Dias 22 e 23, em Setúbal
Domingo: «matinée» às 16 h.
2.ªs-Feiras: descanso da C.ª

TEATRO MARIA VITÓRIA TEL. 361740
HOJE: 2 SESSÕES, 20.45 e 23 h. (ADULTOS)
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM EM TRIUNFAL 5.º MÊS A SENSACIONAL REVISTA
● PIMENTA NA LÍNGUA!...
(Prémio da Imprensa como a melhor revista de 1970)
com JOSÉ VIANA (Prémio de Imprensa 1970) ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL ● ANA ROSMANINHO ● RONY VALY
E NO «COMPÈRE»
● OCTÁVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
AMANHÃ: DESCANSO DA C.ª
● DOMINGO: À TARDE, ÀS 16 HORAS

IUÇULMANOS DA GUINÉ E DE MOÇAMBIQUE SOLADOS EM OBSERVAÇÃO EPOIS DE VIR DE MECA

Vinte e oito muçulmanos autóctones da Guiné de Moçambique (26 homens e duas mulheres) centemente regressados de Meca, onde tinham o em peregrinação, encontram-se internados no avilhão de infecto-contagiosos do Hospital Curry abral, como medida preventiva, depois de se saber ue um seu companheiro havia falecido na cidade inta do islamismo e que alguns estavam doentes.

As visitas que parte desse upo estava já a efectuar em sboa foram ontem suspens ao fim da tarde, pelo smo motivo, segundo nos ormou a Comunidade Islâ ca de Lisboa, enquanto os tantes, ontem regressados r via aérea, eram retidos ma das salas do Aeroporto Lisboa, para se deliberar destino a dar-lhes e as pre ções a tomar em face dos ntecimentos, cumprindo as e o que está determinado la Organização Mundial de de quanto aos regressados quela área do Médio Orien São ali vulgares as epide as e ainda não está debe la a de cólera.

«Soubemos que um, destes is grupos de muçulmanos, ginário de Moçamb que, ha falecido em Meca», dis nos um porta-voz de um viço ligado á Direcção-Ge de Saude. «Além disso, os tros vinham doentes, com ecções nas vias respiratór as, pois em Meca choveu e frio durante a sua estada », acrescentou. «Reuniram ali muitos milhares de soas em muito más condi s de higiene, pelo que ti nhamos de tomar as indis pensáveis precauções», con cluiu.

Além dos 28 internados no Hospital Curry Cabral, há mais 15 no de Santa Maria Acresce ainda que do grupo inicial de sete, que se deslo cou de Moçambique para Me ca, além do falecido, está um doente na cidade santa do is lamismo. Desconhecem-se em Lisboa as causas da doença e do falecimento verificados em Meca.

Não se receia qualquer epidemia

«Não é de recear qualquer surto epidemiológico, pois os internados não apresentam sintomatologia característica», disse-nos o sr. prof. dr Fortunato Levy director clínico do hospital Curry Cabral. «Os 28 internados foram vacinados e tratados, estando a ser vigiados pela equipa médica de que é chefe o dr. Jacinto Simões».

O QUE LISBOA LÊ

As bibliotecas municipais de Lisboa — a Biblioteca Municipal Central e as dez populares — de Sã. Lázaro (Rua do Saco), do Alvito (Bairro Dr. Oliveira Salazar), do Poço do Bispo (Vale Fundão), da Avenida Fontes Pereira de Melo, de Alvalade (Rua Teixeira de Pascoais), de Sete Rios (Bairro das Furnas) de Carnide (Bairro do Padre Cruz), da Penha de França (Calçada do Poço dos Mouros 2), de Belém (Rua da Junqueira, 297) e do Bairro da Cruz Vermelha — as nove bibliotecas ao ar livre, instaladas nos principais jardins e parques e as quatro itinerantes — que percorrem mensalmente 48 dos mais populosos bairros fornecendo obras para leitura domiciliária mediante o simples preenchimento de uma senha de leitura e prova sumária de residência — registaram no ano findo, a frequência de 161 392 leitores — 124 872 do sexo masculino e 36 520 do sexo feminino — que consultaram 118 740 livros e 301 630 publicações periódicas

«BICA» COM AROMA A DINHEIRO...

TABELAS JÁ APROVADAS PERMITEM QUE SEJA PRATICADO O PREÇO DE 2$90 POR CHÁVENA

(Continuação da 1.ª página)

empregado, o mais amàvelmente possível, mostra-lhe as tabelas aprovadas pela Direcção-Geral de Turismo. E o olien e acaba por pagar, mas jurando talvez a si próprio mudar de estabelecimento ou beber menos café...

Um preço legal ainda não praticado: vinte e nove tostões

Ora é precisamente esse receio (mudança de estabelecimento ou menor consumo de «bicas») que leva muitas gerências a não praticarem o preço de 2$40 — e muito menos ainda um preço superior a esse

«Como? Outro preço ainda superior a vinte e quatro tostões?» — espantar-se-á o leitor.

É verdade: tabelas da Direcção-Geral de Turismo permitem, desde já, o preço de 2$90, isto é, 2$50 para a casa e $40 de taxa de serviço.

Desproporção entre o custo do lote e o preço da chávena

Esse preço, ainda não praticado, será, no entanto, uma realidade futura.

Ouçamos, por exemplo, um dos gerentes de «A Mexicana» (sr. Augusto Godinho)

— Estamos a ser benévolos. Devíamos praticar desde já o preço de 2$50 acrescido da taxa de serviço de $40. Acredite: estamos a ser benévolos.

Quais as razões que presidem a semelhante aumento de preço?

Duas são as principais razões: a) a desproporção existente, num período de cerca de 40 anos, entre o custo do lote e o preço da chávena; e b) o actual Contrato Colectivo de Trabalho para os Restaurantes, Cafés e Similares do Sul, cuja homologação data de 23 de Junho de 1969.

Detenhamo-nos, para já, sobre a desproporção existente entre o custo do lote e o preço da chávena.

Para isso, ouçamos mais uma vez o já referido gerente de «A Mexicana»:

— Um quilo de café, há uns 40 anos, custava 14$00. A chávena rendia à casa $80. Presentemente, um quilo de café de um lote vulgar custa 48$00. Uma simples regra de três mostrar-nos-á por que preço a chávena deveria ser vendida.

Quer o leitor fazer a regra de três? Quer...? Façamo-la então:

14$00 ——— $80
48$00 ——— X

Temos, pois, uma multiplicação: 48$00×$80 = 384 000. Depois, uma divisão:

384 400 : 14$00 = 2$74.

Surge-nos, assim, a chávena ao preço de 2$70 (arredondamento para menos).

Esta operação da aritmética de quem vende ajuda-nos a compreender o preço (ainda não praticado, mas permitido) de 2$50 para a casa.

Breve explicação da taxa de serviço

Apontemos, agora, alguns aspectos reivindicativos do actual Contrato Colectivo de Trabalho: subsídio de férias (50%), pensão de sobrevivência (2% a entidade patronal e 1% o empregado) descontos para a Providência, etc.

Debrucemo-nos sobre a cláusula 60. (Taxa de Serviço), pois que o disposto elucidará bastante sobre o preço presentemente praticado em muitos estabelecimentos lisboetas: 2$00 para a casa e $40 para o empregado.

1 — A taxa de serviço, que se destina unica e exclusivamente a remunerar os empregados dela participantes, não incidirá sobre os produtos tabelados quando consumidos ao balcão e de pé, bem como sobre todos os produtos vendidos para consumo fora do estabelecimento;

2 — Nos estabelecimentos exclusivamente classificados de «café», bem como nas esplanadas pelos mesmos exploradas, a taxa de serviço consistirá na percentagem de 16% calculada sobre os preços dos produtos neles consumidos ou dos serviços neles efectuados;

3 — Nos demais estabelecimentos abrangidos, a taxa de serviço consistirá: a) na importância fixa de $40 relativamente aos consumos ou serviços cujo preço não exceda 4$00; b) na percentagem de 10% relativamente aos consumos ou serviços de valor superior; c) na venda ou serviço de café à chávena e seus similares, comummente designados «cevada», «garoto», «carioca» de café ou de limão, no copo de leite e no galão, a importância fixa de $40 incidirá sobre cada unidade servida, independentemente do montante do consumo.

— As reivindicações concretizadas no actual Contrato Colectivo de Trabalho — sublinhou o gerente da Smarta, também por nós ouvido — *levaram certos estabelecimentos à prática do preço de 2$40 (2$00 para a casa e $40 para o empregado. Porque — é bom que se saiba — os ordenados auferidos pelos empregados são constituídos pelas taxas de serviço — e quando, através desse processo, se não atinge o cómputo determinado pelo respectivo Sindicato, a entidade patronal é obrigada a completá-lo.*

Dois exemplos típicos

Exemplos para boa interpretação das alíneas: a) *Na importancia fixa de $40 relativamente aos consumos ou serviços cujo preço não exceda 4$00; b) Na percentagem de 10% relativamente aos consumos ou serviços de valor superior; e c) Na venda ou serviço de café à chávena e seus similares (...) a importancia fixa de $40 incidirá sobre cada unidade servida, independentemente do montante do consumo.*

I — Um cliente consome um café e bolo de 2$00.

A conta a apresentar pelo empregado será a seguinte: café — 2$00 + $40; bolo — 2$00 + $40. Logo: 4$80.

Assim se cumpre a alínea a).

II — Um cliente consome três bolos (cada um 2$00) e dois cafés.

A conta a apresentar pelo empregado será a seguinte: 2 cafés — 4$00 + $80; 3 bolos — 6$00 + 60 (10%). Logo: 11$40.

Assim se cumprem as alíneas b) e c).

*

Para remate (e para consolo também do leitor...) diremos que ainda há estabelecimentos que praticam o preço de 2$00 — 1$60 para casa e $40 para o empregado: «A Brasileira» e o «Nicola» ainda estão (entre outros) baratinhos...

Atenção, no entanto: há tabelas aprovadas, de acordo com a classificação dos estabelecimentos, que permitem a venda do café á chávena a 2$90. Isto é: a três escudos. Pois quem terá disposição para receber um tostão de troco...?

Esta a óptica de quem vende e estas as razões por que as tabelas foram aumentadas. Uma e outras, para quem paga, não podem deixar de ser diferentes, quando tudo aumenta em progressão bem diversa dos salários e não há *regras de três* que lhe valham.

O GOVERNO CIVIL E OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

O Governo Civil de Lisboa, aba de distribuir, com o tí lo «Folguedos carnavales os», um folheto que repro uz o regulamento publicado o «Diário do Governo» de 26 Janeir de 1948 e em que meadamente se diz quanto proibições nos quatro dias Entrudo (sábado a terça eira):

a) — Arremessar ou por qualquer forma utilizar, nos cais a que se refere o arti o anterior, ruas ou outros gares publicos, líquidos, pós u quaisquer objectos que in omodem ou prejudiquem, ou de natureza fàcilmente infla ável, designadamente clore o de etilo, éter ou produtos imilares e pós esternutató ios.

b) — Alterar a ordem ou, de qualquer modo, perturbar s espectáculos publicos.

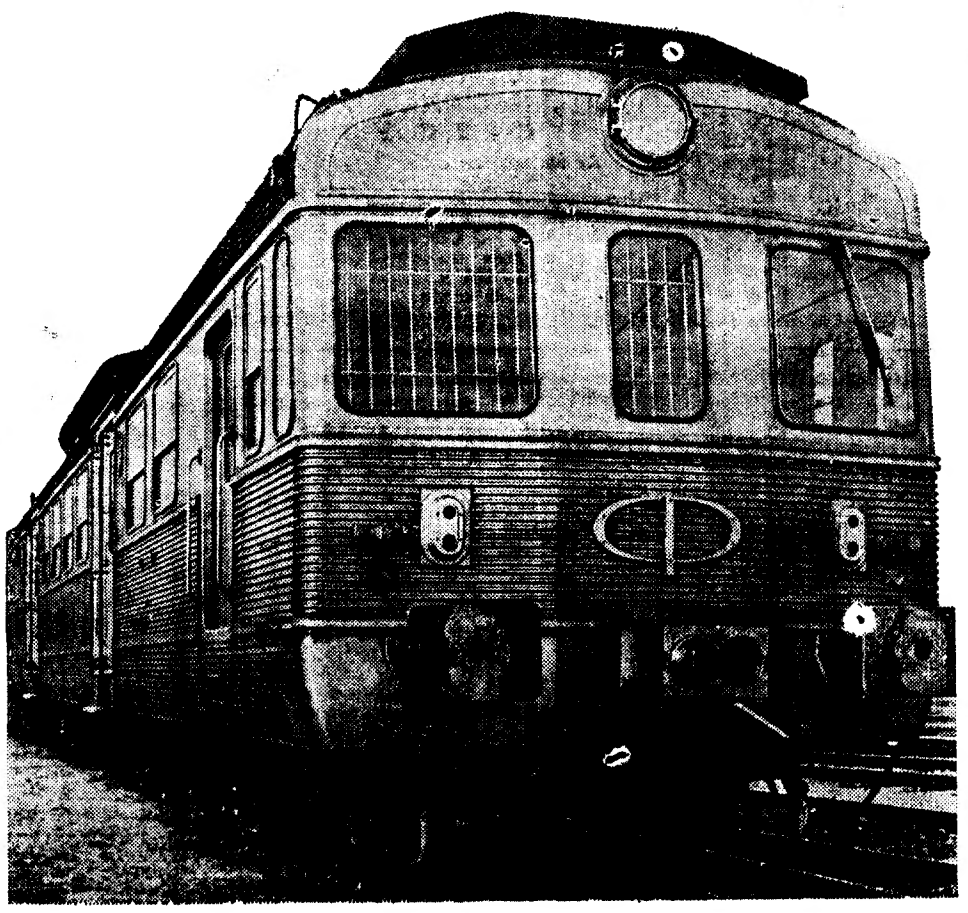
c) — O uso, na via publica, e máscaras ou outros disfar es que ocultem ou desfigu em os portadores, de forma não permitir o seu rápido econhecimento,

d) — A exibição de trajos ofensivos da religião, da moral dos bons costumes, ou que ejam privativos do Exército, a Armada, da Polícia de Se uarnça Publica, da Guarda acional Republicana, da uarda Fiscal, Legião e Mo idade Portuguesa e dos usa s pelos Corpos de Bombei s e Serviços de Saude.

Quer conduzir este comboio?

E entrar para uma profissão dinâmica, com um emprego seguro? É tão fácil! A C. P., através de um curso de formação especializada, oferece-lhe a possibilidade de ser maquinista de unidades motoras eléctricas.
Basta ter mais de 23 e menos de 30 anos de idade, e a situação militar regularizada. Possuir, como mínimo, a frequência do último ano do curso industrial ou do 5.º ano liceal. E residir há mais de um ano na área servida pelas linhas de Sintra ou do Norte, até Vila Franca de Xira.

Venha para a C. P. e inicie uma nova carreira em profissão de futuro. Informe-se no Serviço de Gestão Central — Rua Victor Cordon, 45 / Lisboa 2.



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

VARIEDADES MEDIEVAIS E OUTRAS COISAS MAIS

Era uma situação aberrante, verdadeiramente incompreensiva: não havia na televisão portuguesa um único programa «bem», embora houvesse muitos maus e um aceitável, lá de quando em quando. Os nomes dos cançonetistas apregoados diante das câmaras eram de uma crucial vulgaridade: nomes que nada tinham a recomendá-los a não ser um fiozinho de voz ou uns vagos conhecimentos com alguém lá dentro ou umas influenciazinhas das casas editoras de discos. Pessoas que até, na maioria dos casos, ou fazem profissão da sua voz ou gostariam de o fazer.

A partir de ontem, porém, tudo começou a modificar-se. Senhoras e senhores, meninas e meninos amadores da mais pura e aristocrática gema, têm agora um local selecto onde se reunam na Televisão portuguesa. Como era inevitável, imperou o grave, o austero, o solene, o claustral. Que fonte de sugestões e de poesia medieval!

O programa abriu com uma audição em cravo por Magdalena Van Zeller, maltratada pela câmara ciosa de esconder o *play-back*. A qualidade da intérprete merecerá talvez que a televisão se lembre dela para uma audição mais demorada, e se for possível com originais portugueses — temos alguns tão belos, senhora minha! Depois recebemos a visita demorada, cansativa, do *ballet* de Fernando Lima e as canções na voz de Filipa Van Uden, primeiro em medieval de grande estadão e depois em inglês (não sabedes outras línguas, por acaso, vós que tão asinha vos viestes e tão asinha vos sentastes no lajedo, em grã perigo de atrapar ña ciática?) e depois o Zico tão sossegadinho, deve ser tão bom rapaz, a cantar uma viagem que fez com o pai, ao Douro solarengo (*«à paisagem etérea e doce / devo o que sou...»*) e depois o José Manuel Reza a recordar também a paisagem, os campos, a colina, a aldeia (*«que saudades eu sentia / desse mundo onde vivi...»*) e depois, hierática e aristocrática pela banda do fado, Amália cantou «Descalça vai para a fonte» e depois veio cantar o coro do Teatro de S. Carlos, perdão!, o coro de Santa Cecília, numa atmosfera densa, pesada, misteriosa, onde a todo o momento esperávamos ouvir a imprecação do *Cosmo-Cronos* de triste memória.

A grande novidade, porém, das variedades, organizadas por A. R. Feijóo Teixeira, com assistência de Maria Francisca Veguê, foi a presença de Eugénio Pepe a interpretar Bocherini e Tchaikowsky, numa tarefa que faria roer as unhas ao Rubinstein, em companhia do guitarrista e fadista Jorge Fontes.

Não. Isto não é broma. Não estou a fazer caricatura. Eu seja ceguinho se não é verdade. Cada qual, porém, que acredite ou não acredite. Não levo a mal.

●

MÁRIO CESARINY, 1971

As primeiras palavras ditas por João Martins no «Ensaio» de ontem fizeram renascer velhas (e injustificadas...) esperanças. Afirmou-nos ele que o programa aparecia após um breve interregno (não tão breve como isso, mas enfim). Não reaparecia, porém, de qualquer maneira, nã senhor. Reaparecia *«numa linha de força que se deseja jovem»*. Tudo porque *«ano novo, equipa nova»*.

De momento, a alteração mais evidente na equipa parece ter sido a substituição de Dórdio Guimarães pelo poeta Eduardo Guerra Carneiro que assim principia a sua colaboração com a R.T.P. que desejamos longa, frequente, frutuosa, compensadora e feliz. A entrada não resultou: o texto do capítulo dedicado à água estava em absoluto privada de qualidade televisiva e de qualidade literária, com o seu dar as mãos entre o lugar-comum e a frase pernóstica. Esperemos, porém. «O Ensaio» não fez mais do que recomecar

Pois a recomecar deu-nos água... pela barba. Deuses!, nunca pensei que fosse

(Continua na 26.ª pagina)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m — 665 kc/s — MF — (95,7 mc/s) — Às 17 e 0: Orquestras e canções; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 05 Girândola: 9 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Êxitos em parada 21 Rádio desporto 2' e 30: Variedades: 22: Teatro das Comédias: «Auto de D Teotónio o Prior» ou «Auto de S Bondade», da tradição popular portuguesa, recolhido adaptado por Manuel Lereno; 22 e 42: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de piano, 17: Perspectivas da Musica para Trompete; 17 e 50: Abertura «A Viagem a Reims» (Rossini), pela Orquestra da Ópera de Viena, dirigida por Mário Rossi; 18: Concerto de Domingo — Festival de Tibor Varga 1970 (gravações cedidas pela Rádio Suiça Francesa) — parte; 18 e 43: Canções de Schubert, pelo tenor Hugues Cuenod, ao piano, David Garvey, 18 e 58: 2.ª parte do concerto de domingo, 19 e 25: Quinteto em lá maior «Köchel» 581 (Mozart), com Guy Deplus em clarinete e o Quarteto Dinamarquês; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O Quinteto de Sopro «Danzi» — Refninssand Chorouses (Birtwistle); 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr Caldeira Pais; 21: Recital pela pianista Katharina Heinz, preenchido com obras de Ravel, Debussy e Poulenc; 21 e 23: A Orquestra Sinfónica de Berlim, dirigida por Christoph von Dohnányi—Marcha Militar n.º em ré maior no. 5' (Franz Schubert); 21 e 30 Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 58: Fecho

Programa Estereofónico — MF 2 — 94,3 mc/s — Às 21: Fados e Folclore por Teresa Tarouca: 21 e 20: Melodias pela Orquestra Manuel, 21 e 40: O conjunto «Fotheringay», 22: Instrumentistas: 22 e 20: Cançonetas; 23: Musica Coral Sinfónica: 23 e 35: Uma obra de Jacques Charpentier para ondas Martenot, cordas e percussão pela Orquestra de Câmara de Rudn dirigida por Albert Beaucamp: 23 e 55: Musica de cena: 0 e 25: Musica de tecla; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmulo 1: 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A Orquestra de Domingo; 20 e 5 Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45. A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 30: Quando o telefone toca: 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B X», 2. Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural: 7 e 03 Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Pêndulo, 17: Noticiário e chave do Totobola: 17 e 57: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita, 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gê-Gê; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva 3 e 02 Talismã

Emissor de Miramar — 283,6 m — 782 kc/s. — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio: 17 e 45: Orquestras e canções; 18 e 01: Musica e desporto, 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 03: Conjunto: 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 15. A Hora do Templo; 22 e 30: Tiroínio; 23 e 04: Clube da Juventude;

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde, 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais: 23: A 23.ª hora

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Rali Automóvel; 18 e 15: Uma Orquestra; 18 e 30: Terço, Benção e Missa Vespertina, da Basílica, dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Carrinhão — Mosaico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, dos 10 ás 12 e dos 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

À Ex.ma Classe Médica

Informamos que o mercado se encontra devidamente abastecido com o produto

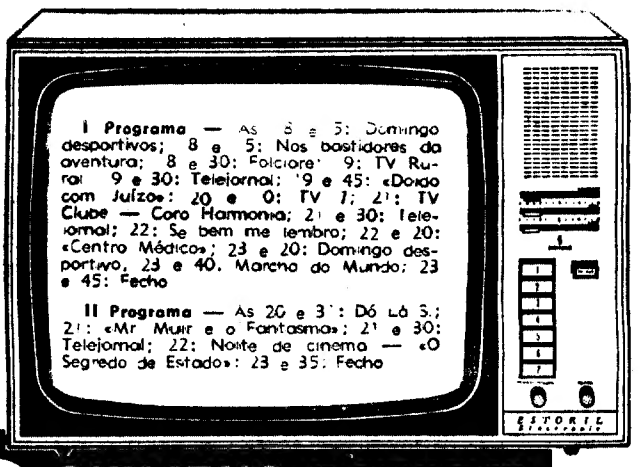
ESÕBACTULIN

a conhecida e eficaz VACINA CONTRA AS GRIPES E CONSTIPAÇÕES

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 71

TV dia a dia

HOJE PODE VER..



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Cinematomóvel; 13 e 15: Filme de série «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com... Carlos do Carmo; 14 e 15: Logo á noite — Cartaz dos programas. *2.º período:* Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Poly em Veneza»; 20: Momento desportivo; 20 e 30: Ao serviço da Nação — programa das Forças Armadas; 21: Silêncio... Vamos rir; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo; 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e um dia com... Carlos do Carmo; 21: Filme de série «Viver no Campo»; 21 e 30: Telejornal; 22: «Brigada Especial»; 22 e 55: «Show de Ann Margret»; 23 e 30: Fecho.

TUDOR
pilhas para força motriz

MAIS DE MIL CONTOS DE PEIXE...

Homenagem a um mestre campeão de pesca

Foi homenageado, esta manhã, na Escola de Pesca, em Pedrouços, um antigo aluno, o mestre de pesca Rodrigo dos Reis Nunes, que ingressou naquele estabelecimento de ensino em 1941.

Natural de Sagres, onde nasceu, em 25 de Março de 1926, o sr. Rodrigo Nunes, uma vez terminado o curso, em 1942, dedicou-se á pesca do arrasto, ingressando, em 1945, na Companhia Portuguesa de Pesca. Nos barcos desta organização, desempenhou diversas tarefas até chegar a mestre, há cerca de quatro anos. No ano findo, o seu barco, o «Aldebaran I», sendo uma embarcação de pequeno porte, foi o que melhores rendimentos deu á companhia: 10 491 contos de peixe. Tal facto valeu ao seu mestre o título de campeão de 1970 — um prémio atribuído pela Companhia Portuguesa de Pesca. Os tripulantes do «Aldebaran I» também receberam prémios e foram homenageados ontem, no Restaurante Leão, com um jantar.

O mestre da pesca Rodrigo Nunes, que nos afirmou nunca ter passado por situações de perigo, ao longo da sua carreira profissional, embora tenha apanhado temporais, disse-nos que a actividade piscatória, actualmente, é muito diferente de há anos atrás. A aparelhagem é muito mais aperfeiçoada, mas, como sublinhou o mestre Rodrigo Nunes, a concorrência acentuou-se muito. Dantes, portanto, tornava-se mais fácil encher a embarcação de peixe. Agora, o peixe rareia e os cardumes são muito menos numerosos.

Na homenagem, usaram da palavra os comodoros Duarte Silva e Valente de Araújo, este último na qualidade de director da Escola de Pesca, e o almirante Henrique Tenreiro, que entregou à medalha da Escola ao homenageado.

MELHORADOS OS PRÉMIOS DOS CERTIFICADOS DE AFORRO

O 36.º sorteio trimestral de certificados de aforro efectua-se na sede da Junta do Crédito Publico, no próximo dia 31 de Março, com o seguinte plano de prémios, recentemente melhorado: um 1.º prémio de 100 contos; dois 2.os prémios de 30; três 3.os prémios de 20; dez 4.os prémios de 5; e sessenta 5.os prémios de mil escudos.

Estes prémios são constituídos por certificados de aforro cujos valores de aquisição correspondem a 70 000$00, 21 000$00, 13 000$00, 3500$ e 700$00.

ATRIBUÍDO O PRÉMIO SANDOZ DE NEUROLOGIA

Realiza-se na quinta-feira, ás 21 e 30, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria para entrega dos «Prémios Sandoz» de 1969-70. A sessão, que decorrerá no salão nobre do Hospital Miguel Bombarda, presidirão os ministros da Educação Nacional e da Saúde e Assistência.

O Prémio Sandoz de Neurologia foi atribuido aos drs. João Lobo Antunes, Carlos Macedo e António R. Damásio, pelo seu trabalho «Ensaio clínico com a Levodopa no tratamento da doença de Parkinson. Ainda nesta especialidade foi conferida menção honrosa aos drs. J. Freitas Ribeiro, A. Nunes Vicente, J. Silvino Fernandes e A. Raimundo C. Fernandes, pelo seu trabalho «Nova orientação terapêutica nos derrames sub-durais crónicos em lactentes». Não foi atribuido o Prémio Sandoz de Psiquiatria.

Um aspecto dos trabalhos na via férrea

Terminou a substituição de um troço da via férrea na zona de Alcântara

— *O material que está a ser colocado tem, práticamente, uma duração de trinta anos* — disse-nos um técnico da Sociedade Estoril a propósito da substituição de um troço da via férrea na zona de Alcantara.

A substituição, que se processou em duas etapas (domingo passado e hoje), limitou-se ás transversais de junção dupla e respectivas agulhas, umas e outras «*já bastante gastas*». As referidas transversais servem o Porto de Lisboa.

Os horários, quer no domingo passado, quer neste, foram alterados entre as 8 e as 22 horas: comboios com paragem em todas as estações do Cais do Sodré até Cascais e vice-versa — sentido Cais do Sodré-Cascais, partidas cada meia hora, aos 10 e aos 40 minutos; sentido Cascais-Cais do Sodré, partidas cada meia hora, aos 28 e aos 58 minutos.

Mais de vinte operários foram utilizados na substituição do mencionado troço da via férrea da Sociedade Estoril.

REUNIÃO DA CORPORAÇÃO DOS TRANSPORTES E TURISMO

Reuniu a direcção da Corporação dos Transportes e Turismo sob a presidência do eng. João Pedro Neves Clara, com a presença do vice-presidente dr. Luís Justino Lopes Gregório, dos vogais capitão dr. Manuel Ramos de Sousa, capitão Joaquim Lima Silveira Costa e João Moitas Dinis e do vice-presidente da Secção dos Transportes Terrestres e Aéreos, comandante José Sequeira Marcelino.

A direcção congratulou-se por terem sido coroadas de êxito as diligências orientadas pela Corporação para se obter o acordo das negociações colectivas de trabalho entre o Metropolitano de Lisboa, SARL e 11 sindicatos e entre o Sindicato Nacional dos Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar do Distrito do Porto e os Grémios dos Armadores da Marinha Mercante, dos Agentes de Navegação do Porto e Leixões e dos Agentes de Tráfego de Mercadorias nos Portos do Douro e Leixões.

A admissão de Portugal na Comissão de Transportes Internos da O. I. T., assim como o apoio a dar á representação nacional naquela Comissão, foram também tema de estudo na reunião.

Uma nota do S. I. P. das Forças Armadas

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo enviou-nos uma nota em que «o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas esclarece que nos relatos da imprensa de ontem, da sessão da Assembleia Nacional do dia 12 do corrente, lê-se que o sr. deputado Barreto Lara na sua intervenção antes da ordem do dia afirmou que *infelizmente há a lamentar o esquecimento a que se têm votado os inválidos que no Ultramar entregaram á Pátria a sua saúde física e, muitas vezes, a sua saúde mental. Na verdade desde 1937 que não existe um Código de Inválidos...* Ora os decretos-lei n.os 45 684, 46 046, ambos de 1964, o decreto-lei n.º 46 564, de 1965, e o decreto-lei n.º 47 550 de 1967, têm regulado precisamente a concessão de pensões de reforma extraordinária e de pensões de invalidez aos militares dos ramos das Forças Armadas quando no desempenho dos seus deveres militares tenham sofrido diminuição física. Presentemente, estão a ultimar-se os trabalhos para a compilação em diploma legal único das referidas disposições depois de actualizadas e nelas serão abrangidos também, os inválidos militares da 1.ª Grande Guerra, cujo Código foi revogado em 1937 e fixadas então pensões a esses inválidos. Espera-se que brevemente, seja apreciado o diploma em Conselho de Ministros. Embora o ilustre deputado tivesse na parte final do seu discurso feito referências a estes trabalhos do Governo, o facto é que tal referência não consta dos relatos da sessão atrás indicados, e assim se esclarece mais completamente este assunto que tem prendido a atenção do Governo e muito interessa ás Forças Armadas».

Em estado de coma por ter caído de um autocarro

Em estado de coma, por ter caído de um autocarro na Praça de Espanha ficou internada no Hospital de S. José Lucinda da Conceição Pereira, de 67 anos, residente na Rua de Campolide.

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
Conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D — ABRE AS 7 HORAS

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL — PAREDE — TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

SALDOS
DE ARTIGOS PARA DECORAÇÃO, ESTOFOS, CARPETES, PASSADEIRAS E TAPETES
Tecidos de seda, Jacquard, Jutas lisas e estampadas
Goblains, Gorgorões, etc. ..... desde 20$00
Retalhos para sanefas e almofadas ..... desde 5$00
Voil e marquisetes lisas e fantasia ..... desde 9$00
Veludos de lã e algodão ..... desde 76$00
RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º (c/ elevador)
Esquina Rua Prata

Férias na Madeira
(EM AVIÃO A JACTO)
Part. semanais desde 24/7 a 4/9
Preços excepcionais a partir de 3.200$00
(1 semana)
Peça-nos programa
Inscreva-se já
TRANSNAUTICA
Agência de Viagens e Turismo
Rua Duque de Palmela, 35
LISBOA
Telef. 42640/49354

«MENINA» VAI SER CINEMATIZADA

O cineasta Augusto Cabrita começa hoje a realizar um filme colorido, em que o cliente é a R. T. P. e o destino da película os «écrans» da Eurovisão.

O tema é a canção «Menina» — a história de Tonicha e dos autores da melodia que estará em Dublin. Promoção inédita (portanto) com vista á divulgação de «Menina» no estrangeiro.

Novo contrato de trabalho no sector da construção naval

O secretário de Estado do Trabalho e Previdência homologou o contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Construção e Reparação Naval e o Sindicato Nacional dos Pintores de Construção Naval e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa. Simultaneamente, aquele membro do Governo homologou a acta de conciliação acordada pelos outorgantes da mesma convenção.

O novo contrato, que substitui o homologado em 1965, virá a beneficiar cerca de 1700 profissionais da construção naval. Por outro lado, a acta de conciliação veio resolver importantes problemas, entre os quais se destacam a fixação das remunerações mínimas em geral e dos trabalhadores eventuais em especial e a diferenciação salarial entre os doqueiros pranchei-ros e beneficiadores de caldeiras e os pintores.

Com parecer favorável da Corporação da Industria, foi ainda lavrada uma portaria de alargamento do ambito do contrato colectivo a todas as empresas não representadas pelo Grémio outorgante, que nos distritos de Lisboa e Setubal se dediquem á construção e reparação naval, como actividade principal ou acessória, e que tenham ao seu serviço profissionais das categorias abrangidas pela convenção em causa, assim como aos respectivos profissionais.

De realçar a importância da citada portaria, dado que grande numero de empresas designadamente armadoras, mantêm vultosos serviços de reparação, sem que, apesar disso, sejam abrangidas pelo Grémio Nacional dos Industriais de Construção e Reparação Naval.

Duas leitoras do «Diário de Lisboa» participam em concursos de beleza

Duas leitoras do «Diário de Lisboa» vão participar em concursos internacionais de beleza que se realizam em Long Beach, na Califórnia e na Colômbia. A oportunidade foi confirmada por Charlie See, «sponcer» de organizações americanas e japonesas, que recentemente esteve em Lisboa, seleccionando as representantes portuguesas de entre as participantes em anteriores iniciativas promovidas pelo nosso Jornal e apurando Maria Manuela Ribeiro de Castro (Maja de Portugal 1970, concurso realizado com a colaboração da Ibéria) e Ruza — Maria do Rosário de Freitas que tomou parte no «Convite para o Japão» que realizámos em 1969. Os concursos internacionais de beleza de Long Beach e da Colômbia (este especialmente destinado a modelos profissionais) realizam-se respectivamente em Maio e Agosto do corrente ano.

Charlie See, «sponcer» internacional de concursos de beleza com Maria Manuela Ribeiro de Castro e Ruza — Maria do Rosário de Freitas

CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

A Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, de colaboração com a sua congénere espanhola, vai realizar o VIII Congresso Luso-Espanhol de Ortopedia, no Pavilhão de Congressos do Estoril, de 10 a 16 de Outubro.

Foi nomeada já uma comissão organizadora constituída pelos srs. drs. M. Azevedo Gomes (presidente), Luiz Alpoim (vice-presidente), dr. H. Coelho de Castro (secretário-geral) e Henrique Singer (tesoureiro).

Os boletins de inscrição poderão ser solicitados à secretaria-geral do Congresso, à Av. Conselheiro Barjona de Freitas, 5, 1.º A, em Lisboa onde serão prestados todos os esclarecimentos.

NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS

— DUARTE MENDES também em «single» (este editado pela «Philips») surge com a canção presente no Festival TV: «Adolescente» (Ivete Centeno-José Luís Tinoco) e ainda «Dar e cantar» (Jaime Queimado-José Carlos Ary dos Santos), com arranjos orquestrais de Pedro Osório, registo de som de Heliodoro Pires, estudios da Nacional Filmes, e produção de Luís Vilas-Boas.

— FERNANDO TORDO, em «single» editado pela «Philips» tem já gravada a canção que interpretou no Festival TV («Cavalo á solta», de que é autor com José Carlos Ary dos Santos. No «single» foi também incluído «Aconteceu na Primavera», dos mesmos autores. Os arranjos orquestrais são de Dennis Farrow, coordenação de Luís Villas-Boas, registo de som de Heliodoro Pires, estudios da Nacional Filmes.

— ADA DE CASTRO vê agora editado pela etiqueta «RR» um novo «45», onde estão incluídos «A chave esquecida» (Manuel Viegas-António José); «Quadras soltas» (Fado corrido-D. R.); «Foi a troca de um olhar» (Eugénio Pepe-Guilherme Pereira da Rosa) e «Se te lembrares de mim» (Francisco Carvalhinho-Lopes Vítor). Foi acompanhada por Francisco Carvalhinho e António Chainho (guitarras) e José Maria Nóbrega (viola).

— O QUINTETO CORREIA MARTINS (até há pouco a actuar no «Hippopotamo») num «single» editado pela etiqueta «RR», interpreta dois dos maiores êxitos da musica popular brasileira: «Quem não se comunica se trumbica» e «Brasil, eu fico». Elementos do conjunto: Correia Martins (guitarra eléctrica), Helder Reis (piano e órgão), Chico (baixo), Carvalhinho (bateria) e Tino (vocalista).

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Consumo mínimo 60$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Tele. 327256.**

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços o 25$00 (á noite) ✲ **Consumo mínimo 40$00—Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 213259 ✲ Encerra ás quartas-feiras.**

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8. — tel. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Cidália Moreira, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramin. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português ✲ **Cons. mín. 50$00. R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefones: 362889-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) e Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676655-672431.**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernanda Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença, Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos, António Proença ✲ **Rua Diário de Notícias, 107 ✲ Telefone 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

ADAGGIO

Pop—Soul e Underground ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona, 2 — Campo Grande — Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3.30 horas.**

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

vá jantar ou cear À FURNA
rua ferreira lapa, 38 D
a duque de loulé-lisboa

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube ✲ Ultimas novidades em disco, recebidos directamente dos E. U. A. e Inglaterra ✲ Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲. Encerrada aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

A LENTE da memória

UMA INVISÍVEL IMOBILIDADE

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

— E depois? Conte!

— Sabe, eu não tomo a sério as pessoas que me fazem elogios. Fico logo desconfiada. Mesmo quando não é muito visívelmente para obterem alguma coisa de mim, desconfio. Até conseguem humilhar-me. Não será bem isso: tornam-me ainda mais só...

— E o dr. Durão Miranda?

— Curioso! Esqueço-me sempre do nome dele.

— Já pensou que ele podia ser também uma pessoa só... como você?

— Não, ele tinha confiança em si próprio. Que ideia! Qual só nem meio só! Respirava segurança, método. Se o visse dobrar as calças, arrumá-las numa cadeira muito bem arrumadinhas!... E tirar as peúgas, voltando-as logo do avesso para as tornar a calçar minutos depois (e com elas toda a sua dignidade)... Ah! isso não viu o sr. doutor. Nem isso nem...

— Porque é que foi com ele, Alexandra?

— Para ver como era. Para saber. Por curiosidade. Olhe, não sei porquê. Dizia-lhe a tudo que sim, que sim e mais que também, mas estive hesitante (e sentia-me extremamente fria) até ao último momento, parecia-me que nada daquilo, de resto muito cómico, podia ser verdade.

— E porque é que se tornou, de repente, agressiva?

— Agressiva? Mas eu terei sido agressiva? A avaliar pelos resultados, sim. Sabe uma coisa? Eu não suporto que me agarrem. É mais forte do que eu, endoidece-me. Não sei explicar. É o que se chama uma fobia, não é? Não aguento. Exaspera-me. Houve talvez um instante em que lhe tive ódio. Porque eu pedia que me largasse e ele apertava-me cada vez mais. Não era a dor, essa que o sr. dr. calcula. Não, a bem dizer não me doeu. Era o horror, a fúria de me sentir agarrada, presa, toda eu devorada por uma espécie de monstro ofegante. Foi então que lhe meti os dois dedos naquela parte da garganta que cede, nem eu sabia, e carreguei, só queria soltar-me, não podia prever...

— E agora tem remorsos?

«Es mesmo uma desalmada. Todos os dias me lembra como aleijaste a pobre criança que só queria brincar contigo todo o dia. Marcaste-o para sempre. E andas para aí a flausinar como se nada fosse contigo. O pobre do teu irmão até mete nojo aos cães e tu, rala-te! Tenho vergonha de ti, tenho vergonha de seres minha filha!»

— O sr. doutor vai achar-me um monstro, talvez, mas eu prefiro ser sincera consigo, tentar ser sincera. Não sei exactamente o que é o remorso. Como palavra, sim, sei o que significa. Mas não sei reconhecê-lo em mim, não sei medi-lo. Ou não o sinto, de todo em todo, ou estou tão afogado nele, até aqui, até ao pescoço, que já não posso distinguir. Talvez o meu remorso seja o esqueleto de um remorso, como o que sobra de uma pessoa depois de queimada a fogo lento por uma dor sem fim...

— Troque lá isso por miúdos, Alexandra.

— Se eu fosse capaz! Já lhe contei do meu irmãozinho, não contei?

— Sim, mas você não teve culpa nenhuma. E depois, já lá vai tão longe.

— Pois vai...

— Mas, voltando ao pobre do dr. Durão Miranda, você nunca teve intenção de lhe fazer mal pois não? ...quero eu dizer... percebe?

— Intenção de o matar? Não. De certeza. E, vendo bem, não sei. Não consigo lembrar-me. O que é que aconteceu? A boca dele pareceu-me uma alga encarnada, gorda, repelente. Tinha os cabelos ralos todos molhados de suor. E os braços peludos já não eram os dele, eram de um macaco enorme. E eu via a minha carne a ficar toda roxa, de tão comprimida. E ele gemia baixinho. Dizia palavras feias. Era horrível.

— E você então quis matá-lo. Conte, confesse. A mim, pode dizer-me tudo. Sou o seu advogado. E mais do que advogado seu amigo.

— Porquê? Porque hei-de ter eu um amigo? Em que mereço a sua amizade? Que fiz eu para a conseguir?

— Mas a Alexandra não é minha amiga?

— Claro que sou. Ouça, dr. Ramires...

— Nuno, só Nuno. Não sou assim tão velho.

— Como quiser. Nuno, a verdade é que não sei ser amiga. Nunca aprendi. Retraio-me. Talvez tenha medo, não sei dar nem sei receber. Sua amiga?... Creio que não. Ou é tanto e tão diferente o que eu imagino ser-se amiga de alguém. Mas estou-lhe muito grata. Tem-me defendido, tem-me ajudado, quer-me ajudar, procura encontrar-me, a mim, esta porcaria que eu sou, um grão de gente sujo, calcado, endurecido. Pensando melhor, talvez eu até seja, realmente, sua amiga, dr. Nuno. Tenho a mania de imaginar portas fechadas. É que, se chegasse a abri-las, do lado de lá havia muita luz, disso tenho a certeza, e então eu era outra pessoa, cheia de vida e simples e alegre como um rio a correr. Mas agora que me condenaram — e é provável que eu o mereça, pelo que fiz — agora ainda há-de haver mais portas, mais pesadas, mais escuras, na minha frente.

— Mas vamos recorrer, Alexandra.

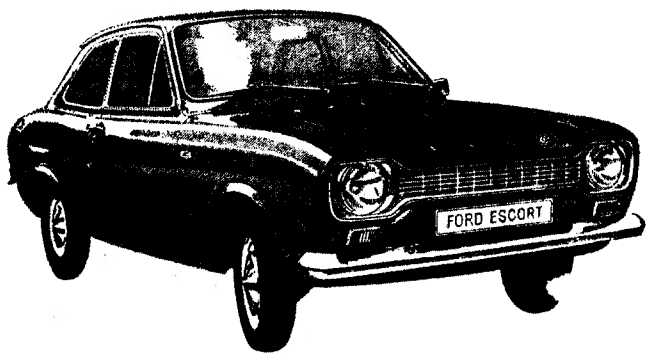
— E o que é que eu ganho com isso?

— A liberdade... talvez. Eu, pelo menos, tenho confiança, tenho esperança...

— A liberdade... Que liberdade? Se há tantos anos que me apetece morrer! Que estou eu para aqui a dizer? Obrigada, dr. Nuno, sim, recorra, faça por mim tudo o que puder, a prisão é pior do que tudo. Ontem, a meio da noite, pensei em matar-me. Não lhe digo como. Desculpe, mas é segredo. Ainda pode servir. Talvez sirva. Sim, talvez. Só os tarados é que se matam, não é? Portanto... ninguém terá de me chorar ou de sentir remorsos por minha causa. Remorsos, os tais remorsos... Mas eu estou ainda aqui, ao seu lado, viva, completamente viva isso não, porque a vida autêntica deve ser outra coisa, não é? mas ainda à espera, nem sei de quê .. O senhor está-me a apertar a mão e, veja, dr. Nuno, isso não me aflige, não tenho medo, é a primeira vez, creio bem, que eu vejo a luz da minha mão junta com outra mão. Parece-me que começo a ter pena de mim... É como se visse na frente uma estrada muito comprida, por onde vou ter de seguir, e onde cada árvore sou eu a chorar as lágrimas que até hoje nunca chorei. Mas só com a sua mão a puxar-me é que eu consigo andar. Será assim? Será isto a amizade?

AUTO BOAVISTA

Ford



O CARRO SENSAÇÃO! EXPERIMENTE!

ESCORT

2 e 4 portas

1100 • 1100 de luxe • GT 1300 • Estate car • Van

EM EXPOSIÇÃO: Rua da Boavista, 81-B — LISBOA
Tel. 669141 (PPC 10 linhas)

A «Semana Europeia do Coração» sobre os perigos dos males cardíacos vai alertar a Humanidade

Atinge um amplo significado, que, para além do valor cientfífico, adquire extraordinário interesse social, a «Semana Europeia do Coração», que decorrerá, de 21 a 28 do corrente, por valiosa e conjunta iniciativa da Sociedade Internacional e da Federação Internacional de Cardiologia, em estreita ligação com a Organização Mundial de Saude.

A importante iniciativa conta com a adesão de todos os países da Europa Ocidental e Oriental, e projectar-se-á, ainda, em países do Norte de África, nos Estados Unidos da América do Norte, no México e no Japão.

No que respeita a Portugal, onde se assinala o patrocínio do sr. secretário de Estado da Saude e Assistência, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia e o Instituto de Cardiologia Social — que, respectivamente, representam as duas entidades internacionais organizadoras — levarão a todo o País a mensagem da «Semana Europeia do Coração», a qual chegará assim, também, a mais de 300 milhões de pessoas.

A referida mensagem, além do seu alto designio humanitário, demonstra eloquentemente o alarme perante uma tremenda ameaça que pesa sobre a Humanidade e a convicção de que ela poderá ser eficazmente atenuada por uma acção conjunta de todos os meios eficientes para a combater.

Segundo afirmou, no VI Congresso Mundial de Cardiologia, reunido em Londres em Setembro findo, o cientista dr. M. Candau, director-geral da Organização Mundial da Saude, «chegou o momento de empreender uma extensa acção colectiva e sistemática de luta contra a hipertensão arterial, de prevenir e tratar as doenças respiratórias que levam com tanta frequência ao coração pulmonar crónico, de tratar e readaptar adequamente os doentes subitamente atingidos por formas agudas de isquémia cardíaca ou por acidentes vasculares cerebrais, de fazer profilàxia da febre reumática e de tornar possível o diagnóstico e o tratamento precoces das mal formações cardíacas congénitas». E são de ponderar tão expressivas afirmações do eminente cientista!

UNIÃO ZOÓFILA

A propósito do «De vez em quando» publicado no nosso jornal de quarta-feira passada, escreve-nos a União Zoófila a comunicar que, por intermédio dos seus serviços de fiscalização, vai proceder ás diligências necessárias para fazer cumprir o que determina o Decreto-Lei n.º 16 637. É justo salientar a rapidez e eficiência com que actuou aquela instituição de utilidade publica.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

O sr. Henrique Champalimaud continuou a depor ontem, na continuação do julgamento do caso da herança Sommer. A instancias do dr. Proença de Carvalho, patrono do réu, acerca das acções da Empresa de Cimentos de Leiria pertencentes aos tios do depoente, Fernando, Maria Isabel e Afonso e a sua prima Maria Helena, declarou que estes familiares votavam nas assembleias gerais com as suas acções de harmonia com a orientação traçada por seu irmão António, desconhecendo, no entanto, se este votava com acções pertencentes aos seus parentes. E explicou:

— *Mais tarde, já no advento da instrução contraditória, vim a tomar conhecimento de que, pelo menos algumas acções acima referidas, foram utilizadas pelo António no crédito aberto no Crédit, em 1944, em numero de 10 mil que caucionaram esse crédito. Soube isso também, através de documentos que, nessa altura, da instrução preparatória, me foram facultados, mas que, neste momento, como é evidente, não posso precisar, nem concretamente indicar.*

A certa altura, e após uma intervenção do presidente do tribunal, o sr. Henrique Champalimaud queixou-se de que, sempre que faz uma afirmação que tem como certa e verdadeira, lhe exigem uma série de justificações e esclarecimentos que, de improviso e instantaneamente, lhe é impossível fazer.

— *Parece que é criminoso afirmar a verdade!* — desabafou.

O depoente, sobre matéria relativa a «procurações», afirmou que seu irmão António lhe fizera, num requerimento, acusações, dizendo que ele se apossara de 2500 acções, vindo a apurar-se na Polícia Judiciária ser falsa a denuncia. Que fora a própria Casa Pancada & Morais que esclarecera as autoridades. O declarante acrescentou:

— *Pedi ao inspector da Polícia Judiciária que mandasse indagar àquele estabelecimento bancário o que se passara com as tais acções. Aquela autoridade apurou que a venda de tais papéis de crédito tinha sido feita por ordem e conta do António, e cujo produto ficou creditado na conta dele. Por fim, o António fez publicar um anuncio num jornal em que revogara uma procuração que me tinha passado. Outra acusação me atribuiu, mas as autoridades concluiram pelo seu não fundamento.*

A certa altura, o dr. Proença de Carvalho insurgiu-se contra o facto de á pergunta que fizera ao sr. Henrique Champalimaud, se seguira uma resposta contendo um extenso libelo contra o seu constituinte sem qualquer relação com a referida pergunta. Seguidamente, o causídico ditou para a acta um protesto contra a conduta dos assistentes pelo facto de aproveitarem o pretexto das perguntas da defesa para, iludindo aquelas, referirem novas e constantes acusações contra o seu constituinte, quase sempre alheias á acusação constante do despacho de pronuncia, visando criar um ambiente inibidor do sereno esclarecimento da verdade.

Em resposta, os drs. Eridano de Abreu e Filinto Elísio patronos dos queixosos, também fizeram para a acta considerações sobre o protesto do dr. Proença de Carvalho, e manifestaram o seu desacordo com o que ficara escrito.

O tribunal reuniu-se para decidir sobre o protesto. Reaberta a sessão, o juiz-presidente ditou o despacho no qual se afirma, entre outros passos, que não é verdade que o tribunal não tenha intervindo nas interrupções que têm sido feitas ao advogado de defesa pelos seus colegas da acusação particular, pois sempre tem procurado evitar que os advogados se interrompam reciprocamente. Quanto ao mais, o tribunal consigna expressamente que não deixará de fazer constar da acta o que possa de algum modo esclarecer os factos ou contribuir para definir a personalidade dos réus. Seguiu-se, depois, o dr. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da Republica, que fez algumas perguntas ao sr. Henrique Champalimaud no sentido de aclarar diversos pontos.

COIMBRA ATRAVESSADA POR COMBOIOS

Para onde irá a estação da linha da Lousã?

COIMBRA, 14 — Vivo diálogo marcou a ultima reunião da Câmara Municipal quando dois vereadores se debruçaram sobre o problema do terminal da linha da Lousã.

As intervenções do eng. Azevedo Sobral e do dr. Viriato Namora vieram na sequência de uma informação do presidente segundo a qual o ministro das Obras Públicas e Comunicações, que há dias o recebeu em audiência, sublinhou a vantagem de a Câmara promover as necessárias reuniões para debater o relatório da comissão (especializada) que estuda o problema: como deverá ser a futura linha da Lousã, onde implantar a sua estação terminal.

Da troca de palavras dos dois vereadores ressaltou que:

— O Município é unânime em localizar a estação na zona de S. José;

— Parece, no entanto, formular-se uma outra hipótese, qual fosse a de construí-la em terrenos ao fundo do Parque da Cidade;

— esta segunda hipótese, a concretizar-se, impediria a abertura da Avenida da Lousã e traria outras complicações.

Eis um tema de muito interesse para a cidade.

S. R.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

O Doutor Carlos Gonçalves Fagulha, Juiz da 7.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa:

Faz saber que na 1.ª secção desta Vara pendem uns autos de execução sumária em que é exequente o Ministério Público e executado FRANCISCO HENRIQUES, ausente em parte incerta do estrangeiro, que teve a sua última residência conhecida em Nedrupe - Lourinhã, nos quais correm édios de 30 dias, citando o referido executado para, no prazo de cinco dias findo o dos éditos, que começa a correr da publicação do último anúncio, pagar a quantia de TREZE MIL E OITENTA ESCUDOS proveniente da falta de prestação de caução, deduzir oposição ou nomear à penhora bens suficientes para garantia do pagamento daquela importância e das custas da execução, sob pena de, não o fazendo, se devolver o direito de nomeação ao exequente.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1971

O Juiz
(Carlos Gonçalves Fagulha)

O Escrivão
(Mário Artur Rebelo de Almeida Araújo)

CARROS USADOS

Moretti 128 S 1970
Cadillac (Descapotável)
Citroen-ID
Giannini Gran Prix 1000 Serv
Giannini 590 GTS Serv.
N. S. U. 4 — vários
N. S. U. 1000 — vários
N. S. U. Typ 110
N. S. U. TT — vários

AUTO EDUARDO COSTA, S. A. R. L.
Rua de Campolide, 27-B

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

novas condições de

DEPÓSITOS A PRAZO

6 meses renovável.... 4,75% AO ANO

1 ano renovável..... 5,25% AO ANO

15 meses renovável.... 5,75% AO ANO

PARA OS DEPÓSITOS A PRAZO JÁ EXISTENTES, AS NOVAS CONDIÇÕES APLICAM-SE A PARTIR DA SUA RENOVAÇÃO

IMPORTÂNCIAS MÚLTIPLAS DE 1000$00 COM O MÍNIMO DE 10 000$00

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 14 A 20 DE FEVEREIRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A semana em curso apresenta-se verdadeiramente magnífica no que diz respeito ás suas amizades e ainda aos seus interesses de ordem familiar e sentimental. Reinará o bom humor, uma disposição optimista e alegre, o que ajudará a resolver qualquer problema que possa surgir. **DINHEIRO** — Os resultados obtidos durante este período, no plano financeiro, serão de molde a satisfazer os seus desejos. Procure ampliar o seu raio de acção e desenvolver as suas actividades, pois o período é muito favorável. **PROFISSÃO** As suas actividades de natureza profissional serão beneficiadas por excelentes aspectos planetários, durante esta semana. No entanto será necessário que não descure os seus afazeres, que dedique toda a sua atenção e todos os seus esforços á realização das tarefas que lhe competem. **SAÚDE** — Segundo as probabilidades, a sua saúde será bastante boa, durante este período. Não contrarie estes bons aspectos com a prática de excessos de qualquer natureza.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Sob o ponto de vista amoroso a semana será provávelmente um tanto desagradável e infeliz. São possíveis alguns amuos e atritos por causa de divergências de ideias e opiniões, e também pela falta de firmeza na demonstração e exteriorização dos seus sentimentos. Domine a impulsividade, não proceda de maneira precipitada, pois poderia deitar tudo a perder. **DINHEIRO** — Período pouco favorável sob o ponto de vista financeiro. São possíveis alguns prejuízos em negócios ou iniciativas individuais. Procure de preferência os empreendicentos por associação ou colaboração. **PROFISSÃO** — Será conveniente que proceda com uma certa calma e ponderação, no exercício das suas actividades de ordem profissional. Não actue nunca sob a acção de impulsos, e faça o possível por escutar sempre os conselhos ou indicações dos seus superiores ou empanheiros de trabalho. **SAÚDE** — Os rins e a parte superior do tronco são as partes do seu organismo que poderão, durante esta semana, causar-lhe mais preocupação. Será aconselhável que tome as precauções adequadas.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR —Os seus assuntos de ordem amorosa têm probabilidades de vir a registar uma certa melhoria geral, durante a semana em curso. Procure agir com espírito de compreensão e de colaboração, e poderá assim obter uma certa harmoniá e felicidade na sua vida familiar e afectiva. **DINHEIRO** — Observa-se, no capítulo económico, alguns progressos apreciáveis, que no entanto virão certamente a ser obtidos com uma certa lentidão. Não desanime e prossiga com tenacidade. **PROFISSÃO** — Na vida profissional os resultados do seu esforço far-se-ão esperar, embora possa contar seguramente com eles. Será portanto aconselhável que não desanime se as coisas não parecerem correr á medida dos seus desejos. Saiba aguardar com paciência os resultados do seu trabalho. **SAÚDE** — A semana será mais ou menos normal, no que se refere á saúde, a menos que se verifique uma pequena excitação característica do seu temperamento.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Sob o ponto de vista amoroso a sua situação será beneficiada por diversos aspectos planetários muito favoráveis. Período bastante favorável para a realização dos seus ideais e desejos neste sector. Porém não se entusiasme demasiado, não perca a noção das realidades. **DINHEIRO** — O seu trabalho poderá proporcionar-lhe, durante esta semana, excelentes resultados, financeiros. A sua intuição ser-lhe-á muito útil, e permitir-lhe-á impressionar os outros e aumentar o seu prestígio. **PROFISSÃO** — Os seus interesses profissionais estarão muito bem protegidos durante este período. Desfrutará de excelentes auxílios e colaborações frutuosas, o que contribuirá para que o seu trabalho e capacidade sejam devidamente reconhecidos e recompensados. Período de progresso profissional. **SAÚDE** — Será aconselhável que procure controlar as suas forças físicas, não cometendo excessos de nenhuma espécie, descansando e divertindo-se também.

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A felicidade estará perfeitamente ao alcance, no início deste período, mas se não proceder com cuidado poderão surgir contrariedades susceptíveis de deitarem por terra todos os seus planos de ordem sentimental. O seu coração deve ser guiado pelo bom senso, pela ponderação e pela inteligência. **DINHEIRO** — É provável que surjam alguns obstáculos, susceptíveis de impedirem ou dificultarem o êxito dos seus empreendimentos. Período difícil no que se refere aos seus interesses de ordem financeira. **PROFISSÃO** — É provável que surjam algumas alterações de certa importancia no que se refere aos seus problemas de ordem profissional. Será aconselhável que procure adaptar-se o melhor possivel ás novas condições, á nova situação, pois de nada lhe valeria lutar contra a realidade. **SAÚDE** — É natural que tenha de sofrer algumas pequenas perturbações que as circunstancias aconselham de modo a evitar consequências graves.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Mantenha-se permanentemente vigilante, atento á evolução da situação, de modo a não sofrer surpresas desagradáveis. Se pensa que os seus sentimentos não estão a ser devidamente correspondidos ou apreciados, não se encolerize, porque isso não resolve nada. Prefira a diplomacia, que geralmente consegue resultados que de outro modo seriam impossíveis. **DINHEIRO** — Período de ilusões desvanecidas e projectos caídos por terra. Controle cuidadosamente o seu orçamento, porque o período não se apresenta muito favorável quanto a ganhos materiais. **PROFISSÃO** — O momento presente não é indicado para assumir novas responsabilidades ou para introduzir alterações na sua situação profissional. Procure adiar os assuntos melindrosos ou muito importantes, aguardando melhor altura para os resolver. O momento é no entanto favorável para iniciar estudos e para assentar ideias quanto ao futuro. **SAÚDE** — O seu organismo será favorecido durante este período graças a alguns aspectos planetários muito favoráveis sob o ponto de vista físico.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Para que não haja complicações de maior e tudo corra em condições mais ou menos harmoniosas no plano amoroso e familiar, será aconselhável que não se mostre demasiado intransigente na defesa dos seus interesses e dos seus pontos de vista. Será bom que se isole um pouco dos meios ambientes que frequenta habitualmente, dedicando-se mais á família e ao lar. **DINHEIRO** — Poderá conseguir algumas satisfações neste sector, mas as despesas virão certamente a ser maiores do que os ganhos, durante esta semana. **PROFISSÃO** — Tem todas as probabilidades de atingir os fins que se propôs, no domínio profissional, mas para isso precisa agir com muita diplomacia e discreção. O sucesso está ao seu alcance se for um pouco mais perseverante e entusiasta no seu trabalho, nas suas actividades quotidianas. Procure vencer a inércia e o desanimo e terá assim possibilidades de cumprir os seus compromissos. **SAÚDE** — Surgirão pequenas perturbações que no entanto não justificarão o alarme que ao princípio sentirá; trate-se mas não seja pessimista em relação ao seu estado de saúde, que é quase normal.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — O período em curso apresenta-se bastante favorável para si, no que se refere aos problemas sentimentais duma maneira geral. Se precisa de fazer pedidos ou tomar iniciativas que se relacionem com a sua vida amorosa, com os seus interesses afectivos em geral, pode fazê-lo sem receio porque os seus esforços virão certamente a ser bem sucedidos. **DINHEIRO** — É de esperar que obtenha ganhos bastante interessantes através dos suas actividades habituais, sobretudo se elas dizem respeito a livros e publicações de qualquer natureza. **PROFISSÃO** — Chegou o momento de pôr em prática as ideias e projectos de ordem profissional que desde há tempos vem arquitectando. Entregue-se com entusiasmo e dedicação ao seu trabalho e procure agir de colaboração com outras pessoas, pois é esse o caminho mais adequado para si, no momento actual. **SAÚDE** — Tome cuidado com as constipações, que poderão dar-lhe algumas preocupações de certa importancia durante esta semana. Lembre-se que delas podem sempre resultar complicações mais graves.

SAGITARIUS

(Para o que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O período em curso não se apresenta muito agradável para si, no que se refere aos seus assuntos de ordem amorosa. Poderão surgir algumas divergências importantes, originadas por mal-entendidos criados por mexericos e mesmo calunias de pessoas que têm interesse em interferir com a sua tranquilidade sentimental e familiar. **DINHEIRO** — Semana difícil em questão de dinheiros. Os seus esforços neste campo serão pouco eficientes, relativamente. Evite contrair empréstimos. **PROFISSÃO** — É provável que tenha de enfrentar algumas discórdias, mal-entendidos e outros aborrecimentos, no domínio das suas actividades profissionais. Conseguirá no entanto evitar complicações importantes se tiver sempre o cuidado de cumprir os seus compromissos. Será igualmente aconselhável que use de uma certa reserva em relação a todos. **SAÚDE** — É de aconselhar que use de toda a prudência durante a semana em curso, pois corre o risco de sofrer um acidente que pode revestir-se de certa gravidade.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Sob o ponto de vista sentimental a semana em curso abre-lhe algumas perspectivas muito agradáveis. Poderá mesmo conseguir uma satisfação completa das suas aspirações de ordem amorosa. Sob o ponto de vista familiar a situação evolui igualmente num sentido favorável. **DINHEIRO** — Tem possibilidades de elevar sensivelmente os seus rendimentos, durante esta semana, desde que saiba aproveitar as oportunidades que não deixarão de surgir. **PROFISSÃO** — As suas actividades quotidianas e os negócios de ocasião em que porventura se tenha interessado poderão proporcionar-lhe resultados interessantes. Para isso precisa no entanto dedicar-se ao trabalho com um pouco mais de entusiasmo e energia. Porém não deve assumir responsabilidades ou iniciar tarefas que estejam acima das suas possibilidades actuais. **SAÚDE** — Poderá sentir pequenas indisposições sem causa aparente, mas não há motivos para inquietações, porque tudo passará sem danos de maior.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

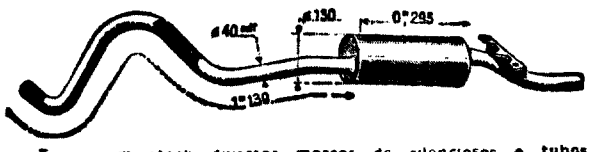
AMOR — A sua vida doméstica, familiar, e os seus interesses sentimentais em geral, serão favorecidos por excelentes aspectos planetários, durante a semana em curso. Boa disposição e animo confiante serão as características do seu estado de espírito durante este período. **DINHEIRO** — Os seus assuntos de ordem financeira evoluirão num sentido favorável para os seus interesses. Pode prosseguir com confiança nos seus empreendimentos e iniciativas. **PROFISSÃO** — Período muito favorável para desenvolver e dar incremento ás suas actividades profissionais, desde que saiba tirar todo o partido das oportunidades que não deixarão de lhe aparecer. Faça uma revisão da situação, ponha em ordem tudo o que não estiver certo, e aguarde confiadamente os resultados, que serão de certeza muito agradáveis. **SAÚDE** — Siga um regime alimentar adequado, pois só assim poderá eliminar as perturbações que se observam no funcionamento do seu estomago.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — As suas influências para esta semana não se apresentam muito favoráveis, sob o ponto de vista dos seus interesses e problemas de ordem sentimental, e familiar. Será portanto conveniente que procure agir com muito cuidado e ponderação, evitando as iniciativas ou gestos capazes de criarem complicações. **DINHEIRO** — Período muito perigoso para si, no capítulo financeiro. Todo o cuidado será pouco, para evitar prejuízos graves. **PROFISSÃO** — Nas suas actividades quotidianas tudo correrá de maneira mais ou menos normal mas um tanto monótona Porém não se impaciente, não tome decisões precipitadas e impulsivas, porque teria motivos para se arrepender disso. Não aceite propostas para partilhar empreendimntos demasiado incertos e perigosos, porque os resultados seriam catastróficos. **SAÚDE** — A semana é igualmente pouco favorável no que diz respeito á saúde, embora não se observem indicações de doenças graves. Vigie a saúde com cuidado.

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FABRICA:
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

SR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Antiferrugem, anti-ruídos ——— Aumenta a vedação

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusiadas, 113-A

ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CONTO DE DOMINGO

QUERES CASAR COMIGO?

SENTADA a um canto da sala, de sorriso lacónico, fazia considerações, silenciosas, mas, — se ele o confirmou — disso tenho a certeza, perante o olhar triunfante de Micas!... — Como quer agora desculpar-se?... — brandamente, e um pouco extenuada, Filomena perguntava-se, desorientada, febrilmente:

Simultâneamente, no escritório, Caetano triunfante de ter alvejado — muito a seu gosto, Filomena, fazia considerações tumultuárias e transcendentes:

— Já está... ah! se está... — pelo menos, a Micas ficou acreditando no que eu lhe disse e ela ficou furiosa ..

☆

Em Vale de Cambra, a vida continuava na rotina de sempre. Filomena, todavia, a pretexto, fosse do que fosse, refugiava-se no seu quarto na esperança de, a sós, poder rever o passado e com ele, os dias felizes junto de Caetano. Todos os pormenores, por mais ínfimos, a desorientavam. Inolvidáveis t a r d e s; dum Agôsto cálido e fogoso relembrava-lhe o jardim onde ambos, de mão dada, passeavam até próximo da hora do jantar. — Fora tudo tão rápido... — Até aqueles momentos em que me sabia ridicularizada em casa de Micas — e por ele... por Caetano. — Até disso tenho saudades! Passeando na ala lateral do jardim, Filomena sentiu que não estava só; que pelo menos, com ela passeava as mais gratas recordações dum passado que era para ela sempre um presente.

☆

— Menina Filomena??? — gritou a criada, velha na casa e que a ajudara a criar. — Menina... — repetia ela com alvoroço. — Filomena aproximou-se de casa para se inteirar de tamanha hilaridade.

— Diga, Maria...

— Venha ver quem chegou... — venha, minha boa menina...

— Mas... — oh!... — tu?!... — exclamou Filomena, ao ver surgir á sua frente Caetano Morais.

— Não me esperavas, pelo que vejo... — Mas que andas por aqui a sonhar, só...

☆

Em casa, havia-se formado um género de «complot»; todos sabiam do regresso de Caetano, havia muito. Calaram pois conheciam sobejamente Filomena que ao saber do regresso de Caetano, certamente como é óbvio, afastar-se-ia, pois nunca lhe perdoara o sarcásmo com que a tratara na presença de Micas e, também ainda, não esquecera a carta que recebera, pedindo-lhe que o desculpasse! — Desculpar... — e.a que ao encarar Caetano espadaúdo e belo, receara trair seu coração, há muito alvejado pelo «cupido do amor».

— É verdade, é como estás a ver .. sou eu em pessoa, Consagrada-te?!... Sobressaltada, palpitante, receava a g o r a olhar de frente Caetano que, gracejando mais uma vez, aproveitou o facto para frechá-la mordàsmente:

— Parece-me que estamos em Portugal e não num País de «xenófos», para me olhares de lado

Filomena tornara-se ainda mais rubra; com os olhos a reluzir de molhados, num grande ampiexo gritou-lhe:

— Caetano... — porque voltaste.. — Oh! Caetano... Caetano... — Com a esperança de tudo se ter harmonizado, tornou-se cúmplice de seus sentimentos, de si própria.

Os dedos de Caetano tamborilavam levemente nas suas próprias mãos Entre eles tinham surgido divergências psicológicas, antagonismos fundamentados numa simples brincadeira. E com ela nascera o mal-entendido. Já lá vão tantos meses, em amor não deve haver mal entendidos Filomena, dissera Caetano, estreitando docemente as mãos da rapariga:

— Queres casar comigo, Filomena?...

— Casar!... contigo?! .. Mas queres mesmo?

— Pois quero, minha tontinha... — porque estou eu aqui!...

☆

Hoje, duas almas bem nascidas, abissalmente seguras do futuro que as espera, beijam o pequenino Rui que ora fita o pai, ora a mãe, sorrindo-lhes angelicamente chamando, mamã... papá-...

Temas portugueses no Rotary Clube do Porto

PORTO, 14 — Na última reunião do Rotary Clube do Porto, proferiu uma palestra o director do Gabinete de História da Cidade do Porto, dr. J. Pinto Ferreira, que versou o tema «Três Séculos de Urbanismo Portuense: Grandeza Estética do Séc. XVIII, modificações ulteriores»

Com esta palestra, o Rotary Clube inicia um programa que visa tratar os problemas que mais interessam á cidade.

BOLSAS DE ESTUDO PARA A ÁUSTRIA

O Ministério Federal de Educação da Austria oferece a cidadãos portugueses bolsas de estudo para o ano lectivo de 1971-72, em todas as modalidades de investigação e cursos de especialização.

A estas bolsas podem concorrer diplomados com cursos superiores e estudantes universitários que tenham já completado os estudos dos primeiros três anos, ambos com boas classificações e referências dadas pelos professores respectivos e que tenham também um bom conhecimento da língua alemã.

Os formulários de candidatura deverão ser preenchidos nos Serviços Culturais da Embaixada da Austria em Lisboa, onde, bem como no Instituto de Alta Cultura, na Praça do Príncipe Real, 14, 1.º, se prestam informações.

NOVOS NAVIOS PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL

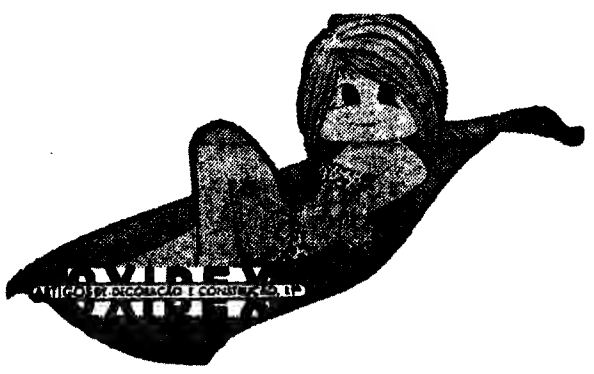
A Federal Steam Navigation (representada em Portugal por James Rawes & C.ª, Lda., de Lisboa), membro do grupo P & O, anunciou, em Londres, que, em Novembro deste ano tomará conta do primeiro navio duma série de rapidíssimas unidades navais completamente r e f r i g e r a d a s.

Foram assinados vários contratos (e outros poderão seguir-se) para a construção, em estaleiros da Noruega e Alemanha Ocidental, de navios que serão entregues até Maio de 1974, permitindo, assim, o transporte de cargas em frigoríficos em qualquer rota mundial, conforme decisão tomada recentemente. Com a celebração destes contratos eleva-se para 29 o número de navios que virão a ser construídos para o grupo P & O num total de 131 milhões de libras, o seu maior empreendimento de todos os

IMPRENSA

«Correio do Sul»

Entrou no seu 52.º ano de publicação o nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, vigoroso defensor dos valores e dos interesses do Algarve, que tem como director o jornalista e escritor dr. Mário Lyster Franco. Felicitamos-lhe e aos colaboradores as nossas felicitações.

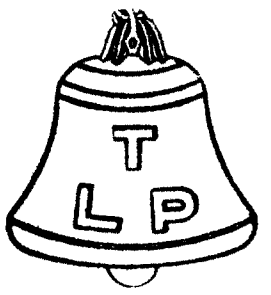


«KINGFISHER»
PAPÉIS PINTADOS e LAVÁVEIS
PARA PAREDES
MÁXIMA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL
PREÇOS E MOSTRUÁRIOS EM CASA DO CLIENTE
TELEFONE PARA 532383 OU 537682
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B

CONTEX-55
A NOVÍSSIMA CALCULADORA ELÉCTRICA AUTOMÁTICA PARA AS QUATRO OPERAÇÕES AO PREÇO EXCEPCIONAL DE
Esc. 6.950$00

A CONTEX 55 é a mais veloz, a mais elegante e ao mesmo tempo a mais económica máquina de calcular eléctrica para as 4 operações
De manejo facílimo, a CONTEX-55 soma, subtrai, multiplica, divide, resolve todos os problemas de cálculo com espantosa rapidez.
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO
CONTEX 55 É VENDIDA COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS
EST. M. SIMOES JR., S.A.R.L.
LISBOA, PORTO, BRAGA, AVEIRO, BEJA

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA
NORFOLK E NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 20 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 56 — LISBOA



TELEFONES DE LISBOA E PORTO
CENTRAL DE SACAVÉM
Todos os números de telefone
2511--- e 2512---
foram alterados respectivamente para
2521--- e 2522---
NÃO SE ESQUEÇA
Em vez de marcar 2511--- marque 2521---
Em vez de marcar 2512--- marque 2522---

PERIGO NA AUTO-ESTRADA

BIDÕES IMPROVISADOS EM SINAIS DE TRÁFEGO

Antigos bidões de alcatrão, improvisados em sinais de tráfego, constituem um perigo para os numerosos utentes da auto-estrada Lisboa-Estádio Nacional, ao cimo da grande subida que começa no viaduto Duarte Pacheco.

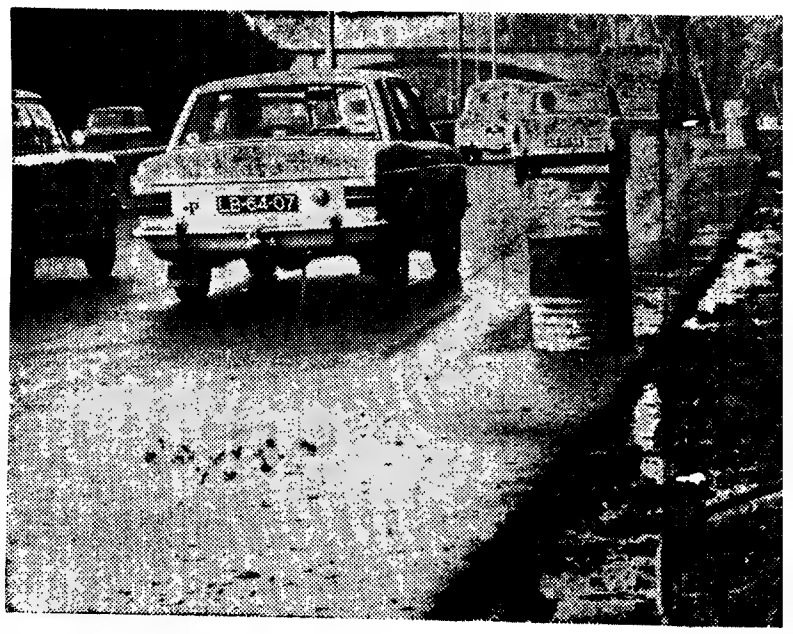
Estão ali em curso obras com que se pretende melhorar o nó de ligação às estradas do Parque de Monsanto e os improvisados sinais, além de aspecto inestético e de todo em todo inadequado à função, não dispõem de qualquer luz, durante a noite.

O facto de não possuírem dispositivos luminosos aumenta muito a perigosidade de que se revestem para os condutores dos milhares de veículos automóveis que ali passam ao longo de 24 horas. E não servirá de desculpa recordar-se que a auto-estrada, naquele ponto, dispõe de iluminação. É que os bidões estão situados do lado menos iluminado da rodovia, precisamente no limite do cone de sombra.

Factos como os apontados não se vêem nos países em que organismos e entidades, publicos ou privados, são vulgarmente passíveis de demanda (e muitas vezes compelidos ao pagamento de pesadas indemnizações) por não tomarem todos os cuidados (possíveis, imagináveis e indispensáveis) com a vida, a integridade física e os haveres dos cidadãos. Nessas terras, obras como as actualmente em curso na auto-estrada Lisboa-Estádio Nacional, são sinalizadas com marcos de tipo estandardizado (que já temos visto por cá). De noite, de tantos em tantos metros, alguns desses marcos são iluminados. Quando se prove que não foram tomadas estas disposições da mais elementar prudência, todos os danos, físicos ou materiais, resultantes de um desastre, são da responsabilidade das entidades ou organismos que não cumpriram. O que está a fazer-se na auto-estrada, em matéria de sinalização não nos parece ser uma forma legítima de assinalar as obras. Bidões velhos com deficiente pintura, do lado menos iluminado da via, não são aviso suficiente para o automobilista.

Quem quererá assumir a responsabilidade de um desastre grave? Como quase sempre acontece na nossa terra (infelizmente) ela irá recair toda em quem só poderá ter parte dela, ou até nenhuma culpa.

Mas, mesmo nos casos de simples danos (e eles são numerosos em condições no género das apontadas) impõe-se que seja exigido o que está disposto quanto a obstáculos (buracos, estreitamentos de via utilizável, desníveis, lombas, etc.). E, quando se não cumpra, que seja obrigado a pagar quem prevarica e não se limitem ao cidadão os meios de fazer valer os seus legítimos direitos. Este princípio geral do nosso Direito nem sempre tem sido acatado como deveria ser.



A imagem documenta a sinalização deficientíssima das obras ao cimo da no viaduto Duarte Pacheco, na auto-estrada Lisboa-Estádio Naci

BAB

BIBLIOTECA ARCÁDIA DE BOLSO

UMA BIBLIOTECA EM PERMANENTE ACTUALIZAÇÃO

A BAB, no oitavo ano de existência, é uma colecção destinada a todo o público e cobre a generalidade dos interesses culturais do homem moderno. Criada em função da era em que vivemos, o seu formato de bolso permite uma boa utilização do espaço exíguo de que hoje dispomos. As suas características enciclopédicas resumem ao essencial e ao indispensável o tempo consagrado à leitura, considerando igualmente o poder muito importante do poder de compra. Vindo a abranger todos os ramos do conhecimento, a BAB pretende informar em termos concisos, claros e actuais com o objectivo progressivo de inventariar a cultura universal.

O LIVRO DA QUINZENA

REMÉDIOS PARA A VIDA MODERNA

pierre vachet

Doutor de «Mulher, esse Enigma» e «Viva com Saúde» descreve-nos [illegible] obrigado a viver num tur[illegible] e a agressão contempo[illegible]. Quase esgotando o [illegible] Vogel enumerou depois [illegible] a adormecia-nos [illegible] nova arte de viver indispensável à preservação [illegible] nosso «capital-saúde».

Vol. 19[illegible] — 20[illegible]

os bilhus da quinzena

PASTORES DE ARDÓMONTE

[illegible]

Vol. 19 — 19[illegible]

A ESCULTURA GREGA

[illegible]

Vol. 40 — 19[illegible]

FORMAR, SEM DEFORMAR, UMA CULTURA VIVA

PEÇA O PROGRAMA GRATUITO DA BAB PARA 1971 EM QUALQUER LIVRARIA OU DIRECTAMENTE À ESTA EDITORA

EDIÇÕES ARCÁDIA S A R L
Rua do Alecrim, 60 — Lisboa-2

AS CONSULTAS E OS REMÉDIOS DA PREVI

Os benefícios aument mas tudo ficou na mes

De um nosso leitor, que devidamente se identifica, recebemos a seguinte carta:

«Num jornal da manhã de sábado passado, vem publicado um artigo sob o título «PREVIDÊNCIA SOCIAL», no qual se fazem afirmações que não me parecem certas. Uma delas é que o aumento de senhas de consulta, de 1$50 para 5$00 é insignificante. Por certo, para quem ganhe 15 ou 20 contos por mês, na realidade, é insignificante, mas para quem ganhe 1500$00 ou dois contos, devemos concordar que já não é bem a mesma coisa Ainda, sobre as senhas, o mesmo artigo faz um jogo, de agora paga e logo não paga, do que pode ficar-se com a ideia de que raras vezes se paga. Quando, na verdade, raras vezes se deixa de pagar.

Quanto á aquisição de medicamentos, diz o articulista que compensa o preço das consultas. Permita que exponha o meu caso, que é igual ao de milhentos. Sou obrigado a tomar até ao fim da minha vida (ou enquanto tiver dinheiro para o comprar), determinado medicamento, cuja embalagem dá para 20 dias, pelo que, de 20 em 20 dias, tenho de ir á Caixa, para que o médico me passe nova receita. Por cada vez que lá vou, sou obrigado a pagar nova senha, que até aqui era de 1$50 e agora custa 5$00.

O medicamento em questão é estrangeiro e o clínico que o receita, por certo, sabe por que o faz. Eu também sei, por experiência própria, que o similar nacional não tem acção alguma sobre a doença.

Até aqui, pagava por esse medicamento 19$50, mais 1$50 da senha, ou seja 21$00. Passei a pagar 31$20 pelo medicamento, mais 5$00 da senha, 36$20. Onde a aquisição do medicamento compensa o aumento do preço da consulta, não sei. Talvez arranjando forma de ter sempre um familiar doente! Enfim, é uma história como a do preço do pão, o qual não aumentou... custa é mais caro.»

N. R. — O nosso jornal, no passado d ção dos le um tanto tura em necessida fícios da rem aum substancia consultas. do custo Neste cap gistar o miliares tanto con neficiários nas espec Nos produ efeito, pa mais (40 25 por mo a ca salienta, mento fo custo da Tal situa tanto inju nal, os co dicos lêm dicamento bora não podem re veis à soi tos benefi la receita lo menos.

De tud facto: os Previdênc disposições familiares, fício; mas lado» pelo ço das con tagem a p mentos e assim, não cado conc na mesma

O PLENÁRIO DO C. A. D. C. (COIMBRA) REQUEREU CÓPIA DO PROCESSO DE EXPULSÃO

COIMBRA, 14 — O Presidente da Assembleia Plenária do Centro Académico de Democracia Cristã de Coimbra (C. A. D. C.), sr. prof. dr. Diogo Pacheco de Amorim enviou-nos, com o pedido de publicação, a seguinte comunicação:

«A nota da Secretaria Episcopal de Coimbra, publicada nos jornais de 10 do corrente, o presidente da Assembleia Plenária do C. A. D. C. julga-se no dever de acrescentar, muito respeitosamente, o seguinte:

«a) *que a convocação da Assembleia Plenária (A. P.) do C. A. D. C., para sábado, 6 do corrente, lhe foi solicitada, na forma do costume, por uma comissão de estudantes, dirigentes do C. A. D. C.;*

«b) *que o objectivo seria discutir um projecto de reforma do C. A. D. C. que implicava a sua dissolução (p. 15), elaborado pela comissão mencionada na «nota» da Secretaria Episcopal;*

«c) *que o presidente do Plenário desconhecia a existência desta comissão e do projecto por ela elaborado, e por isso pediu um exemplar do mesmo que lhe foi entregue dias depois;*

«d) *que «aprovar os estatutos e as suas alterações, e bem assim antecipar a revisão dos mesmos, é da competência da A. P. do C. A. D. C.» que «é constituída pelos sócios ordinários», antigos e actuais estudantes (cfr. Estatutos do C. A. D. C., VIII, 2);*

«e) *que foi aquela comissão de estudantes dirigentes do C. A. D. C. que se encarregou de redigir a exposição dos motivos que acompanha a convocatória para a A. P.;*

«f) *que foi no C. A. D. C. que se efectuou todo o trabalho material de policopiar e distribuir essa convocatória;*

«g) *que foi para o C. A. D. C. que o presidente da A. P. se dirigiu telefónicamente quando precisou de se informar do andamento destes trabalhos;*

«h) *que foi do C. A. D. C. que foi feita a encomenda de 70 cópias do projecto de reforma em causa, para distribuir pelos presentes à A. P.;*

«i) *que o C. A. D. C. tem estado governado por uma comissão nomeada por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Coimbra».*

PARA UMA VIDA FELIZ

REALIZA-SE NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 15 DE FEVEREIRO, PELAS 21,30 HORAS, NO

TEATRO MONUMENTAL

UMA CONFERÊNCIA PROMOVIDA PELO MOVIMENTO DOS HOMENS CRISTAOS DE NEGÓCIOS, SUBORDINADA AO TEMA:

DOIS HOMENS, DOIS DESTINOS

PELO ORADOR REV.° ALFRED POLAND

ENTRADA LIVRE

Os bilhetes poderão obter-se, gratuitamente, nas bilheteiras do Teatro Monumental, a partir das 18 horas do próprio dia

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

10.000 DISCOS GR

OFERTA JOVICA

A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco boração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, ofere os seus clientes de discos 10.000 completamen

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-D — Avenida 5 de Outubro, 53-C —

FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS —

...o cimo da ladeira que começa Estádio Nacional

Problemas de alojamento a sete anos de distância

— preocupação de milhares de funcionários do Aeroporto de Lisboa que irão trabalhar para Rio Frio

«Como irá ser resolvido o problema?» — perguntam mais de seis mil pessoas, já a pensar nos prejuízos que sofrerão, dentro de sete ou oito anos, com a transferência do aeroporto internacional de Lisboa, para Rio Frio, na outra margem do Tejo, a uns 80 quilómetros da capital, pelas estradas actualmente existentes.

Em 31 de Dezembro do ano findo, um total de 6350 pessoas trabalhava no aeroporto da Portela de Sacavém, mas calcula-se que o novo aeroporto, em 1978, será local de trabalho para 15 mil pessoas, dado que a taxa de crescimento anual dos quantitativos de pessoal em aeroportos internacionais anda pelos 10 por cento.

Ainda que se ignore o destino do actual aeroporto, é ponto assente que a esmagadora maioria dos que lá trabalham será transferido para Rio Frio.

«Milhares de pessoas, e cada vez mais, dado o papel crescente que a aviação comercial vem desemepnhando no transporte de pessoas e mercadorias, virão a deparar com sérias dificuldades resultantes da distancia entre o novo local de trabalho e as suas habitações.» — afirmou, recentemente, o sr. Saturnino Dias, presidente do Sindicato Nacional dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca, discursando perante o secretário de Estado do Trabalho.

Por outro lado, é de prever que o novo aeroporto internacional português venha a ser, logo nos primeiros anos de funcionamento, local de trabalho para 20 mil a 30 mil pessoas — aliás, o numero hoje corrente nos aeroportos de Orly (Paris), Heathrow (Londres) Fiumicino (Roma) ou Schippol (Amesterdão).

Embora a actual distancia de 80 quilómetros entre Lisboa e Rio Frio deva vir a ser encurtada, através de novas estradas (a autoestrada Lisboa-Setubal e um acesso adre de aberto), julga-se que será difícil para muitas pessoas, trabalhando nos mais diversos sectores do aeroporto, continuar a manter as suas habitações em Lisboa (a um mínimo de 50 quilómetros), mesmo recorrendo a carreiras regulares de autocarros.

Haverá, sempre, o problema do pagamento das portagens na Ponte sobre o Tejo, duas vezes ao dia.

Assim, afigura-se-nos pertinente a abordagem do problema, tal como a fez o sr. Saturnino Dias, no referido discurso:

«Não achamos prematuro levantar já este problema, porquanto os prejuizos de toda a ordem — que poderão resultar em benefícios para outros habitantes que têm aqui as suas ocupações dada a libertação de muitas casas em Lisboa — previstos para a altura poderão ser minimizados desde já, os serviços competentes incluirem nos seus planos de urbanização para o nosse desde já os serviços competentes e as restantes infra-estruturas inerentes aos centros populacionais evoluídos.»

PREVIDÊNCIA

...entaram mesma...

passado dia 4, chamou a atenção dos leitores para o facto, um tanto estranho (numa altura em que se afirma como necessidade ampliar os benefícios da Previdência) de terem aumentado, de maneira substancial, os preços das consultas. Também falámos do custo dos medicamentos. Neste capítulo, haveria a registar o benefício de os familiares pagarem, agora, tanto como os próprios beneficiários, mas isto apenas nas especialidades nacionais. Nos produtos importados, com efeito, passou-se a pagar bem mais (40 por cento em vez [illegible]25 por cento) e, até, como a carta do nosso leitor salienta, o preço do medicamento foi onerado com o custo da «nova» consulta... Tal situação parece-nos um tanto injusta, até porque, afinal, os casos em que os médicos têm de prescrever medicamentos estrangeiros embora não muito frequentes, podem revelar-se indispensáveis à sobrevivência de certos beneficiários. Ora só pela receita o doente paga pelo menos, 5$00.

De tudo isto ressalta um facto: os beneficiários da Previdência, com as novas disposições respeitantes aos familiares, colheram um benefício; mas foi o mesmo «anulado» pelo aumento do preço das consultas e da percentagem a pagar pelos medicamentos estrangeiros. Sendo assim, não nos parece arriscado concluir que tudo ficou na mesma...

ANDA UM HOMEM A COMER VIDRO...

A carta de um leitor, o sr. António José da Silva Procnça, morador no Barreiro, mas desenvolvendo em Lisboa a sua actividade, chega á nossa redacção:

«Por imposibilidade de serviço não posso ir pessoalmente aos vossos serviços, no entanto espero que o caso seja publicado, pois sou leitor assíduo, ou antes diário, do vosso jornal e sei a casos como estes dão toda a importância que o mesmo merece.

Passo como tal a descrever o mesmo:

Todos os dias mando vir o lanche de uma leitaria situada no Corpo Santo. Compõe-se de 1/4 de leite «Vigor» e uma sandes. Acontece que a garrafa, se encontrava partida nos bordos, mas de tal maneira que não me apercebi, como é fácil de verificar, quando acabei o meu lanche dei por mim a lanchar partículas de vidro, ficando na duvida se teria ou não engolido algumas dessas partículas.

Junto com esta descrição vai a garrafa para verificação e também a minha identidade.

Citroën GS.

FILMEN

O CARRO DO ANO ...Evidentemente

EM EXPOSIÇÃO NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES DE 14 A 18 DE FEVEREIRO (DAS 14 ÀS 23 HORAS)

TODOS OS MODELOS EXPOSTOS SÃO EQUIPADOS COM AUTO-RADIO PHILIPS

GRÁTIS

ICA

le Disco, em cola-
, oferece a todos
letamente Grátis.

12-D — Telef. 53 45 36
ro. 53-C — Telef. 4 77 69
ASCAIS — VENDA NOVA

ADMITIMOS:

Analistas de Sistemas

Programadores de Sistemas

OFERECEMOS:

— Colocação numa Empresa em expansão ininterrupta a altas taxas de crescimento;

— Oportunidade de:

— realização pessoal, colaborando no desenvolvimento de sistemas de ponta (Batch e real-time), utilizando modernos e potentes equipamentos e técnicas avançadas;

— excepcional realização profissional;

— contactos internacionais;

— Vencimentos de vanguarda cuja evolução se processará de acordo com os méritos de cada um;
— 13.° Mês;
— Subsídio de Férias;
— Salários diferidos;
— Regalias Sociais;
— Viagens.

EXIGIMOS:

— Experiência assente em Data Processing e Sistemas complexos, de preferência com conhecimento das técnicas do desenvolvimento do trabalho em equipa;

— Boa capacidade de comunicação oral e escrita;

— Compreensão do inglês escrito, de preferência com boas possibilidades de expressão;

— AOS ANALISTAS, conhecimentos profundos dos domínios dos estudos de viabilidade e desenho de Sistemas e das técnicas de Análise Estatística, com preferência conhecendo as disciplinas de Gestão, o Cálculo Financeiro, a Contabilidade, Custos e técnicas de controle orçamental e de produção, bem como Organização em geral;

— AOS PROGRAMADORES, conhecimentos profundos da linguagem Assembler e, de preferência, de uma 2.ª e 3.ª linguagens de alto nível e dos programas de controle, de serviço e utilitários dos Sistemas de Operação D. O. S.;

— Situação militar resolvida.

GUARDA-SE SIGILO ABSOLUTO

Resposta urgente a este Jornal ao n.° 720.

aproveitei uma aberta e pintei a casa toda com

Tartaruga

não há chuva que entre nela

A mão-de-obra é mais fácil de obter no inverno
Consulte os serviços técnicos da ROBBIALAC
e pinte com **Tartaruga**

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje, nem consulte o Boletim Meteorológico para continuar as suas obras e repinturas.
Com **Tartaruga** ultrapassaram-se velhos processos.

seja inverno ou seja verão tenha **Tartaruga** à mão.

Tribuna livre

A GRAVE SITUAÇÃO DAS FIRMAS EXPORTADORAS PARA O ULTRAMAR

Li com muito interesse a transcrição feita pelo «Diário de Lisboa» no seu numero de 2 do corrente, subordinada ao titulo «As dificuldades no comércio com as províncias ultramarinas», de um artigo do «Boletim» informativo da Associação Comercial de Lisboa.

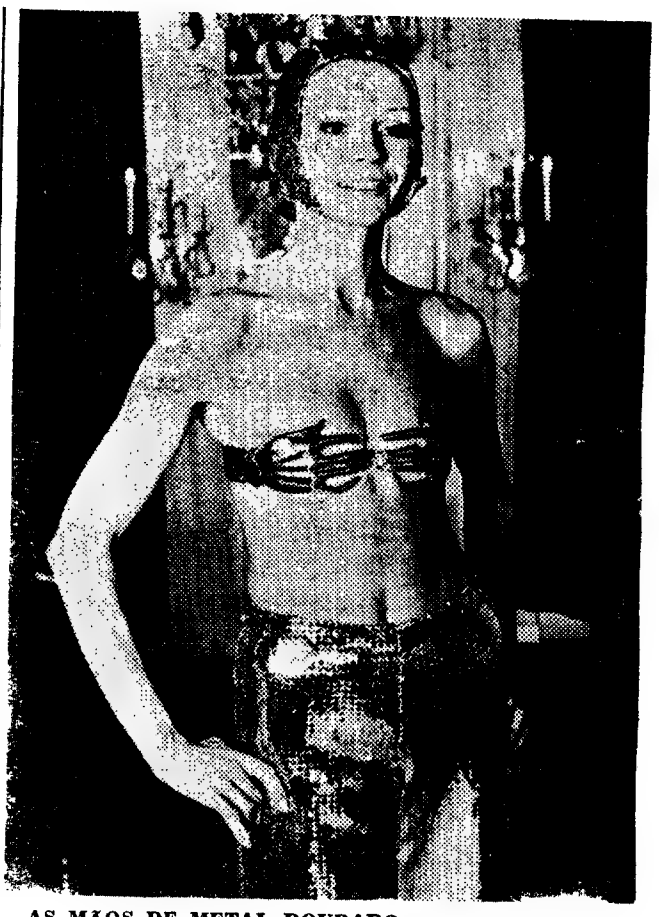
Faço parte de uma das muitas firmas da Metrópole que estão sofrendo os graves prejuízos a que o articulista se refere, e assim entendo dever agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado ao assunto, que considero de grande importancia para muitas das actividades económicas da Metrópole, e logo interessa, de uma forma ou de outra, a todos os portugueses.

Mas para além de apoiar nas linhas gerais o referido artigo, há, no entanto, que acentuar que a situação é bem mais grave, pois os prazos indicados estão no presente a ser largamente ultrapassados, nomeadamente no que se refere ao comércio com Moçambique. Assim, onde se diz que as vendas para o Ultramar correspondem obrigatóriamente á prática dos prazos na ordem dos quinze meses, deverá dizer-se na ordem dos vinte meses, e onde se diz que as transferências demoram entre sete e oito meses, deverá dizer-se 13/14 meses, pois, neste momento, ainda não foram transferidos quaisquer dos valores pagos em Janeiro de 1969. Já não falo dos pagamentos não legalizados de imediato com entrega dos indispensáveis BRIN, pois que quanto á transferência desses nada sabemos e será quando Deus quiser.

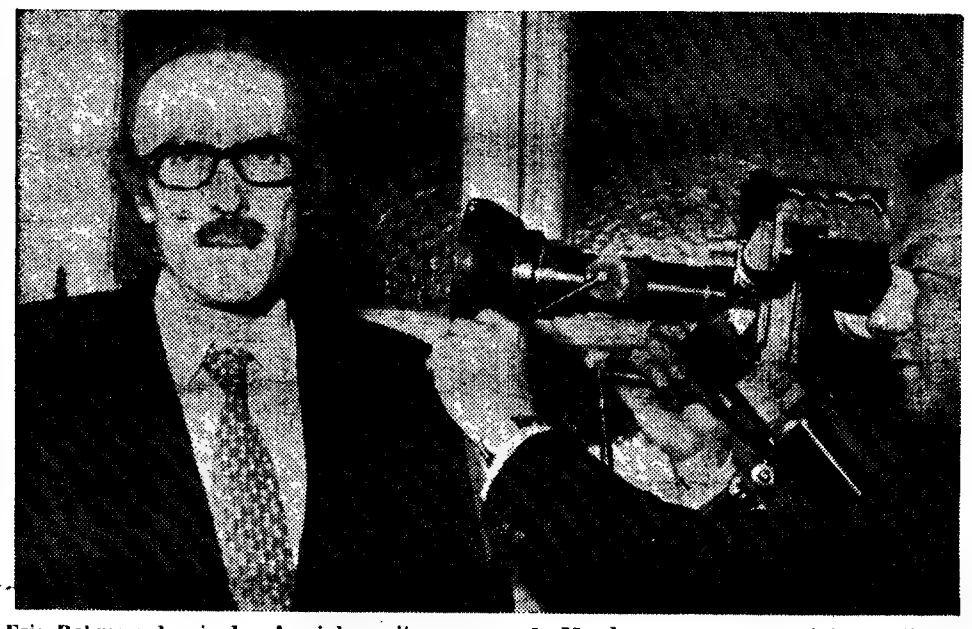
A manter-se tal situação, isto é, a não se verificarem de seguida sensíveis melhorias nos pagamentos interterritoriais, a maior parte das firmas metropolitanas que exportam para o nosso Ultramar, estarão em breve á beira da falência e correndo embora o risco de não poderem sobreviver, ver-se-ão obrigadas a abandonar aqueles mercados, que terão necessáriamente que passar a ser abastecidos pelo estrangeiro. Estará isso certo?

Antes de acabar permita-me sr. director, que faça uma rápida referência á posição assumida pelos bancos, relativamente ás transacções com o Ultramar, os quais, sendo os depositários das importancias pagas pelos nossos clientes e que provávelmente estão utilizando o seu movimento naqueles territórios, se recusam não só ao desconto das letras, o que já causaria dificuldades, como também, passaram a recusar os adiantamentos, totais ou parciais, e mediante pagamento de juros, das importâncias que aguardam transferência O sr. Presidente do Conselho remeteu, há meses, para os economistas a resolução deste momentoso problema. Que forças ocultas é que não permitirão a execução desta ordem?

ANIBAL DO CARMO GADANHO



AS MÃOS DE METAL DOURADO, como segunda peça de um vestuário, muito especial, constituíram a maior sensação dos novos modelos apresentados pelo costureiro londrino Carutti



Eric Rohmer: depois de «A minha noite em casa de Maud», um novo passo introspectivo com «Le genou de Claire»

Novo encenador dos «Plebeus Avintenses»

PORTO, 14 — O encenador José Caiola, antigo componente do Teatro Experimental do Porto, é o novo director artístico da Secção de Teatro dos «Plebeus Avintenses».

Ali começará a sua actividade, dentro de dias, com a encenação da peça «Segredos de Família», de Julio Dinis.

UMA OFICINA DE TEATRO DE BONECOS CRIADA NO PORTO

PORTO 13 — Incluida nas actividades programadas pela actual direcção do Círculo de Cultura Teatral, para o ano corrente, vai ser criada uma Oficina de Teatro de Bonecos, dirigida pelo encenador Carlos Cabral, director artístico do T. E. P. e do Centro de Estudo e de Pesquisas de Teatro Experimental, recentemente formado por aquele organismo.

As inscrições dos interessados para este tipo de espectáculos fazem-se na secretaria do T. E. P. onde serão dadas as informações.

★

Na sequência de alguns convites a que tem correspondido a Companhia de Teatro Infantil do T. E. P., apresentar-se-á em breve, com a peça «Mel, Pastel e Boneco de Papel», na Escola de Artes e Ofícios dos Carvalhos e na Escola Industrial e Comercial de Gondomar.

GRANDE CARNAVAL das AMENDOEIRAS

Hotel Alvor Praia***

A EUFORIA DO RITMO BRASILEIRO
A VIVACIDADE DA MÚSICA ESPANHOLA
2 CONJUNTOS | MULTISOUNDS TRIO | LOS MEJORES
ATRACÇÕES DE NIVEL INTERNACIONAL

PROGRAMA GERAL

4 bailes

Dia 20 Baile Espanhol
Dia 21 Baile Carioca
Dia 22 Baile Hippie
Dia 23 Baile de Gala das Amendoeiras

4 ceias

Ceia Espanhola Dia 20 — Dia 22 Ceia Hippie
Ceia Carioca Dia 21 — Dia 23 Ceia de Gala

4 reis

Eleição do par Espanhol Dia 20 — Dia 22 Eleição do par Hippie

4 noites sossegadas

No Grill do Hotel, música seleccionada pelo pianista Armando Rodrigues.
Ambiente requintado.

Por dia e por pessoa em regime de pensão completa

quarto duplo (duas camas) vista de mar . . . esc. 400$00
quarto individual, vista montanha . . . . . esc. 400$00
quarto individual, vista de mar . . . . . esc. 500$00
quarto duplo, vista montanha . . . . . esc. 300$00
(Taxes não incluidas)

Preço por baile e ceia (por pessoa)
Clientes do Hotel: esc. 150$00 • Passantes: esc. 250$00
(Taxes incluidas)

Reservas:
Telef. 1380 (Portimão) ou no seu Agente de Viagens

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ENGENHEIRO MECÂNICO

GRANDE EMPRESA METALOMECÂNICA INTERNACIONAL EM LABORAÇÃO NOS ARREDORES DO PORTO, PRETENDE ADMITIR UM ENGENHEIRO MECÂNICO COM IDADE SUPERIOR A 33 ANOS PARA CHEFIAR DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA COM DEPENDÊNCIA DIRECTA DO DIRECTOR FABRIL.

O ELEMENTO A ADMITIR, QUE TERÁ SOB AS SUAS ORDENS A SECÇÃO DE PROJECTOS E A SALA DE DESENHOS, DEVERÁ RESIDIR NO PORTO E TER POSSIBILIDADES DE SE DESLOCAR AO ESTRANGEIRO PARA UM PERÍODO DE FORMAÇÃO.

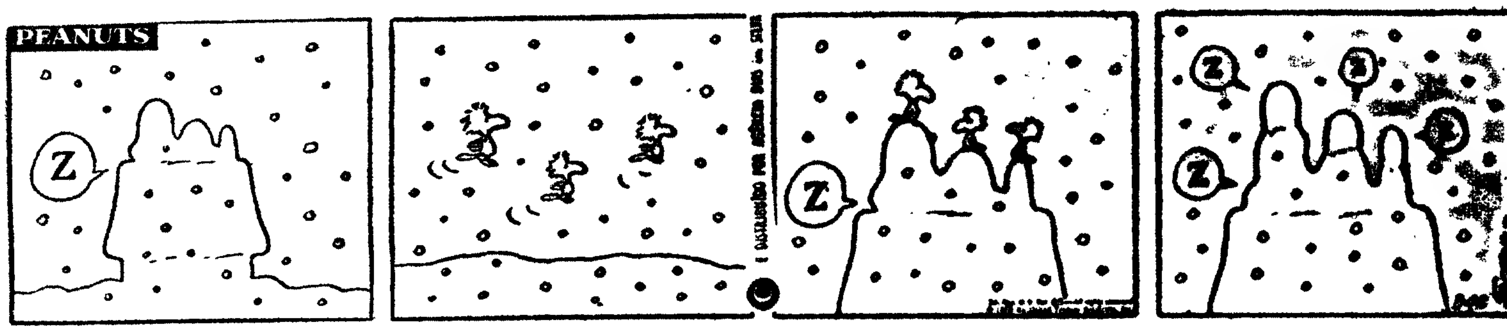
DÁ-SE PREFERÊNCIA A CANDIDATO QUE:

- TENHA TRABALHADO DURANTE DOIS A TRÊS ANOS EM SALA DE DESENHO NA QUAL SE TENHAM REALIZADO PROJECTOS DE INSTALAÇÕES DE VAPOR, ÁGUA QUENTE E FUEL-OIL.
- POSSUA ALGUNS CONHECIMENTOS DE CALDEIRARIA SOB PRESSÃO BEM COMO DE CALDEIRAS EM GERAL E RESPECTIVO EQUIPAMENTO.

ESTE ASSUNTO SERÁ TRATADO SOB SIGILO ABSOLUTO E O VENCIMENTO COMBINADO SEGUNDO APTIDÕES.

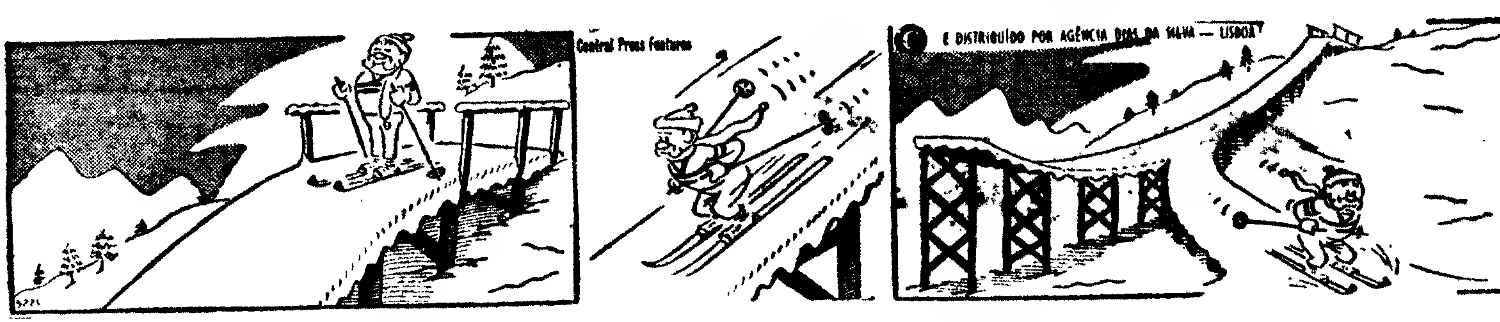
RESPOSTA À REDACÇÃO COM «CURRICULUM VITAE» DETALHADO, AO N.º 719.

OS PEANUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Fevereiro de 1041 publicava:

«MUNICH, 14 — Os jornais alemães, consagrando um grande espaço á entrevista de Bordighera, assinalam o mútuo ponto de vista da Itália e da Espanha. O jornal «Valkischer Beobachter» salienta que a conferência entre o Caudilho e o Duce causou grande satisfação na Itália.

«O mesmo jornal acrescenta que a solidariedade fraterna entre a Espanha e a Itália teve na entrevista de Bordighera nova confirmação. O «Muemhner Neusste Naschrishten» declara que, indubitávelmente a identificação dos pontos de vista que se verificou em Bordighera fará sentir práticamente a sua repercussão de futuro na política. O mundo poderá então verificar muito brevemente que as insinuações feitas sobre o desejo do Duce em levar Franco ao entabulamento de paz com a Inglaterra são absolutamente falsas.»

TRÂNSITO VEDADO

A Rua de Entremuros do Mirante, entre o Beco do Mirante e a Rua Vale de Santo António vai ser vedada ao trânsito, por um período de 30 dias, desde segunda-feira, para se construir um troço de colector.

Palavras cruzadas

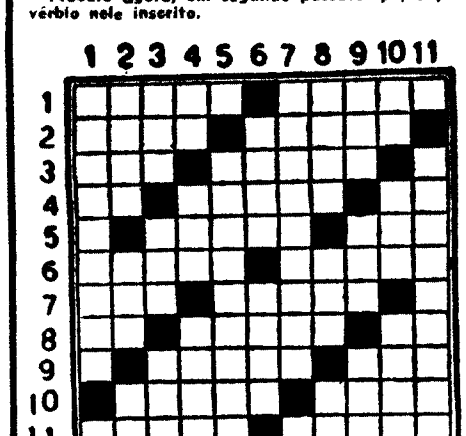
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5805

HORIZONTAIS: 1 — Pedra preciosa que parece conter o fluoreto de cálcio. Parte da planta que se eleva da terra e que serve de suporte aos ramos, folhas e flores. 2 — Troces. Natureza animal. 3 — O mesmo que eiró (ant). Nome de planeta. 4 — Rio de Itália. Simplório (pop) Artigo indefinido. 5 — Artigo definido. Enegrece. Ave pernalta. 6 — Viagem, que se fazia num dia (ant). Relativo aos polos. 7 — Almirante e astrónomo português que montou o Observatório Astronómico de Lisboa. Transmitira gratuitamente (bens) a outrem. 8 — Reis. Embriagado (pop). Solitário. 9 — Nome de flor. Matemática. (abrev). 10 — Governo (fig). Sofreguidão. 11 — Trituravas. Nome de frutos.

VERTICAIS: 1 — Aquela que trepa. 2 — Freguesia do concelho de Barcelos. Uma das Cíclades. Letra grega. 5 — Negativo. Possui. Religião 4 — ósmio (s. q). Rio de França. Possuída. 5 — Habitantes 6 — Tombar. Língua vernácula indiana 7 — O mesmo que carraça (Zool). 8 — Cidade da Grécia. Rezo. Crença. 9 — Liga. Pronome pessoal. Maior. 10 — Vê. Artigo indefinido. O mesmo que capatão. 11 — Encarquilhes.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5804

HORIZONTAIS: 1 — MUITOS. DIAS. 2 — Canoras. Ata. 3 — Anjos. HÁ. 4 — Tremeriam. 5 — Rim. Ríade. 6 — Implorariam. 7 — Coais Avô 8 — Saturaras. 9 — NO. Miras 10 — ANO. Armaram. 11 — Suco. Oirais.

VERTICAIS: 1 — MC. Tricanas. 2 — Ua Rumo. ONU. 3 — In. Empos. Oc. 4 — Toam. Liam. 5 — Orne. óstia. 6 — Sair. Urro. 7 — Saira Rami. 8 — Sair. Asar. 9 — Ath. Dova. Ai. 11 — Soaremos. Ms

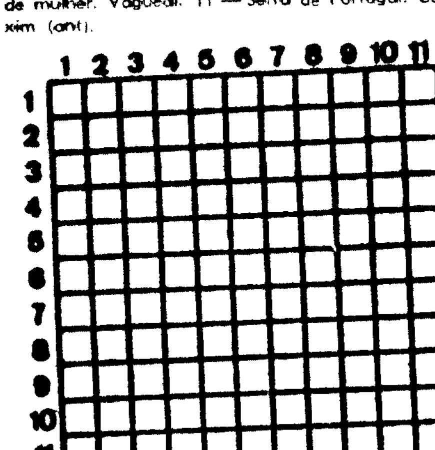
Provérbio: MUITOS DIAS HÁ NO ANO

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9648

HORIZONTAIS: 1 — Capital da Escócia. 2 — Guarnecerla de ameias. 3 — Prefixo de negação. Entonteces Antes de Cristo. 4 — Rua estreita. Cidade da Itália 5 — Encolerizas Detestar. 6 — Troça. Arsenio (s. q). 7 — Mau cheiro Possui. Um cento. 8 — Mulher que rouba Deromios. 9 — Cantiga. Apre! 10 — Piedosa. Ruído. Ave pernalta do Brasil 11 — Irmão de Moisés Dissipava (fig).

VERTICAIS: 1 — Dança popular portuguesa. Esconde 2 — Muito. Freguesia do concelho de Belmonte 3 — Oferece. O mesmo que radiar. 4 — Sacrificai. Radio (s. q). 5 — Peça de vestuário que serve para cobrir o pé e a perna. Basta. Livro de versos de António Nobre 6 — Cidade da Ucrânia Pronome pessoal. Interjeição que exprime espanto. 7 — Nome de planeta. Dois mil em romano. Mil e cem em romano. 8 — Gargalhada. Seguia. 9 — Galio (s. q). Marcaram. 10 — Nome de mulher. Vagueai. 11 — Serra de Portugal. Coxim (ant).



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9647

HORIZONTAIS: 1 — Bem Fiadora 2 — As Pedrogão 3 — Sal Om Sr 4 — Amar Am. 5 — DCC. Varrer 6 — Acaba Iates 7 — Idolos Ena 8 — Ar. Ural. 9 — Os Re Eva 10 — Ribatera Ua. 11 — Amarara Fio

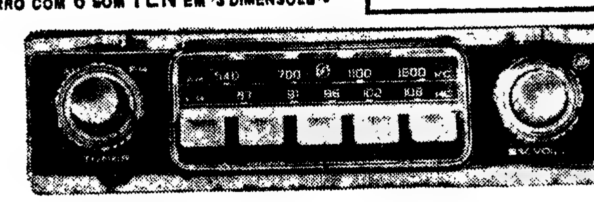
VERTICAIS: 1 — Baiada Dora 2 — És MCCI. Sem. 3 — Sacada Ba. 4 — Par Borrar. 5 — Fel. Val. Eta. 6 — Id No Ou. Er. 7 — Aro. Ris. Era. 8 — Domara. Uva 9 — Og. Metera 10 — Rãs. Rena Ui. 11 — Aoro Salmão

...ESCUTE AS '3 DIMENSÕES' DO SOM!

ESPECIALMENTE PARA O SEU AUTOMÓVEL A ÚLTIMA PALAVRA DA TÉCNICA JAPONESA EM alta-fidelidade, E AGORA PELA PRIMEIRA VEZ TAMBÉM EM estereofonia.

«PREENCHA OS ESPAÇOS VAZIOS DO SEU CARRO COM O SOM TEN EM '3 DIMENSÕES'»

TEN



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex-Representações Electrónicas, Lda. TELEF.: 861511 864788-864789
escrit. e exposição: CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 - serv. técnicos: ARCO DE JESUS 5 - LISBOA

APARTAMENTOS
NO CENTRO DE CASCAIS
ALUGADOS OU LIVRES

Vendem-se em edifício de luxo e no melhor local de Cascais.

Trata o proprietário: Av. Valbom, 28-1.º Dt.º
Telefs.: 282 345 - 282 388 — CASCAIS

S U R D E Z
O CENTRO AUDITIVO
RESOLVE O SEU PROBLEMA DE AUDIÇÃO
CONSULTE-NOS
R. Aquiles Monteverde, 32-1.º, dt.º — LISBOA — Telef. 59597

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

RECUPERAR SERÁ POSSÍVEL?

«A META É VENCER O BELENENSES O QUE NÃO É NADA DIFÍCIL...»

—Medeiros «optimista» para o futuro do Leixões

António Medeiros, Fernando Calado e outros tantos treinadores são, neste momento, nomes que andam na berlinda, mercê da posição que ocupam as suas equipas na tabela classificativa do «Nacional» da I Divisão.

Que possibilidades tem o Leixões de *safar-se* do último lugar da classificação? No Estádio do Mar, o técnico Medeiros disse-nos:

— *É transitória a posição actual do Leixões, já que não se coaduna de maneira alguma com o seu valor, nem com o seu admirável estado de saúde. É proveniente, pura e simplesmente, de factos fér-teis no futebol: pouca sorte nalguns jogos e inexperiência noutros. Mas a inexperiência (até certo ponto) está debelada. Consequentemente, espero apenas que após tantos desafios com pouca sorte a equipa estará em condições para se bater com qualquer outra, em qualquer campo e não voltar a perder neste campeonato.*

António Medeiros fala-nos com convicção. Medindo bem as palavras que profere, que traduzem o trabalho profundo que tem exercido no popular clube de Matosinhos e da confiança que deposita nos seus atletas.

— *Então, a sua equipa vai melhorar?*

— *É uma certeza. Mas, de momento, não penso em lugares propriamente ditos. Interessa-me o meio da tabela e o mais rápidamente possível.*

«*Interregnos (para esta equipa) são sempre maus, na medida em que o futebol vivaz, solto e alegre que é praticado pelos meus rapazes não pode sofrer interrupções, pois é sinónimo de quebra de ritmo. A minha equipa, para manter a sua condição e a sua forma, necessita de «sprintar» todos os domingos. Posto isto e tendo já a experiência da última paragem, espero que a equipa (desta vez) não sofrerá qualquer quebra. Foi traçado um plano de preparação, que vai obrigar a uma continuidade de boa condição. E aqui presto, publicamente, a minha admiração a toda a Direcção do clube e muito especialmente ao director do departamento de futebol, sr. Óscar Abreu, pelo apoio total dado ao meu trabalho. Ainda esta semana a Direcção revelou o apreço, confiança e consideração que tem por mim, ao mandar-me elaborar um programa para a equipa, sem problemas de qualquer ordem financeira. É uma atitude digna de louvor e reveladora de que os responsáveis pelo Leixões têm a cabeça bem firme sobre os ombros e os pés bem assentes no chão. Normalmente, nestes casos, quando se chama o treinador é para lhe dar uma palmada nas costas, dizer-lhe que tenha paciência, mas que tem de se ir embora...*

— *Quem descerá de Divisão?*

— *As equipas que presentemente estão no fundo da tabela têm de contar consigo próprias e para se safarem têm de ganhar jogos. Não dependem de ninguém, mas de si próprias. Como atrás deixei dito que não fazia ideias de voltar a perder dentro deste campeonato, lógicamente será o Leixões a equipa a fugir mais rápidamente (16 clubes) da I Divisão.*

— *Concorda com o alargamento (16 clubes) da I Divisão, proposto há dias pelo Vitória de Setubal?*

— *Neste momento, sendo responsável técnico de uma equipa do fundo da tabela, torno-me imediatamente suspeito com uma opinião consentânea do meu raciocínio, da minha maneira de ver e aceitar as coisas. Trata-se, no entanto, de um problema debatido há já vários anos e parece-me, partindo do princípio que sou fiel ás minhas ideias (penso em voz alta e transmito aquilo que penso e sinto) que o alargamento só traria vantagens, na medida em que estariam mais seis clubes, mais seis terras, representadas no primeiro e segundo escalão do futebol nacional. Para além disso, poderia criar-se novamente, como já aconteceu anos atrás, um figurino diferente de subida e descida, a disputar em «poule», que traria vantagens extraordinárias ao futebol e vantagens excepcionais em rentabilidade económica, para além dum chamamento de maior número de adeptos nos finais de época.*

Quanto ao título, Medeiros acentua:

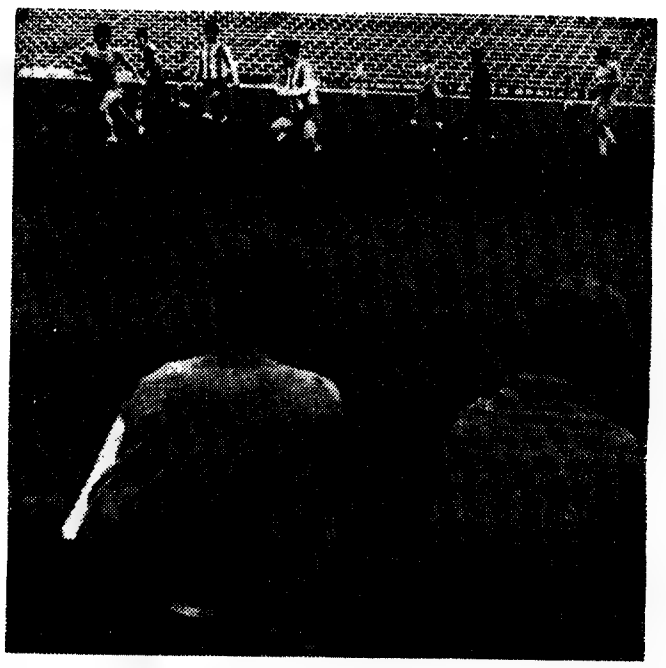
— *O campeão está muito difícil de ser encontrado, pelo menos para já. Contrariamente ao que se possa pensar, muita reviravolta ainda poderá acontecer. Sporting, Benfica ou F. C. do Porto, embora este possa reunir favoritismo em virtude de receber no seu meio o Sporting, estão no melhor caminho. Mas parece-me prematuro arriscar favoritismo, na medida em que nos jogos desse jaez quase não conta o factor casa. Normalmente vence a equipa mais feliz, aquela que primeiro marca um golo. Consequentemente, tudo poderá acontecer, inclusive a ser até o próprio Benfica quem diga a última palavra.*

António Medeiros tinha algo mais para nos dizer sobre os seus pupilos: «*O Leixões é, na minha opinião, uma equipa «sui generis» no futebol nacional, pois quase cem por cento dos elementos que compõem os quadros futebolísticos do clube são naturais de Matosinhos. Partindo do princípio que conduzir homens, neste caso homens e «meninos», é a coisa mais fácil que se tem deparado na minha vida, tenho aqui a minha missão muito simplificada, pelo amor, pela decisão que todos eles têm pelo seu clube e, consequentemente pelo seu trabalho. São rapazes excepcionais e dignos profissionais, a quem não posso apontar o dedo o mais levemente que seja para culpar qualquer um, por este ou aquele insucesso da equipa. Eles sabem que podem contar comigo. Eu sei que posso contar com eles.*

E Medeiros concluiu:

— *Neste momento, penso que a próxima meta a atingir é vencer o Belenenses, o que não é nada difícil, pois não a considero uma boa equipa....*

FERNANDO PASSOS



Perante as bancadas desertas, o trabalho continua

Medeiros (à esquerda) dirige o ultimo treino efectuado no Estádio do Mar

AUTOMOBILISMO

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CAMPEONATOS REGIONAIS DE PROMOÇÃO

Na sede do Automóvel Clube de Portugal, na sua Secção Regional do Norte e nas delegações de Coimbra e Faro, estão abertas até ao dia 26 do corrente, as inscrições para os Campeonatos Regionais de Promoção que se organizam pela primeira vez. Destes campeonatos fazem parte as seguintes provas: Zona Norte: «Rallye» do Académico Futebol Clube), em 13 e 14 de Março; «Rallye» á Lampreia (Sport Clube do Porto), em 27 e 28 de Março; «Rallye» ás Terras Altas (Estrela e Vigorosa Sport), em 24 e 25 de Abril; I «Rallye» de Aspirantes (Futebol Clube do Porto), em 8 e 9 de Maio e Rampa de Nossa Senhora da Graça (Targa Clube), em 14 e 15 de Agosto. Zona Sul: I «Rallye» da Cidade Silves (Racal Clube), em 13 e 14 de Março; «Rallye» Nocturno (Sporting Clube de Portugal), em 3 e 4 de Abril; Rampa da Pena (Arte e Sport), em 24 e 25 de Março; «Rallye» Aniversário (S. L. e Benfica), em 22 e 23 de Maio e «Rallye» da Primavera (Clube 100 á Hora), em 5 e 6 de Junho.

Podem participar nestes campeonatos todos os automobilistas possuidores de licenças desportivas excepto os inscritos nos Campeonatos Nacionais de «Rallyes» e Velocidade e os que tiverem sido classificados até ao 6.º lugar nestes campeonatos nas épocas de 1968, 1969 e 1970.

Os automóveis serão divididos em dois agrupamentos: A — Automóveis do Grupo 1; B — Automóveis dos grupos 2, 3, 4, 5 e 6.

Em virtude do reduzido numero de inscritos na Zona Centro, a Comissão Desportiva Nacional cancelou a realização do Campeonato Regional de Promoção naquela zona.

FUTEBOL NO BRASIL

CAMPEONATO CARIOCA A TRÊS TEMPOS

RIO DE JANEIRO, 11 (A. N. I.) — Depois de muita discussão durante vários dias, os dirigentes dos clubes de futebol da cidade do Rio de Janeiro chegaram a acordo sobre o campeonato carioca: volta-se à formula de três turnos.

O primeiro será dividido em dois grupos: A — América, Portuguesa, Bonsucesso, Campo Grande, Flamengo, Vasco da Gama; e B—Bangú, Botafogo, Fluminense, Madureira, Olaria e São Cristóvão.

Os integrantes de cada grupo não jogarão entre si, mas apenas contra os do outro grupo, isso em forma de classificação.

Terminada esta fase, ficarão quatro clubes classificados em cada grupo. Estes oito clubes disputarão uma primeira e segunda voltas.

O campeonato principia no dia 6 de Março.

HÓQUEI EM PATINS

TREINOS DAS SELECÇÕES LISBOETAS

Para os anunciados encontros em que participam as selecções de Lisboa, Porto, Aveiro e Santarém, prossegue na próxima terça-feira a preparação da equipa lisboeta.

Estão convocados os seguintes jogadores:

Ramalhete, Garraucho, Jorge Vicente e António José (do Benfica); Quim (C. Ourique); Abreu (P. Arcos); Leonel (Cuf); Vítor Ferreira, «Puskas» e Reis (Sporting); Coelho e Sobrinho (J. Salesiana) e Barros (Cascais).

Também a selecção lisboeta de juvenis, começa hoje a sua preparação no rique da Juventude Salesiana.

Foram convocados os seguintes jogadores: Pedrosa, Pires, Almeida e Torres (da J. Salesiana); Morais, Pernas e Ribeiro (P. Arcos); Ribeiro e Ferreira (Benfica); Gomes e Fachadas (Parede); Carvalho (Oeiras) e Magalhães (Belenenses).

TAÇA «JOAQUIM CASTRO» (PARA INFANTIS)

Volta a Associação a organizar um torneio aberto de infantis, admitindo-se inscrições até ao dia 5 de Março. Será disputada a taça «Joaquim Castro», em homenagem aquele nosso camarada de Imprensa.

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO DA LUZ

17 de Fevereiro de 1971

(Quarta-feira)

Às 21.30 horas

PORTUGAL—ESPANHA

(PROMESSAS)

Preços dos bilhetes:

BANCADA CENTRAL	50$00
BANCADA LATERAL	35$00
SUPERIOR	25$00
GERAL	15$00

Locais de venda:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça da Alegria, 25

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25-3.º

SPORT LISBOA E BENFICA
Rua Jardim do Regedor, 9

E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

Aviso: os sócios do Sport Lisboa e Benfica portadores de bilhete de Geral especial podem ocupar os seus lugares habituais.

Espectáculo para maiores de 12 anos

O TEMA É CICLISMO (4)

BENFICA: tempo de recuperação

• Pedro Moreira (novo «capitão») e Fernando Mendes como «chefe-de-fila»

Ambiente tempestuoso caracterizou o ciclismo benfiquista depois do famigerado caso que levou ao abandono da equipa do clube na «Volta a Portugal» do ano passado. Sabe-se o que aconteceu. Efervescência, mau-estar e eis que se reacende a velha questão de «ter ou não ter ciclismo». O dilema tornou (já o fora há alguns anos) a ser debatido em Assembleia Geral. Votada a continuidade, nem assim os ânimos serenaram, visto que, em nova Assembleia, o ciclismo voltou á... pista (e a pista também foi caso...). Mas a tradição pesa e a modalidade «ben...ficou». Por muito, por pouco tempo? Ficou. Ficou, deixando para trás um «pelotão» onde ainda «pedala» a tempestade que, se espera, não recole: O Benfica faz falta ao ciclismo e o ciclismo faz falta ao Benfica — essa é, pelo menos, a nossa opinião.

Tempo de recuperação — foi o título com que encimámos este arrazoado. Pois, também, tempo de reflexão. Esta, para a grande massa associativa e para os dirigentes que estão, ou que venham. Aquela, para os que têm a honra de envergar a camisola do grande clube. Todos, formando o grupo que *decidirá* (cada um na sua esfera) se está, ou não, a mais, no emblema do Benfica, a roda de bicicleta...

Para já, uma nova época se aproxima...

E na Luz trabalha-se...

...o que é bom sinal.

Sob as ordens de António Acursio, o novo treinador, catorze ciclistas preparam-se para levar, estrada fora, o encarnado das camisolas: os «profissionais» Fernando Mendes, Pedro Moreira, Manuel Correia, Eduardo Santos, Orlando Alexandre, João Pinhel e Fernando Vieira (sete); os amadores-especiais José Martins e António Martins, que já foram á «Volta» do ano passado; os amadores-seniores António Beirão e Fernando Camilo; e os amadores-juniores José da Silva, Emídio Ferreira e Meximiano Constantino. Catorze. Não são muitos, mas são jovens e estão cheios de entusiasmo...

António Acursio, o técnico, foi o nosso «cicerone» nesta «visita» ao ciclismo benfiquista.

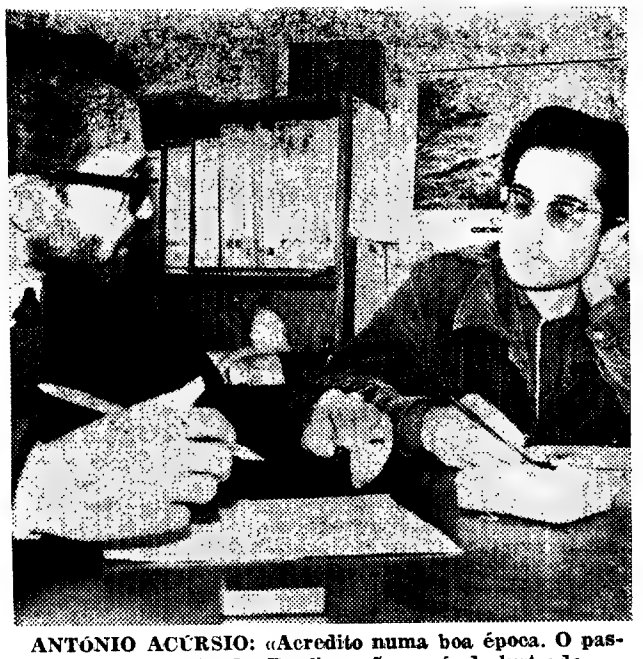
Fomos dar com ele e os seus pupilos, manhã cedo, no Estádio da Luz, no início de mais um dia de trabalho. Observámos: conversa amena, ao jeito de quem ensina, «brincando»; depois uma sessão de ginástica; e, parte mais importante da preparação dum ciclista, seguir-se-ia a estrada. Foi enquanto os ciclistas despiam os fatos de treino e davam as ultimas afinação nas bicicletas, que nos colocámos «na roda» de António Acursio para a entrevista: um contra-relógio curto, mas a boa média — que o tempo era pouco, mas ainda se falou bastante.

O técnico para a recuperação começou pelo princípio: *«Foi com certa surpresa que recebi o convite do meu antigo clube para assumir a orientação dos seus ciclistas. Em quaisquer circunstancias, a tarefa dum treinador é sempre difícil e ingrata. No caso do Benfica, porque a nau é grande e grande a tormenta que sempre a espreita* (assim foi a ultima, não passada ainda) *as dificuldades aumentam. Mas não hesitei. Gosto do ciclismo, gosto do Benfica* (reforça: *só há dois anos e tal os deixei a ambos) e — porque não dizê-lo? — sentime á vontade para bem me desempenhar da missão».*

A determinação com que Acursio nos falou tirou-nos a «oportunidade» de «meter o veneno»; que é muito jovem ainda (29 anos); que correu lado-a-lado com alguns dos seus actuais pupilos; que há quase três anos não contacta, directamente, com a modalidade. (Deixou de correr em 1968, devido a uma «ciática» que lhe cortou, prematuramente, a carreira e, desde aí trocou a bicicleta por um carro de praça, com que se estabeleceu em Mafra).

Deixámo-lo embalar:

A minha primeira preocupação foi desfazer, no espírito dos meus corredores, a má impressão que lhes ficara do final da época anterior. Conheço-os bem, «corri» com alguns deles. Fiz-lhes ver que «furos» qualquer ciclista pode ter. O que é preciso é consertá-los e montar de novo. Creio que o «mal» já passou. E não foi difícil. Agora, levantado o moral, o que é preciso é trabalhar, trabalhar muito, para o conservar elevado e ganhar fundo. O ciclismo exige muito.



ANTÓNIO ACÚRSIO: «Acredito numa boa época. O passado brilhante do Benfica não será deslustrado»

Não de todo esquecidos do tal «veneno», fomos por um «atalho»:

— Durante os anos que correu no Benfica você teve vários treinadores. Segue, especialmente, os métodos de alguns, ou, ainda que inspirado nestes, criou o seu próprio método?

— *Corri, no Benfica, sob as ordens de Armando Pereira, João Rebelo, Alves Barbosa, João Marcolino, Sousa Santos e Alfredo Trindade. De todos, colhi ensinamentos uteis, particularmente de Alves Barbosa (no que toca á orientação da corrida) e de Alfredo Trindade e João Marcelino (quanto a preparação física). Não sigo especialmente nenhum e sigo todos. O meu método é resultante de tudo o que aprendi deles, mas é muito meu, afeiçoado ao meu temperamento e ao entendimento que tenho dos ciclistas e do ciclismo portugueses. Por exemplo, do Alves Barbosa, aprendi que uma «vedeta» deve «comandar» toda a orientação duma equipa. No estrangeiro é assim e está certo. Mas cá, a igualdade de valores entre os ciclistas, a falta de «vedetas», em suma, não aconselha tal processo. Assim, embora reconheça a validade do que se pratica no estrangeiro, fico-me pelo meio termo.*

Interrompemos: quer dizer com isso que, no Benfica não considera a existência dum chefe de fila? O Fernando Mendes...

O Fernando Mendes é um corredor em quem confio, um dos melhores da equipa... mas da equipa. Poderá ser um chefe de fila, mas não á partida...

E, noutro tom, como que a fornecer mais elementos sobre a sua maneira de «ver» *o ciclismo:*

— E chefe de fila, não quer dizer chefe de equipa. Poderá haver dois ciclistas para as duas posições. Porque considero indispensável um chefe de equipa, tanto ou mais que um chefe de fila. Na cor-

(Cont. na pág. seguinte)

No início de cada dia de trabalho, a conversa que se repete, para que técnico e ciclistas formem um todo

«BIBI»: FILHO DE «DIDI» JOGA PARA A FAMA

É velho o ditado de que «filho de peixe sabe nadar». Todavia, no mundo do desporto, poucas ou nenhumas vezes o refreão tem provado o seu acerto. Sem curar dos exemplos da estranja, basta ver, para só falar dos mais famosos, os filhos de Nicolau, de Azevedo, de Rogério, de Camário, que não conseguiram nem um terço da fama dos seus progenitores.

Porém toda a regra tem excepção, e essa vem até nós do país irmão, desse imenso Brasil, sonho latente no espírito do português pobre e aventureiro.

Trata-se, nada mais nada menos, de um novo «craque», que está surgindo no céu rutilante de «estrelas» do futebol brasileiro. Chama-se Adilson Pereira e alinha no Atlético Mineiro, de Minas Gerais. O seu nome, vulgar num país de origem portuguesa, tem uma curiosidade especial: Adilson Pereira é o filho de Didi, o célebre Waldir Pereira, o famoso «cobra», dos livres em «folha seca», que conduziu o Brasil á conquista dos Mundiais de 1958 e 1962.

Leónidas, conhecido crítico e comentador de rádio, o renomado «Diamante Negro» (dos Mundiais de Itália e da França) disse dele:

«Não há duvida que o nosso «onze» vitorioso no México, precisa de ser renovado. Porém, até 1974, temos muito tempo. Até lá muitas coisas podem mudar, mas o jovem «Bibi» (é esta a alcunha do filho de Didi) *é um dos mais seguros candidatos a um lugar no onze «canarinho», que jogará na Alemanha».*

«Bibi» afirma: *«Não é nada fácil ter um pai famoso «bom de bola» como os melhores. Por isso, aproveitei a alcunha de «Bibi» que os meus amigos me puseram e com ela consegui, durante muito tempo, guardar segredo da celebridade paterna. Deixei de depender da fama de «Didi» e, agora que já me firmei nos «gramados» tenho orgulho que saibam que sou filho do famoso «Didi».*

Didi não se tem manifestado muito quanto aos êxitos de seu filho, mas, instado pela Imprensa declarou: *«Compreendo perfeitamente as razões de meu filho em querer esconder que sou seu pai. Continuarei a conservar-me na sombra, enquanto ele, queira. Lá, no relvado, ele terá de jogar o que souber e puder e eu nada posso fazer para o ajudar. Além disso, é muito melhor que abra caminho por si mesmo, sem que o nosso parentesco lhe influencie a carreira. O futebol é uma profissão muito difícil em que as exibições marcam as diferenças.*

Agora, porém, que todos já sabem o parentesco do centro-campista «Bibi» com o nunca esquecido «Didi», as comparações surgem a todo o momento. A elegancia dos movimentos, a ciência de colocação no terreno, até mesmo a maestria na execução dos pontapés livres junto á linha limite da grande área, são postas em relevo a par e passo.

Leónidas afirma convicto: *«A semelhança é espantosa. Por momentos temos a impressão que o tempo voltou para trás e que o genial «Didi» desceu, novamente, ao «gramado». É evidente que a «Bibi» ainda falta a experiência do pai, mas não há duvida que é uma nova «estrela» no firmamento futebolístico do Brasil».*

SAPATARIAS
BAMBI
ÚLTIMOS DIAS
SALDOS
PREÇOS MAIS BAIXOS
SALDANHA — CAMPO OURIQUE
AV. ROMA — ALGÉS

VOLEIBOL DE JUNIORES

O Lisboa Ginásio é campeão regional

Prosseguiu o Campeonato Regional de juniores de voleibol, com o encontro referente á ultima jornada da segunda volta da competição entre o Lisboa Ginásio e o Benfica. Os ginasistas, vencendo por 3-0 (15-12, 15-6 e 15-5) conquistaram virtualmente a competição que terá ainda outra volta, embora disputada em campo neutro.

Sob a direcção de Alfredo Silva e Luís Castro, as turmas formaram:

L. GINASIO — Jorge Barata, Fernando Ferreira, Mário Jorge, Francisco João, Jorge Coelho, José Luís, Joaquim Rodrigues e José Passarinho.

BENFICA — José Saraiva, Cabaço, Vítor Felicimimo, Zózimo, António Costa, Edmundo Torres e João Conceição.

A vitória dos ginasistas nunca esteve em duvida, muito embora os vencidos oferecessem boa réplica na primeira partida, nas restantes, a superioridade dos vencedores está bem expressa nos resultados parciais.

A contar para o Campeonato de Lisboa, em juvenis, a turma principal do Benfica venceu o Passos Manuel por 3-0 (15-4, 15-12 e 15-13).

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«NACIONAL» DE ANDEBOL

F. C. PORTO E VITÓRIA DE SETÚBAL VENCEDORES NOS JOGOS PRINCIPAIS

Numa fórmula transitória de disputa, iniciou-se o 19.º Campeonato Nacional da I Divisão, em andebol de sete, que tem como objecitvos (alem da óbvia luta para o titulo) o apuramento das doze equipas que vão constituir a divisão principal na época de 1971-72.

No Pavilhão da Luz, perante razoável assistência defrontaram-se num dos jogos mais importantes da competição. Benfica e F. C Porto.

Encontro que esteve longe de corresponder á expectativa tão desagradável foi a exibição das duas equipas, em especial a lisboeta, que embora chegasse a usufruir de vantagem (4-2), perdia ao intervalo por 10-5 e jamais se encontrou.

De facto os lisboetas pareceram uma equipa sem preparação, não dominando o esférico, desperdiçando grandes penalidades, nada menos de quatro e acusando um nervosismo que causou espanto

Por sua vez, embora defendendo bem e duro os portuenses não impressionaram e alicerçaram a sua vitória no guarda-redes Capela e na excelente categoria do jovem Leandro, que marcou oito golos. Pimentel foi o unico jogador que se salientou nos vencidos.

A inesperiência dos árbitros foi outra contrariedade de tomo, com maiores razões de queixa para os lisboetas.

Sob a arbitragem de António Albuquerque e José Cortez, alinharam e marcaram:

BENFICA — Pimentel; Vasco (3), Plácido, Fernando (5), Carlos (1), Esteves (1), Tonito, Pedro (1) e Ferreira (1).

F. C. PORTO — Capela; Oliveira (3), Leandro (8), Borges (2), T. Rocha (3), Maia, Madureira (1), Rocha, Resende (1) e Orlando.

No jogo de qualificação para o regional de Juvenis, o Sporting venceu o Passos Manuel por 16-4.

Os resultados dos primeiros jogos foram os seguintes:

A. Aroso-J. Évora	22-18
Benfica-F C Porto ...	13-18
N. Setubal-Académica	14-21
V. Guimarães-Belenen.	13-28
Académica-Técnico ...	21-20
Padroense-Sanjoanen. .	21-13
Sp. Braga-R Agrícolas	25- 7
V. Setubal-Almada ..	19-17

O Conimbricense desistiu

Campeonato de juniores

Prosseguiu o campeonato de juniores de andebol de sete, com os resultados seguintes:

Benfica-C. Ourique, 19-15, Almada-Costa do Sol, 19-13, Sporting-Passos Manuel, 18-12 e Belenenses-Boa Hora, 25-13.

5759 CONTOS NO TOTOBOLA

A informação estatística do Totobola desta semana, acusa um decréscimo em relação ao concurso anterior, aliás, justificado pela paragem dos jogos do «Nacional» das 1.ª e 2.ª Divisões.

Eis os respectivos numeros: Matrizes, 758 276; apostas, 6 193 018; montante para prémios, 5 759 506$70; valor de cada prémio, 2 879 753$30.

Afinando as máquinas para mais uma saída...

O CICLISMO NO BENFICA

(Continuação da pág. anterior)

rida, é como que a continuação do treinador...

Tentámos apurar se a escolha já fora feita. Acúrsio responde evasivamente, mas acentua mais o nome de Pedro Moreira, um homem em quem acredita e acredita poder trazer a um lugar mais consentaneo, com as suas reais possibilidades, que, por isto ou por aquilo, nunca vieram totalmente ao de cima. Processo de mentalização ..

«Neutralizando...»

Ciclismo é a seguir. Mas ás vezes convém uma «neutralização», unica maneira de parar, sem acidente. Mudámos, pois, o rumo á corrida...

— Que regime de preparação impôs no Benfica? Que visa principalmente?

A preparação começou em Janeiro, com treinos ás terças, quartas, sextas-feiras e domingos:

Ginástica (insistindo práticamente em exercícios respiratórios e abdominais, mas também recreativos e de descontracção) e Estrada (saídas em distâncias que aumentam progressivamente, dos 40 aos 90 km). A longo prazo, visamos a «Volta», a prova mais importante do nosso calendário. E como este ano não há os «Grandes Prémios», que tanta falta fazem, é por isso que não «apertamos» muito. Mas vamos. E vamos, também, a ver, se conseguimos a participação nalgumas corridas «lá fora»; dariam a rodagem que a falta dos «Grandes Prémios» nos rouba. Mas por enquanto, nada assente. O mesmo quanto a estágios em centros ciclísticos estrangeiros. De qualquer modo, por cá nos iremos arranjando...

Anulámos a «fuga» de Acúrsio, para mais uma interrupção: Por que não participou o Benfica nas competições de Cross? Não terá sido uma falha na preparação?

A Associação do Sul não organizou provas da «ciclo-cross». Se tivesse havido, naturalmente que teríamos comparecido. Quanto aos Campeonatos Nacionais, não tinha feito ir em desigualdade com ciclistas de outras Associações, que mantiveram o «cross» nos seus calendários. De qualquer modo, sempre lhe digo, que não foi falta de treino na preparação da minha equipa. O «ciclo-cross» não é fundamental, para os ciclistas com as características dos meus. É bom para abater gorduras e eu não tenho cá ninguém, com tendências para as criar. A estrada é ainda o mais indicado..

Breve interrupção (sem piada ás assembleias que discutiram o caso) e a pista?

— *Isso sim, fez falta, mas, como não há... transfere-se para a estrada.*

E, por falar de estrada, os ciclistas já partiram para mais um treino e eu tenho que ir ter com eles...

Na realidade, a conversa alongou-se. Mas antes que Acúrsio seguisse ao encontro com os seus pupilos (não de bicicleta evidentemente, mas de moto: ele foi bom ciclista, mas não tanto...) a nda lhe pusemos outra pergunta que perdera ocasião durante a conversa, mas que não nos esqueceu: catorze ciclistas, dos quais só metade profissionais, não são poucos para as ambições «obrigatórias» do Benfica?

Resposta pronta:

Na realidade, o número é diminuto. Mas o «material» é bom e tenho confiança numa boa campanha. Que o apoio dum ambiente tranquilo não nos falte e os nossos corredores não deslustrarão o passado brilhante do Benfica na modalidade.

JOSÉ MANUEL MARQUES

NATAÇÃO

FIXADOS OS «MÍNIMOS» QUE DÃO VISTO PARA MUNIQUE

LONDRES (A. N. I.) — A Federação Internacional de Natação anunciou os «mínimos» de qualificação para os Jogos Olímpicos de Munique, em 1972. Acrescenta-se, no entanto, que se for o unico representante do seu país numa prova, o nadador não necessita de provar que alcançou o «mínimo» estabelecido.

Desde que seja inscrito mais de um concorrente por prova (o máximo de inscrição são três) é necessário que tenham igualado ou superado essas marcas a partir de 1 de Janeiro de 1971.

É a primeira vez, que são fixados «mínimos» para as provas de natação dos jogos olímpicos.

São os seguintes:

HOMENS:

Estilo livre — 100 metros: 55,0 segundos; 200 metros: 2 m. 1,4 s.; 400 metros: 4 m. 20,4 s.; 1500 metros: 17 m. 48,4 s.

Costas: 100 metros: 61,4 s.; 200 metros: 2 m. 13,2 s.

Bruços — 100 metros: 69,9 s.; 200 metros: 2 m. 33,4 s.

Mariposa — 100 metros: 59,7 s.; 200 metros: 2 m. 11,8 s.

Estilos — 200 metros: 2 m. 17,5 s.; 400 metros: 4 m. 55,9 s.

Saltos: prancha, 400 pontos; alto voo, 390.

SENHORAS:

Livre — 100 metros: 63,2 s.; 200 metros: 2 m. 16,1 s.; 400 metros: 4 m. 47,0 s.; 800 metros: 10 m. 12,4 s.

Costas — 100 metros: 1 m. 20 s.; 200 metros: 2 m. 31 s.

Bruços — 100 metros: 1 m. 20 s.; 200 metros: 2 m. 51,6 s.

Mariposa: 100 metros: 68,1 s.; 200 metros: 2m. 26.8 s.

Estilos: 200 metros: 2 m. 34 s.; 400 metros: 5 m. 30,8 seg.

Saltos: prancha, 350 pontos. Alto voo, 290.

ATLETISMO EM PISTA COBERTA

DOIS MÁXIMOS MUNDIAIS

BERLIM, 14 — (A. N. I.) — Dois novos «máximos» mundiais em recinto coberto (masculino e feminino) ambos na corrida de 1500 metros, foram estabelecidos durante o encontro entre as representações da Alemanha Federal e da Espanha.

O alemão Harald Norpoth «fez» a distância em 3 m 37 s e 8/10, melhorando de 2 s e 9/10 o máximo anterior, que pertencia ao francês Michel Jazy.

O novo «máximo» feminino foi alcançado pela estudante alemã, de 16 anos, Christa Mesten: 4 m 17 s e 9/10. Batido, por 2 s e 6/10 o «máximo» anterior, da inglesa Margaret Beachon.

HÓQUEI EM CAMPO

Os jogos desta manhã

O campeonato de Lisboa, de hóquei em campo, prosseguiu hoje de manhã, com os encontros correspondentes á 2.ª jornada.

Os resultados que se apuraram (todos em categoria de honra), foram os seguintes:

Benfica-Linda a Velha ...	2-0
F. Benfica-Belenenses ...	4-0

O jogo Palmense-Atlético não se realizou por falta de policiamento no campo de Palma.

Também o Torneio de Abertura de Juniores teve, hoje, a 2.ª jornada, verificando-se os seguintes resultados:

Belenenses-F Benfica ...	0-1
Benfica-Atlético	2-0

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

A contar para os campeonatos da Associação de Futebol de Setubal, disputaram-se os seguintes jogos:

RESERVAS

C. U. F. 2-Barreirense, 0; Montijo 0-Sesimbra, 1; Palmense, 4 P. Pires, 3; C. Piedade, 2-Seixal, 0; Luso, 3-Trafaria, 0; Amora, 1-Vitória, 4; P. Pires, 1-Amora, 0.

JUNIORES (2.ª DIVISÃO

Amora, 2-Quintajense, 0; Alcacerense, 3-Pescidores, 0; Alcochetense, 9-Banheirense, 0; Pinhal-novense, 4-Grandola, 0.

JUVENIS

Sesimbra, 7-Moitense, 0; C. Piedade, 0-Vitória, 2; Amora, 2-C. U. F. 0; Alcochetense, 2-Montijo, 2.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na Av Combatentes da Grande Guerra, 10-C (José Bravo)

Basquetebol

O Sporting venceu o B. P. M

Com jogos no Porto, Figueira da Foz, Coimbra e Lisboa, disputaram-se ontem os jogos correspondentes á 9.ª jornada do Campeonato Nacional metropolitano de basquetebol.

Convergiam as atenções para o embate entre bancários e «leões», importante para os primeiros que não desejavam ficar arredados da luta para o título, e preponderante também para os lisboetas que dominavam com os estudantes, o comando da classificação.

Do animoso embate saiu airosamente o Sporting, que alcançou precioso triunfo.

Nos demais jogos da ronda, surpreende a derrota do F. C. Porto no seu ambiente frente á Cuf que, embora pela margem mínima, alcançou óptimo e talvez inesperado resultado.

De considerar, igualmente, a vitória do Vasco da Gama (em Lisboa) perante o Belenenses, assim como o êxito do Ginásio Figueirense perante a esforçada equipa do Algés: Nos restantes jogos predominaram os favoritos. Eis os resultados:

F. C. Porto, 76-CUF, 77; B. P. M., 57-Sporting, 62; Guifões, 55-Benfica, 93; G. Figueirense, 71-Algés, 51; Académica, 88-Académico, 54; Belenenses, 56-V. da Gama, 62.

Classificação:

Sporting e Académica, 17 pts.; Benfica, 16; B. P. M. 15; V. Gama, 14; Porto, Algés e Cuf, 13; Belenenses, 12; Guifões e Académico, 11 e G. Figueirense, 9 pontos

TÉNIS DE MESA

de infantis e meninas

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos de infantis e meninas, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Infantis — R. Apolo-Águias (B), 5-0; Tercena (B)-Apólo (A), 1-5; Castelo Sporting, 3-5; Belenenses-Águias (A), 5-4; C. Tejo-C. Católico A, 0-5; Tercena (A)-A. Apolo (A), 5-0; Amadorense-A. Apolo (C), 2-5; Mirantense-Ac. Amadora, 5-1, Est. Amadora-Palmeiras, 5-2.

Meninas — A. Apolo-Palmeiras, 5-2.

Campeonato de juniores

Série A — Alunos Apolo-B-Águias, 2-5; Arroios-B-Verdi, adiado. *Série B* — Arroios-A-Belenenses, 1-5; e Alunos Apolo-A-C. Católico, 3-5. *Série C* — Palmeiras-Rio Seco, adiado; e Sporting-Alunos Apolo-C, 5-2.

Campeonatos de Lisboa de seniores

Penúltima jornada da primeira volta do Campeonato de Lisboa (Seniores) de Ténis de Mesa: Palmeiras-P. de Arcos V-F.; Alunos Apolo-Oeiras, 3-5; Recordação Apolo-Ferroviário, 5-3; e Ateneu-Benfica, 0-5.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

PORTUGAL, 3 - FRANÇA, 2 (juniores)

O QUERER SUPEROU O PODER

Formada á pressa, em holocausto ao gosto pelo improviso que no nosso futebol é tão frequente, a selecção nacional de juniores, a que o dedicado Peres Bandeira deitou a mão há escassos dias, conseguiu bater a sua congénere francesa por 3-2.

Desde o início se verificou que os gauleses não eram quaisquer «pêras doces», antes pelo contrário. Entravam forte e feio e jogavam a direito, isto é, atacavam com perigo e evidente sentido das realidades. O seu maior defeito residia na insegurança do sector defensivo, muito rispida e robusta mas permeável.

O primeiro golo pertenceu á equipa portuguesa, por intermédio de Ibraim, um jovem que conhece a I Divisão por haver sido utilizado algumas vezes pelo Vitória de Guimarães. Contudo, os visitantes deram resposta pronta e igualaram mercê de um remate de Berdell, um ariete cobiçoso como poucos.

Não se diminuíram os de cá. Mesmo sem jogar bem, denotando ainda por cima nervosismo demasiado, os rapazes de camisola rubra buscaram a luta com valentia e a grande área visitante com determinação.

A inegável categoria dos «azuis» contestaram os nacionais com brio a raiar o estoicismo. Claro que, como «levavam», também se não coibiam de responder de modo idêntico, quando era caso disso.

O desafio desvalorizou-se por excesso de pés em riste e consequentes «livres». O ambiente carregava-se e não aparecia a serenidade indispensável para se adregar uma exibição satisfatória.

No entanto, os portugueses regressaram dos vestiários com melhor disposição e mostraram então um «savoir faire» não revelado anteriormente. Eurico alcançou um tento excelente a que Lacombe replicou logo a seguir.

A contrariedade não arrefeceu o ânimo dos «nossos», conforme se observou pouco depois, quando Nando conseguiu o terceiro golo. O esforço produzido e o desgaste correspondente passaram, todavia, a minar a resistência dos visitados e, dai para a frente, os forasteiros aprestaram-se a voltar a face dos acontecimentos.

Valeu á turma portuguesa o entusiasmo e a sorte com que se defendeu (Lacombe atirou á barra um pontapé estupendo) e os números ficaram em 3-2.

Há gente com futuro no combinado lusitano: Vítor Pereira e Nando, os mais experientes, tiveram em Fidalgo, Eurico, Alves e Ibraim uns companheiros á altura.

Na selecção da França abundam os jogadores com boa pinta: Lacombe é o mais completo, mas Ciresse, Berdoll e Desmenez secundam-no perfeitamente.

O árbitro Medina Iglésias apitou bastante bem que evitasse o excesso de «entusiasmo» com que geralmente se disputou a partida. Não falseou o resultado (anulou justamente, por fora de jogo, um golo dos gauleses), e sendo apenas ligeiramente caseiro em lances de somenos importancia.

FRANCISCO CAMILO

Golo de Eurico: segundo tento de Portugal

GANHAR NESTAS CONDIÇÕES JÁ É BEM BOM — palavras de Peres Bandeira

Cabina dos portugueses. Satisfação comedida. Entusiastas para a Rádio e para a Imprensa.

Peres Bandeira, *responsável pelos juniores de Portugal, dizia:*

— Ganhar nestas condições já é bem bom. Os rapazes bateram-se com animo e fizeram jus á vitória. Eles têm uma equipa forte, em todos os aspectos.

Vítor Pereira, «*capitão*» *da equipa portuguesa.*

— Vencemos com merecimento. Os franceses são duros a valer. Com tão pouco tempo de preparação não era de esperar que fizéssemos melhor. Não somos inferiores aos nossos adversários e podemos ter aspirações ao apuramento.

Jack Braun, treinador dos franceses, não tinha palavras a medir. Registámos:

— O jogo foi extremamente viril e o árbitro não reprimiu isso como devia. Em França não devemos ter dificuldades. Dos portugueses, gostei de Eurico, Nando, Alves e Ibraim.

REATAM-SE NO PRÓXIMO DOMINGO OS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

Devido á interrupção ditada pelo encontro Bélgica-Portugal (no próximo dia 17) a contar para o Campeonato da Europa, e após a disputa dos jogos relativos á quarta eliminatória da «Taça de Portugal», o «Nacional» de futebol da 1.ª Divisão é reatado no próximo domingo com os seguintes jogos:

Sportina-C. U. F. (2-0)
Guimarães-Varzim (2-0)
F. C. Porto-Setubal (0-2)
Belenenses-Leixões (0-2)
Tirsense-Benfica (0-7)
Barreirense-Farense (1-1)
Boavista-Académica (1-3)

Está prevista a antecipação deste ultimo jogo, para o dia 20, ás 16 horas.

Entre parênteses indicam-se os resultados da primeira volta.

«Nacional» da 2.ª Divisão

Também em relação ao «Nacional de futebol da 2.ª Divisão, de que se disputará a vigésima jornada (oitava da segunda volta) os jogos previstos para o próximo domingo, são os seguintes:

ZONA NORTE

U. Lamas-U. Letria (1-2); Gouveia-Sanjoanense (0-3); Famalicão-Vizela (2-1); Penafiel-Salgueiros (0-1); Beira-Mar-Riovale (4-3); U. Coimbra-Espinho (1-2) e Marinhense - Braga (1-3).

ZONA SUL

Penche-Tramagal (2-1); Portimonense-Torres Novas (2-1); Olhanense-Atlético (2-3); Seixal-Montijo (1-3); Oriental-Sintrense (1-0); U. de Tomar-Torriense (0-0) e Luso-Sesimbra (0-1).

Assinalam-se os resultados dos jogos da primeira volta.

PROVAS DA A. F. DE LISBOA

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão

Com os jogos disputados esta manhã, prosseguiu o campeonato distrital de Juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., tendo-se registado os seguintes resultados:

Série A — Cacém - Lourinhanense, 0-2; Montelavarenses Muchfalense, 9-0; Ericeirense-Belas, 0-4; Mem-Martins P. Pinheiro, 3-3; Mercês-Mafra 0-1; Vila Verde-Lourel, 1-2.

Série B — Império-Cascalheira, 2-2; F. Benfica Vitória, 2-2; Olivais-D. Cruzeiro, 3-0; Arroios - Operário, 2-0; Unidos-Bela Vista, 4-2.

Série C — Dafundo Palmense, 1-2; Águias-D. Savio, 3-1; Santa Catarina-A. Campolide, 0-0; Carcavelos-Porto Salvo, 1-2; Charneca S. Vicente Beira, 4-0.

Série D — S. Loures-Azambuja, 2-1; Prior Velho - Vialonga, 2-2; Carregado-Vendo do Pinheiro, 3-1; Santa Iria-Odivelas 0-2.

«Distrital» de juvenis Atlético e Benfica finalistas

No jogo realizado esta manhã no campo da Tapadinha, a contar para o Distrital de Juvenis, e correspondente à segunda mão da segunda fase da primeira eliminatória, apurou-se o seguinte resultado:

Atlético-Sporting... ... 2-0

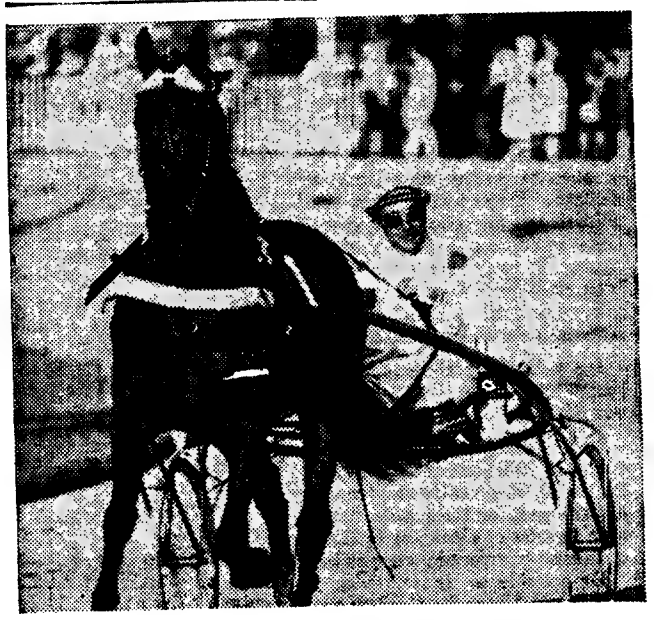
Assim, o Atlético qualificou-se para disputar a final com o Benfica já apurado no próximo domingo.

No jogo de desempate para repescagem para os nono, décimo e décimo primeiro lugares registou se o seguinte resultado:

F. Benfica-Casa Pia ... 0-1

BADMINTON

José Bento (Benfica) a dupla José Bento-Marques da Costa (também daquele clube) e o par-misto Lavínia Pais-Pinto Alves (do C. I. F.) são campeões lisboetas de badminton.



TRINTA ÉGUAS A ESPERA DO CAMPEÃO REFORMADO — Com uma vitória nítida (a 82.ª da sua carreira), «Simmerl», o melhor trotador da República Federal da Alemanha, despediu-se do público em München-Daglfing. «Simmerl» passa á reforma por ter atingido o limite de idade. Na sua carreira, iniciada em 1963, «Simmerl», que conta agora 10 anos, ganhou prémios no montante total de 700 000 marcos (cerca de 4900 contos). Ao contrário da maioria dos trotadores, que atingiam o seu apogeu aos sete anos, «Simmerl» estabeleceu um «record» em 1970 percorrendo um quilómetro em 1 m. 15,6 s. Em 1964, quando o dono tencionava vender «Simmerl», o comprador rescindiu o contrato alegando que «Simmerl» «nem sequer sabia andar». No Berger-Hof, trinta éguas cuidadosamente seleccionadas figuram na lista de espera de «Simmerl» que de futuro servirá de garanhão

AUTOMOBILISMO: campeonatos de promoção

Na sede do Automóvel Clube de Portugal, na sua Secção Regional do Norte e nas delegações de Coimbra e Faro, estão abertas até ao dia 26 do corrente, as inscrições para os Campeonatos Regionais de Promoção que se organizam pela primeira vez. Destes campeonatos fazem parte as seguintes provas: Zona Norte: «Rallye» do Académico Futebol Clube), em 13 e 14 de Março; «Rallye» á Lampreia (Sport Clube do Porto), em 27 e 28 de Março; «Rallye» ás Terras Altas (Estrela e Vigorosa Sport), em 24 e 25 de Abril; I «Rallye» de Aspirantes (Futebol Clube do Porto), em 8 e 9 de Maio e Rampa de Nossa Senhora da Graça (Targa Clube), em 14 e 15 de Agosto. Zona Sul 1 «Rallye» da Cidade Silves (Racal Clube), em 13 e 14 de Março; «Rallye» Nocturno (Sporting Clube de Portugal), em 3 e 4 de Abril; Rampa da Pena (Arte e Sport), em 24 e 25 de Março; «Rallye» Aniversário (S. L. e Benfica), em 22 e 23 de Maio e «Rallye» da Primavera (Clube 100 á Hora), em 5 e 6 de Junho.

Podem participar nestes campeonatos todos os automobilistas possuidores de licenças desportivas excepto os inscritos nos Campeonatos Nacionais de «Rallyes» e Velocidade e os que tiverem sido classificados até ao 6.º lugar nestes campeonatos nas épocas de 1968, 1969 e 1970.

Os automóveis serão divididos em dois agrupamentos: A — Automóveis do Grupo 1; B — Automóveis dos grupos 2, 3, 4, 5 e 6.

Em virtude do reduzido numero de inscritos na Zona Centro, a Comissão Desportiva Nacional cancelou a realização do Campeonato Regional de Promoção naquela zona.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

A 13.ª jornada da 1.ª categoria e a 14.ª da série B, da 2.ª categoria, assinalaram neste fim de semana, a continuação dos campeonatos nacionais (distrito de Lisboa) de futebol da F. N. A. T.

1.ª CATEGORIA

Favorita-M. Militar	0-0
S. C. Cervejas-Carris ...	3-0
Carenque-J. B. Fernandes	0-2
Tel. Lisboa-Porto-Condes	2-3
B. P. S. Mayor-Munições	3-2

2.ª CATEGORIA

Império-Sagres-Soc. Geral Nac. Rádio-Arboricultora	2-1

Conhecido já o apuramento das equipas que hão-de disputar a «poule» final do campeonato da 2.ª categoria, o sorteio dessa fase da prova realiza-se amanhã, ás 18 e 30, na sede da F. N. A. T.

As equipas apuradas são as seguintes: B. Fonsecas & Burnay, Caixa Geral de Depósitos, Império-Sagres, Sociedade Geral, Edifer, Auto Pereira, Corporativa Mecanica da Lapa, Cometna, Lisgás e Papelaria Fernandes.

Futebol junior

O BENFICA PERDEU EM VIAREGGIO

Com golos de Bogazzi (aos 19 minutos) e Accardi (aos 71) o Cagliari bateu o Benfica para o torneio de juniores que decorre em Viareggio (Itália).

As equipas formaram:

CAGLIARI — Copparoni; Dougo, Lammagni, Argiolas e Lesca; Lombardi, Bogazzi e Bellucci; Accardi, Roffi e Taddeini.

BENFICA — Americano; Bastos, Lopes, Artur e Franque; Lucio Soares, Rachão e Bernardino; Sarmento, Vieira e Carlos Pereira.

TAÇA DE PORTUGAL

A jornada futebolística de hoje com nova interrupção dos campeonatos nacionais de futebol, foi aproveitada para mais uma reaparição da Taça de Portugal, que sssim, alcançou a sua quarta eliminatória, de interesse muito limitado.

O programa comportou, apenas, sete desafios, com a intervenção de equipas da 2.ª e 3.ª Divisões. Aos vencedores dos encontros de hoje juntar-se-ão na próxima eliminatória, os clubes da 1.ª Divisão, para emprestar á «Taça» o interesse que se deseja.

SALGUEIROS, 1 LUSO, 1

Aos 90 minutos

Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro, dirigido por Manuel Vicente, de Vila Real

SALGUEIROS — Américo; Tomás, Gabriel, Edgar e Lobo; Reis e Mendes; Rui Manuel, Vítor Silva, Vareia e Eduardo.

LUSO — Castanheira; Capela, Torrão, Faneca e Abalroado; João Pedro e Salvador; Feijão, Vieira, José Vítor e Barroca.

Aos 26 minutos, Rui Manuel obteve o primeiro golo para o Salgueiros, resultado com que se atingiu o intervalo.

No segundo tempo, José Vítor, aos 11 minutos, fez o golo do empate.

Ao fim dos 90 minutos: Salgueiros, 1-Luso, 1.

BEIRA-MAR, 3 MONTIJO, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Américo Barradas de Lisboa.

BEIRA-MAR — Cesar; Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino; Cândido e Colorado; Alfredo, Nelinho, Cleo e Almeida.

MONTIJO — Alhinho; Sabino, Moreira, José António e Simplício; Vieira Dias e Espírito Santo; Louceiro, Artur José, Bolota e Porfírio.

Ao intervalo: 1-1, golos de Colorado, de grande penalidade aos 9 minutos, pelos locais e empate por Bolota, aos 18.

Na 2.ª parte aos 32 minutos Cleo fez 2-1 e aos 37 minutos Armando fixou a contagem final em 3-1, favorável ao Beira-Mar.

SESIMBRA, 1 PORTALEGRENSE, 1

Ao 90 minutos

SESIMBRA — Mário; Artur, Fragata, Joaquim e Aureo; Francisco Mário e Canário; Formiga, Piedade, Julião e Eduardo.

PORTALEGRENSE — Bastos Nunes; Rodrigues, Reixa, Lima e Graça; Falção e Ortiz, Nando, Feliz, José Maria e Arrenega.

Aos 28 m. no Sesimbra, Eduardo, por lesão, cedeu o lugar a Joaquim Manuel.

No 1.º tempo: Sesimbra, 0-Portalegrense, 0.

Na segunda parte cada equipa marcou um golo, aos 37 e 38 minutos, por José Maria e Julião, respectivamente.

Aos 40 minutos Rodrigues foi expulso por agressão a um adversário.

Assim, e ao fim dos 90 minutos, Sesimbra, 1-Portalegrense, 1.

RIOPELE, 4 BRAGA, 3

Jogo no campo José Dias Oliveira, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

RIOPELE — Pimenta; Carvalho, Orlando, Vieira e Pinto Morena; Abreu e Biruta; Luís Pereira, João, Mascarenhas e Manolo

BRAGA — Antenor; Xavier, Lua, Fernando e Cibrão; Miranda e Garcia; Palmeiro, Adão, Carlos Baptista e Sobral.

Ao intervalo: 3-1, golos de Biruta, aos 17 minutos (1-0); Adão, aos 32 (1-1) e Mascarenhas, aos 42 e 44.

Na 2.ª parte aos 13 minutos Manolo fez 4-1, para o Riopele e aos 15 e 37 o Braga reduziu a diferença com golos de Adão e Carlos fixando o resultado em Riopele, 4-Braga, 3.

BEJA, 1 ORIENTAL, 2

Jogo no estádio Eng.º José Frederico Ulrich, arbitrado por Virgolino de Almeida, de Faro.

BEJA — Botelho, Saúde, Saul, Lameira e Caixinha; Venancio e Romão; Julião, Rosa, Caetano e Quinito.

ORIENTAL — Edmundo; Armando, Balsar, Pais e Silva e João António; Faustino e Moita; Carrapito, Jerónimo, Madeira e Luciano.

Aos 10 e 43 minutos, Luciano marcou pela equipa visitante.

Ao intervalo: Beja, 0-Oriental, 2.

No segundo tempo o Beja conseguiu reduzir a diferença por intermédio de Romão quando eram decorridos 2 minutos de jogo.

Aos 84 minutos Carrapeto, do Oriental, foi expulso por jogo violento

No final, portanto, 1-2.

U. ALMEIRIM, 4 U. SANTARÉM, 0

No jogo disputado, esta tarde, no campo D. Manuel de Melo, em Almeirim, a contar para a Taça de Portugal, o resultado foi de 4-0, a favor do Almeirim.

Ao intervalo, os locais venciam por 1-0.

TORRIENSE, 1 U. TOMAR, 0

No desafio realizado esta tarde, no campo Manuel Marques, em Torres Vedras, a contar para a Taça de Portugal o resultado foi de 1-0, resultado que se verificava ao intervalo.

III DIVISÃO

Chaves-M. Cavaleiros	4-0
Ac. Viseu-Lourosa	0-0
Guarda-Naval 1.º Maio ..	1-1
M. Beira-Feirense	0-0
Amora-Silves	2-0

Futebol no Mundo

■ Dois jogadores do Torpedo de Moscovo decidiram abandonar o futebol. Trata-se de Streitor, de 33 anos, que foi internacional 39 vezes e Voronine, de 31 anos, com 66 internacionalizações.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de juvenis

Para o campeonato de juvenis da A. P. Lisboa disputaram-se os dois seguintes encontros, cujos resultados anotamos:

Sporting, 11-F. Benfica, 0
Sintra, 8-C. Ourique, 3

«Porque não podem as raparigas jogar futebol? Não vejo razão para as pessoas se espantarem por tão pouco», diz Margaret Siffert, uma «estreia» do futebol britânico. Jogando como avançado-centro, Margaret marcou 5 golos em 2 jogos do Arbour Youth Club, a cujo «team» pertence. Quando o Arbour Youth defrontou o Field United, foi necessário argumentar durante uma hora para que o Field aceitasse jogar com o Youth: o Field recusava-se a jogar porque o Youth tinha uma rapariga na equipa. O caso de Margaret está agora em estudo, em virtude do protesto que o Youth apresentou contra a atitude do Field

Amâncio continua com a selecção de Espanha

■ A selecção A de Espanha que Ladislau Kubala escolheu para defrontar no dia 20 a Itália em Cagliari, sairá do seguinte lote de jogadores escolhidos para esta viagem: Iiribar (At. Bilbau), Esnaola (Real Sociedade), Sol (Valência) Gallego (Barcelona), Antón (Valência), Marcial (Barcelona), Claramunt (Valência), Charruca (Gijón), Pini (R. Madrid), Tonono (Las Palmas), Costas (Celta), Uriarte (At. Bilbau), Amâncio (R Madrid), Gárate (At. Madrid), Arieta (At. Bilbau), Rexach (Barcelona) e De la Cruz (Granada).

«Acredito nas caracteristicas raciais e estou trabalhando para que não se percam» — declarou Kubala.

■ O problema do numero de jogadores estrangeiros autorizados a alinhar nas equipas francesas começa a preocupar os responsáveis, Presentemente cada clube pode dispor de três, tendo ficado demonstrado que os clubes mais endinheirados para beneficiar dessa possibilidade conseguiram bons resultados de marcador e de bilheteira. É o que acontece com o «leader» do Campeonato francês, o Marselha. No entanto assume aspectos alarmantes o facto de os três melhores marcadores desta época serem estrangeiros. Scoblar (Marselha), Keita (Saint Etienne) e Kovacevic.

Os clubes mais modestos protestam e os dirigentes reconhecem que abrindo as portas a demasiados estrangeiros equivale a retardar a promoçã dos jovens futebolistas franceses

«Espanha e Itália estiveram a braços com este problema e só conseguiram resolvê-lo limitando a aquisição de estrangeiros» — escreve o «Le Journal du Dimanche» num artigo sobre o assunto

■ O treinador da selecção da Alemanha Helmut Schoen não quer correr nenhum risco frente á Albânia no encontro de Campeonato da Europa, que se realizará em Tirana no próximo dia 17. Assim convocou os 15 jogadores da selecção que actuou no México, entre os quais se conta Schellinger, que joga actualmente no Milão.

Os elementos convocados por Schoen foram os seguintes:

Guarda-redes — Maier (Bayern) e Gross (Hertha Brilon); *Defesas* — Vogts, Sielott (Brusia Munique), Patzke (Hertha), Schnellinger (Milão), Weber (Colonia), Fichtel (Schalke), Holtgee (Werder Bremen), Bella (Duisburgo); *Médios e avançados* — Beckenbauer, Roth Muller (todos do Bayer-Munique). Overath, Loher, Held (Borusia Dortmund), Libuda (Schalke) e Grabowski (Entracht Francfort).

RÂGUEBI

Campeonatos nacionais

Prosseguiram ontem e hoje os campeonatos nacionais de raguebi, relativos á 1.ª e 2.ª Divisão e, ainda o torneio nacional de Reservas.

Até á hora de fecharmos esta notícia, tinham-se apurado os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO — Económicas-C. D. U. P., 3-44; Agronomia-CDUL, 3-19; Técnico-Belenenses, 14 - 8; Benfica - Ac. Coimbra, 20-3.

2.ª DIVISÃO — C.N.O.C.A.-S. Miguel, 8-14; C.U.F.-Reg. Santarém, 6-37.

TORNEIO NAC. RESERVAS — Agronomia - CDUL, 0-48; Benfica - Ac. Coimbra, 25-3.

Râguebi. Força, velocidade, reflexos, dureza, beleza, luta, resistência, raciocínio. Tudo ás mãos cheias, tudo de mãos dadas. Através da televisão, o publico começa a interessar-se pelo râguebi e os praticantes multiplicam-se. Só é pena que as transmissões, em directo, não sejam acompanhadas de um comentário adequado — visando as grandes massas, as massas que vêem «aquilo» sem saberem ainda como aquilo é. Na gravura, muito do movimentação que caracteriza o râguebi

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Beja-Oriental	2
Salgueiros-Luso	X
Riopele-Braga	1
Torriense-U. Tomar...	1
Beira-Mar-Montijo ...	1
Almeirim-Santarém...	1
Saragoça-Sabadel	—
Gijon-Sevilha	—
Barcelona-R. Madrid	—
Málaga-Valência	—
Inter-Bolonha	1
Lanerossi-Roma	X
Sampdória-Milan	X

Nos desafios disputados do campeonato da Itália e que contavam para o Aotobola, os resultados foram os seguintes:

Inter, 1-Bolonha, 0.
Lanerossi, 0-Roma, 0.
Sampdória, 1-Milan, 1.

Em Espanha, ao intervalo:

Saragoça, 0-Sabadel, 0
Gijon, 2-Sevilha, 0
Barcelona, 0-R. Madrid, 0
Málaga, 0-Valência, 0

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48 A e 48

Actualidade internacional

Os ingleses «assaltaram» as lojas antes da passagem ao sistema decimal

LONDRES, 14 — (A. N. I.) — Os consumidores britanicos no desejo de evitarem confusões na conversão ao sistema decimal de moedas, marcada para amanhã, afluiram ontem em massa aos estabelecimentos, a comprarem segundo os preços afixados em moeda antiga.

«Algumas pessoas forneceram-se de géneros de mercearia por uma semana, só para não terem de enfrentar a confusão no «Dia D» — contou um merceeiro de Londres.

Ontem, chegou a hora derradeira para os xelins e dinheiros, na maior parte dos estabelecimentos de Londres. Quando os estabelecimentos fecharem, á noite, o pessoal mudou os rótulos e as etiquetas com preços em nova moeda.

Ao reabrirem, amanhã, os estabelecimentos terão pessoal especialmente treinado para ajudar os compradores a compreenderem a nova moeda. A Harrod's, na Knight Bridge, denominou de «dinheiros decimais», as cem raparigas que andarão por todo o estabelecimento a esclarecer os clientes aflitos. Na maior parte, porém, os logistas já esperam um certo caos no «Dia D», com longas bichas e trocos enganados.

O Governo lançou uma campanha em grande escala, nos ultimos seis meses, a fim de preparar o país para contar por 10 e por 100.

Houve cartazes com raparigas atraentes de vestidos ligeiros, a apresentar as novas moedas e anuncios pela televisão, com a típica dona de casa britanica a representar a moeda retirada. Foram distribuídos copos, calendários e porta-chaves decimais.

Apesar desta preparação, muitos deixaram a aprendizagem do novo sistema para a ultima hora e prevê-se grande confusão sobre as novas moedas, que vão substituir os centenários «bob» e «tanner».

Lorde Fiske, presidente da repartição governamental da moeda decimal, disse que a verdadeira confusão não será no «Dia D», mas nos nove ou dez dias seguintes, quando os autocarros começarem a converter a moeda.

Fiske informou que uma consulta a 800 pessoas mostrou que 60 por cento já tinham aprendido a trabalhar com a nova moeda e 77 por cento disseram «não ter verdadeiro receio ou preocupação» com a mudança.

CADA VEZ SE TORNA MAIS DIFICIL distinguir um grande empresário de uma rainha de beleza. Dantes as pessoas associavam á ideia de capitalista a imagem de um homem entrado nos anos, pesadão e de cara fechada. Que dizer, então, de KATHLEEN WINSTANLEY, que vemos na gravura? Trata-se, de facto, de uma antiga «Miss Grã-Bretanha», mas agora é dona e gerente de uma firma de cosméticos que leva o seu nome. Kathleen atende sempre rápidamente os telefones, não vá perder-se algum negócio

Manifestações em Pequim contra a invasão do Laos

PEQUIM, 14 — (A. N. I.) — Houve ontem em Pequim manifestações contra a extensão da guerra da Indochina ao Laos, invadido por tropas sul-vietnamitas, no princípio desta semana.

Embora os protestos, até agora, sejam sómente em escala reduzida, e não possam comparar-se ás manifestações de massa que se seguiram á entrada dos aliados no Camboja, nota-se uma agitação perfeitamente visível na cidade — o que normalmente é sinal de que estão para dar-se maiores acontecimentos.

Foram dobradas as guardas no bairro das embaixadas estrangeiras, como é de uso quando se esperam manifestações em massa.

Por outro lado, os jornais deram tratamento «estrondoso» a uma declaração do Governo pela Televisão, acerca da situação no Laos, cujo tom extraordinàriamente sério foi notado pelos diplomatas.

Pela primeira vez, um comunicado oficial refere-se a uma «séria ameaça» á China, que o povo chinês não pode ignorar.

Nos circulos diplomaticos orientais afirma-se que o Ministério dos Negócios Estrangeiros se encontra grandemente preocupado com os acontecimentos da Indochina e receia perder o domínio da situação.

É difícil avaliar até que ponto os burocratas chineses são vítimas da sua própria propaganda anti-americana, mas é evidente que nos círculos oficiais se considera que o Governo de Nixon nada ganharia com a utilização de armas nucleares. Por esta razão, muitos enviados ocidentais consideram a situação mais crítica presentemente do que durante a invasão do Camboja.

No entanto, tal opinião baseia-se mais em sentimentos e considerações do que em factos concretos.

Ninguém pode dizer até que ponto a China continental consideraria necessário intervir. A impressão geral entre os diplomatas aqui acreditados é de que a invasão do Laos fez tornar muito mais iminente este ponto crucial.

VAI SER ELABORADA NOVA CONSTITUIÇÃO PAQUISTANESA

RAWALPINDI, 14 — (A. N. I.) — O presidente Yahya anuncia que vai convocar a Assembleia Nacional, em 3 de Março, para elaborar a nova Constituição, como preparativo para entregar o Poder a um Governo constituído por civis.

Num comunicado oficial, publicado em Rawalpindi, afirma-se que a Assembleia, que tem 313 deputados eleitos por consulta directa aos adultos em Dezembro, deve elaborar a Constituição e entregá-la a Yahya 120 dias depois da reunião. Caso contrário, será dissolvida.

Yahya subiu ao Poder como administrador-chefe do Governo de lei marcial, em Março de 1969, depois da demissão do «homem forte», Ayub Khan.

NAVIO PARA LIMPAR A COSTA

MOSCOVO, 14 — (A. N. I.) — Um pequeno navio foi designado para limpar a costa da poluição causada pelos navios petroleiros naufragados.

Trata-se do «Janiter», com base em Odessa, que pode retirar quatro toneladas de petróleo por hora, utilizando dois grandes escudos de metal. O petróleo recuperado é bombeado para a costa por uma mangueira.

O navio foi construído depois de se terem estudado 200 métodos técnicos e químicos para combater as pragas de petróleo nos mares.

A U. R. S. S. vai enviar uma delegação ao simpósio internacional de poluição do Báltico, que se realiza na Suécia durante o Verão.

Guerrilheiros árabes abatidos em Israel

TEL-AVIV, 14 — (R.) — Uma patrulha israelita matou, ás primeiras horas de hoje, quatro guerrilheiros árabes, num recontro travado em Yiftach, na Alta Galileia — anunciou um informador militar.

Os quatro guerrilheiros transportavam armas, munições e minas — acrescentou o informador.

No lado israelita não se registaram baixas.

ENCONTRAM-SE NO LAOS 500 A 600 AMERICANOS

COLUMBUS (Ohio), 14 — (A.N.I.) — «Temos no Laos 500 a 600 civis e militares, dependentes do governo real, mas isso não é novidade, pois já ali se encontram há anos» — declarou Herb Klein, que é conselheiro do presidente Nixon em assuntos ligados ás comunicações, ao falar perante o congresso da Associação de jornais do Ohio.

Klein acrescentou que esses americanos, que têm servido de conselheiros do governo real em vários sectores, nada têm a ver com a luta que ali se trava agora contra os comunistas.

Foram aniquilados dois batalhões sul-vietnamitas

PARIS, 14 — (F. P.) — «Os combatentes do Exército Popular de Libertação — segundo a Rádio Pathet Lao — aniquilaram completamente o batalhão de «rangers» saigoneses NR. 21, instalado em cinco colinas da região de Na-Peun — anunciou o serviço de Imprensa da delegação do Vietnam do Norte na conferência de Paris.

«No mesmo dia, lançaram um assalto ao batalhão NR. 6, da brigada NR. 3 de pára-quedistas fantoches saigoneses, que tomou recentemente posição na região a sudoeste de Taku. Depois de violento combate que durou uma hora, os patriotas do Laos desfizeram o batalhão inimigo e capturaram vários soldados e grande quantidade de armas e de munições».

O BANQUEIRO RAPTADO CONTINUARIA VIVO

CARACAS, 14. — (A. N. I.) — O vespertino «El Mundo» anuncia que o banqueiro Enrique Dao, raptado na quarta-feira, continuaria vivo e que a sua família deve receber hoje alguns dos seus objectos pessoais e uma carta.

O jornal esclarece que estes pormenores lhe foram comunicados telefónicamente por um desconhecido que se apresentou como sendo um dos raptores. Este indivíduo acrescentou que se a Polícia interviesse, perigaria a vida do banqueiro.

Conforme já se revelou, os bandidos pedem dois milhões de bolivares (11 400 contos), para libertarem o seu refém.

A mulher de Dao lançou vários apelos pela Rádio, em que afirmou aos raptores que está pronta a pagar o resgate.

Pela sua parte, a Polícia anunciou ontem que se absterá de participar nas negociações entre os bandidos e a sr.ª Dao e que interromperá as suas diligências até que o banqueiro seja solto.

No FUNCHAL - MADEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Figueira, Rua dos Ferreiros 45

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

FEIRA INTERNACIONAL DA CONSTRUÇÃO — FICOP

Madrid, 24 de Abril a 5 de Maio de 1971

Com vista a estudar a viabilidade duma representação colectiva do comércio exportador nacional na Ficop de Madrid, solicita-se às firmas exportadoras de materiais de construção e produtos afins que informem o F. F. E., Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º, do seu eventual interesse em participar e quais os tipos de produtos que desejariam apresentar.

Estas **respostas**, que devem ser dadas **até ao dia 23 de Fevereiro**, não envolvem compromisso por parte das firmas.

Para primeira orientação, informa-se que o F. F. E. se encarrega de todos os trabalhos inerentes à organização da iniciativa, suportando cerca de 75% das despesas ocasionadas.

Esclarecimentos são dados pelos telefones 40973, 42748, 59156, 47928.

Publicidade na Televisão para o novo Exército profissional americano

NOVA YORK, 14 — (A. N. I.) — O Exército norte-americano, que espera tornar-se uma força só de voluntários dentro de dois anos, vai gastar três milhões de dólares (90 mil contos) em anúncios nas três maiores estações de Televisão existentes nos Estados Unidos.

É a primeira vez que o Exército paga para ter acesso á TV. Anteriormente, estava dependente do tempo que lhe era concedido gratuitamente pelas estações de Televisão, como serviço de utilidade pública.

Os anúncios visarão os jovens que terminam os cursos universitários em Junho, apresentando filmes que deverão atrair a espécie de homens que o Exército pretende. Entre os filmes, contam-se as séries «Missão impossível», «Amor á americana», «Quarto 222» e «Os aventureiros».

Estes anúncios podem ser só o princípio, uma vez que o Exército pediu 20 milhões de dólares para o seu programa de recrutamento, durante o próximo ano fiscal.

Calvície e hormonas masculinas relacionadas em experiências

CHICAGO (Estados Unidos), 14 — (A. N. I.) — O director do Centro de Pesquisas sobre os Primatas em Beaverton (Oregon), dr. William Montagna, comunicou á Academia Norte-Americana dos Dermatologistas que os macacos pelados ajudam os cientistas na descoberta da causa que provoca a calvície de alguns rapazes.

Montagna assinalou o facto de essa calvície dar origem ao encolhimento de determinada glandula, imitando assim a velhice, em que a verdadeira calvície ocorre. Embora os processos pareçam idênticos, na realidade não o são. À medida que a idade avança, há a destruição de certas glandulas, enquanto na calvície prematura o tamanho do cabelo diminui, podendo tornar-se muito menor do que o cabelo original.

Montagna acrescentou que tem havido muitos obstáculos que impedem as investigações neste campo, nomeadamente a falta de um exemplar. As experiências com macacos da India mostram, todavia, que existe um elo de ligação entre as hormonas do sexo masculino e a calvície.

Mais adiante, o referido primatologista afirmou que os macacos indianos, mais conhecidos como macacos de sinal na cauda, começam a tornar-se calvos no fim da adolescência. «A fronte dos macacos torna-se muito peluda e surge então uma área triangular de calvície. No que respeita aos macacos adultos, com 13 ou 14 anos, metade do coiro cabeludo começa a ficar pelado.»

Para efeitos de estudo, o dr. Montagna informa que injectaram hormonas masculinas numa macaca depois de castrada. Enquanto lhe eram aplicadas pequenas doses durante seis a oito meses, com intervalos relativamente grandes, começaram a surgir apenas os primeiros indícios de calvície. Porém, ao ser-lhe aplicada uma dose bastante forte, caíram-lhe todos os pelos, ficando completamente pelada.

Em breve, todavia, os pelos reapareceram gradualmente, mas o triangulo da fronte permaneceu.

As hormonas do sexo masculino parecem estar relacionadas com o encolher das glandulas, mas os cientistas têm que determinar ainda quais as diferenças na topografia do coiro cabeludo dos homens, qual a energia requerida e qual a dose de proteínas que se deve aplicar no enfraquecimento das glandulas.

O golpe de Estado no Uganda foi preparado por um sargento

O DOUTORAMENTO DA AVÓ — A sr.ª Bárbara Wackernagel inscreveu-se na Universidade do Ruhr, em Bochum (Alemanha), quando o mais novo dos seus oito filhos completou 14 anos. Aos 52 anos de idade, já avó, doutorou-se em anglística e germanística, esperando, agora, ser encarregada de cursos na Universidade de Dortmund

NAIROBI, 14 — (A. N. I.) — Foi o sargento-mor Mussa quem preparou o golpe militar que derrubou o presidente Milton Obote, e quem comunicou ao general Idi Amin a existência da conjura e o convidou a assumir o comando — revelou o próprio general Amin, numa entrevista concedida ao jornal de Nairobi «Sunday Nation».

Assim acrescentou que Obote preparara um plano para serem desarmados e presos, a 24 de Janeiro, todos os oficiais do Exército que não proviessem das tribos Acholi e Lango, que o apoiavam.

Essas ordens foram dadas pelo telefone, de Singapura, onde o presidente assistia á conferência de ministros da Commonwealth.

Quanto ao general Amin, que devia ser abatido a 25 de Janeiro, só veio a saber do golpe no dia 24, ao voltar á tarde de uma caçada. Hora e meia depois chegou á porta da sua casa um tanque e o seu condutor, o sargento-mor, apeou-se e expôs-lhe a situação: o golpe de Obete falhara porque ele, Mussa, lançara a contra-revolução.

«É preciso que fique bem claro que não houve uma conjura minha com os militares. O golpe deu-se espontaneamente» — salientou Amin.

As ordens de Obote foram cumpridas até á altura em que se tentou desarmar os oficiais do batalhão de Mussa. O sargento-mor compreendeu o que se passava, reuniu os soldados e dominou a guarda do paiol da unidade. Armou os soldados, encarregando-os de defenderem o quartel e foi de tanque procurar Amin.

«Quando me contou o que se passava e me pediu para tomar o comando, como era meu dever, não hesitei um segundo.»

PROJECTO DE DIRECTRIZES ECONÓMICAS SOVIÉTICAS

MOSCOVO, 14 — (F. P.) — A União Soviética propõe-se aumentar em cinco anos, de 1971 a 1975, o seu rendimento nacional entre 37 por cento e 40 por cento e o rendimento por habitante em 30 por cento.

Estes objectivos são citados no projecto de directrizes económicas para os próximos cinco anos, agora aprovado pela direcção central do Partido Comunista Soviético, que a agência Tass divulga e que a «Pravda» publica na íntegra no seu número de hoje, consagrando-lhe cinco das suas seis páginas.

Segundo a Tass, este projecto será submetido ao 24.º congresso do Partido Comunista, a partir de 31 de Março.

LON NOL: UM OU DOIS MESES PARA RECUPERAR A SAÚDE

HONOLULU, 14—(A.N.I.) — O primeiro-ministro cambojano, general Lon Nol, que está a recuperar do ataque cardíaco que o deixou parcialmente paralisado, chegou de avião a esta cidade, a fim de receber tratamento especializado no hospital militar norte-americano desta região.

O aparelho aterrou na base aérea de Hickam, depois de uma viagem de 12 horas, a partir de Phnom Penh, tendo Lon Nol sido levado numa ambulância para o hospital, que fica situado a alguns quilómetros de distancia.

Fontes governamentais cambojanas disseram que Lon Nol, que conta 58 anos, necessitará de um ou dois meses para recuperar a saude, antes que possa regressar a Phnom Penh e reassumir o seu cargo

Será válido por cinco anos o acordo sobre o petróleo

TEERÃO, 14 — (R.) — Longos meses de esforços feitos pelos seis países produtores de petróleo do Golfo Pérsico para conseguirem que fosse aceite pelas grandes companhias petrolíferas o aumento do preço do produto devem culminar hoje com um acordo entre as duas partes.

Círculos geralmente bem informados declararam que o acordo, válido por cinco anos, será assinado ás 15 horas locais de hoje (11 e 30 T.M.G.), apenas um dia antes da data limite, a partir da qual os países produtores passariam a pôr em prática medidas de retaliação.

Os produtores estavam mesmo dispostos a impor um embargo total ao fornecimento de petróleo, que teria efeitos desastrosos na economia mundial, se as companhias se recusassem a aceitar as condições impostas pela nova legislação.

Os círculos de Teerão afirmam que o acordo será praticamente estabelecido segundo as condições apresentadas pelos produtores após uma conferência dos 10 países que constituem a Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP), realizada em Caracas, na Venezuela, em Dezembro do ano passado.

Entre essas condições incluem-se o estabelecimento de um aumento geral e uniforme do preço do petróleo em rama, a eliminação das disparidades actualmente existentes entre estes preços, a adopção de um novo sistema de ajustamento de preços e outras medidas, que deviam ter entrado em efeito a partir de 1 de Janeiro deste ano.

As condições do acordo de Teerão deviam ter sido anunciadas a noite passada, durante uma conferência de Imprensa, a qual, porém, foi adiada.

Círculos geralmente bem informados declararam que a conferência de Imprensa foi adiada devido a ter surgido uma dificuldade relativamente a um ponto de importancia secundária acerca do qual lorde Stathalmond, o principal negociador das 23 companhias envolvidas nas conversações, decidiu consultar Londres.

Personalidades da Oposição multadas em Espanha

BARCELONA, 14 — (F. P.) — Vinte e uma personalidades catalãs da oposição moderada ao regime foram, ontem, condenadas a pagar multas indo de 25 000 a 75 000 pesetas (10 a 30 contos), por terem enviado ao secretário de Estado americano William Rogers, durante a sua visita oficial a Madrid, em Maio, uma carta criticando o procedimento adoptado pelos dois Governos para a renovação do acordo militar hispano-americasas, em Espanha, sem nada por 115 personalidades e transmitida simultâneamente ao ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Gregório Lopez Bravo, pedia para não ser assinado qualquer acordo acerca da permanência das bases estratégicas americanas, em Espanha, sem o povo espanhol dar o seu consentimento.

Rogers recusou-se a receber o documento, que foi levado á embaixada americana por uma delegação chefiada por José Maria de Areilza, conde de Motrico, antigo embaixador da Espanha em Paris e em Washington.

Por motivo deste incidente, as autoridades espanholas decidiram aplicar multas aos 115 signatários da carta.

Depois de terem intentado um recurso junto do conselho de ministros, estas 21 personalidades acabam de ver confirmadas as suas multas, e dispõem de um prazo de oito dias para as pagarem.

Jornais diários utilizados como comida para gado

BELTSVILLE (Maryland), 14 — (F. P.) — O dr. David Dinius, do centro de investigação agrícola de Beltsville, no Maryland, acabe de descobrir um meio revolucionário para se desembaraçar dos jornais velhos. Basta, para isso misturá-los simplesmente, com melaço, farinha de soja, sais minerais e vitaminas e dá-los a comer aos animais domésticos.

Segundo as experiências que realizou, uma vaca pode ingerir fácilmente muitos jornais de 80 páginas todos os dias, sem sentir o mínimo incómodo.

O dr. Dinius, diplomado em dietética pela Universidade da Pensilvânia, garante que o estômago dos ruminantes transforma com toda a facilidade as notícias em hidratos de carbono, fonte de energia.

Uma vaca, criada pelo dr. Dinius com uma dieta á base de uns dez jornais diários e outros elementos nutritivos escolhidos, atingiu em 70 dias o peso requerido para ser vendida no mercado.

Os vinicultores franceses revoltam-se novamente

PARIS, 14 — (A. N. I.) — Os vinicultores franceses revoltaram-se de novo, há dias. As suas adegas estão a transbordar de vinho, em quantidade superior á que o país pode consumir, e a abundância cria preocupações — e violências.

Os vinicultores são vítimas da prosperidade crescente algures — uma colheita demasiado abundante, política internacional, mesmo a presente crise do petróleo que a Frasça está a enfrentar.

Cerca de 50 mil vinicultores, numa área que se estende desde a fronteira com a Espanha até aos declives próximo de Itália, manifestaram o seu descontentamento.

Trata-se da maior onda de manifestações de vinicultores destes ultimos anos. Para muitos produtores, o vinho significa a diferença entre a sobrevivência ou a mudança para a cidade.

Os vinicultores pretendem que o Governo os ajude a livrarem-se do excesso de vinho ou que pague para o destruirem, mas o Governo não parece disposto a cuvi-los.

A Argélia ameaça a França com a suspensão do fornecimento do petróleo, caso esta não aumente o seu preço e não retome a aquisição de vinho argelino.

Outro motivo de queixa dos vinicultores: a França vai abrir também as fronteiras ao vinho mais barato de Itália, no âmbito do Mercado Comum Europeu.

TERRORISMO

SÃO PAULO, 14 — (F. P.) — Morreu um agente da Polícia e outro ficou ferido a noite passada, em Pirapora do Bom Jesus, quando três terroristas atacaram o departamento policial daquela localidade, do interior de um automóvel em marcha.

Sem Fiador
ALTA FIDELIDADE
DISCOTECA
RADIOS
T. V.
GIRA DISCOS
GRAVADORES
MAQ. LAVAR
LOUÇA E ROUPA
FRIGORIFICOS
FOGÕES
ASPIRADORES
ATÉ 36 MESES
CASA MAX
193 R D. Estefânia, 193-P

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO — F. N. A. T.

Obra de ampliação do edifício central da Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira» em Albufeira — Acabamentos

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de «Ampliação do Edifício Central da Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira — Acabamentos», devendo as respectivas propostas ser entregues até às 14.30 horas do dia 9 de Março na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação ..... 2.449.221$20
Caução provisória ..... 61.230$60

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, nos locais a seguir indicados:

— Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, em Lisboa.
— Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira.

Os concorrentes devem ser titulares de alvará de empreiteiros de obras públicas da 1.ª Subcategoria da 1.ª Categoria.

A abertura das propostas realizar-se-á, na Sede da F. N. A. T., no dia 9 de Março, pelas 15 horas.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1971.

O SECRETÁRIO GERAL

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 1.ª página)

a água tanta neste mundo, sem contar com as lágrimas que nos obrigam a chorar. O primeiro capítulo foi todo ele um hino à água. Água de todas as maneiras. Água a fazer chichi. Água a correr. Águas paradas. Água em oceano. Isto num programa que teve água ao longo da tarde toda — no *estúdio sem marcação*, nos *Sete Mares*, na série juvenil «Barreiras submersas» (aqui para nós: uma das maiores das inteligências da minha vida televisiva) etc., etc. Reparem que não estou a censurar o «Ensaio». Nada disso. Até acho que. A água. A água «o precioso líquido». A água merece todas as homenagens. Todas. Há que principiar a fazer-lhe a propaganda, numa época, como a nossa, tão votada a Baco. João Martins é mais do que um produtor de televisão: é um benemérito aquoso.

A segunda parte do programa dedicou-se aos mercados que são, na opinião do «Ensaio», «metrópoles em miniatura», ou «miniatura em metrópole», já não me lembro bem. A sensação que me ficou foje a todo o aparato crítico: era uma angústia de não lhe ver nunca mais o fim, era o sentir-me apanhado numa armadilha, era um temor intuitivo daquela montagem caótica, a armar ao pingarelho da modernidade e a não deixar entender patavina do que se passava. De súbito, uma tentação diabólica: carregar na tecla salvadora, ficar-me pelo intervalo, ir até à rua olhar para as árvores que os meninos de um primeiro andar enfeitaram de serpentinas. Isto não é uma rua: é um céu aberto, só mesmo as crianças eram capazes de perdoar com serpentinas o tempo de Lisboa

Resisti. Ainda bem. Na cauda do programa estava o melhor. Todo o depois do intervalo se ocupou de Mário Cesariny de Vasconcelos, o grande poeta que o programa de Joaquim Magalhães provou antes de ontem ao grande público ser nosso comunvivente e o «Ensaio» conformou trazendo-o em carne e osso. É verdade, senhores: Mário Cesariny, o surrealista, esteve em carne e osso na televisão portuguesa. Esteve lá durante muito, muito tempo, a dizer-nos coisas a respeito da sua pintura e do seu tempo passado e também disse (bem, como só ele sabe) poemas de sua autoria ilustrados com imagens desta Lisboa, casta princesa, e até contou aquela graciinha, ai eu achei um piadão, aquela gracinha de um quadro que ele e o Alexandre O'Neill andaram a passear na Avenida da Liberdade, à noite, e a sua adesão ao surrealismo (envergonhadote, envergonhadote...) em 1947, e que foi a pintura que o ajudou a desmembrar (brrrrr...!) a linguagem que depois praticou nos versos, e a libertação imagética pela pintura, não sei quantos, — e «nenhuma, nenhuma palavra está completa, nem mesmo em alemão que as tem tão grandes», e outros versos que são sempre o melhor que ele nos dá (creio eu) e os nomes que melhor continuam a afirmação surrealista: certas exibições de Natália Correia, certas obras de Erico Gonçalves, Santos Júlio, Carlos Calvet, António Areal, Jorge Vieira, Jorge de Oliveira, João Rodrigues, Ernesto Sampaio, António José Fortes, José Sebag, António Barahona da Fonseca, Lurdes Castro, René Bértholo, Eduardo Luís, Malangatana Valente, Raul Peres, Jasmim, Paula Figueiroa Rego, Luís Amorim de Sousa, Luísa Neto Jorge.

Sôfregamente, Mário Cesariny de Vasconcelos aproveita a oportunidade que a televisão lhe concede. Poderá dizer-se que foi aquele programa devido ao seu talento, há tantos anos? Não foi. Na impossibilidade de agarrar o óptimo, Mário Cesariny agarra o possível. Agarra, agarra, menino. Não se podem perder as oportunidades. Move-te, move-te. Promove-te. A tua glória nada ganhará com isso. Mas uma pessoa não vive só de glória, não é?

MÁRIO CASTRIM

CASA SONOTONE
A MAIS ANTIGA DA ESPECIALIDADE

DISCRIMINATOR o único aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções

SURDOS

A nossa gama de aparelhos é muito vasta, para podermos debelar todos os casos de perda auditiva. Só depois de um exame audiométrico e todos os testes precisos, aplicaremos com precisão, o Modelo que cada pessoa deve usar. Encontrareis, portanto, a alegria de uma audição normal, graças a um SONOTONE bem adaptado. Temos as últimas novidades: Aparelhos de bolso, rectroauriculares, óculos via aérea e ossea, invisíveis, adaptadores para telefone, Laginge Electrónica, fios, pilhas de mercúrio e de carvão, de todas as voltagens Antes de tomarem qualquer decisão, visitem-nos, para vosso bem. Em Lisboa: Poço Borratem 33 s/l. No Porto: Praça da Batalha, 92-1.º.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios electricos

PARA
LOS ANGELES — SAN FRANCISCO
VANCOUVER E SEATTLE
n/m «Magellan» em 22 do corrente
ACEITA PASSAGEIROS E CARGA EM PORAO NORMAL E FRIGORIFICO

OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL
AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

EXCURSÃO DA C. P.
CARNAVAL NO ALGARVE E AMENDOEIRAS FLORIDAS
Dias 21 e 23 de Fevereiro

A C. P. realiza nos dias 21 a 23 de Fevereiro, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Gera. de Transportes uma excursão ao Algarve incluindo viagem em comboios de 1.ª classe e um percurso turístico rodoviário às principais localidades da região. Almoço à ida, e jantar à volta, no comboio. Entrada no Corso de Loulé

Itinerário 1
(Hotéis Faro e Vasco da Gama) ..... 950$00

Itinerário 2
(Hotel Eva) ..... 1050$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa onde são distribuídos programas descritivos.

EMPILHADORA YALE — TRACTOR JOHN DEER COM PÁ CARREGADORA — SERRA DUPLA MIDA SD-11, ETC., ETC.
TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA FRANCA DE XIRA
Falência da Fábrica de Serração de Francisco Esteves Júnior, Lda.
LEILÃO

Por determinação do Ex.mo Sr. Dr. Síndico da Falência acima referida serão postos em praça, no próximo dia 18, às 15 horas, nas instalações da Falida na VALA DO CARREGADO os seguintes bens: Empilhadora Yale — Tractor John Deer mod. 300 com pá carregadora — Serra dupla Mida mod. SD.11 — Charriot Panhard Levassor em estado de novo — Máquina de agrafar de 4 cabeças — Camioneta M. A. N. AI-50-27 — Máquina de agrafar eléctrica Armando de Sá — Serra de traçar com motor marca «Kirchner», dita de fita de abrir custaneiros, fabrico Tramagal — dita de discos marca «Mida» — ditas de fita «Tramagal» — dita de fita, de abrir com automático e motor «Boia» — dita «Tramagal» — dita para acabamentos «Boia» — Máquinas de furar e respigar «Claramont» — de furar e fazer pegas — de pressintar — de marcar — polaina pequena «Boia» — dita grande «Guilliet et Fils» — Desengrossadeira «Guilliet et Fils» — Estufas — Caldeira a vapor — Tupia com muito uso — compressor — Transportadores por montar, sem correias — Torno de bancada — Bigorna — Forja — Báscula para pesar camionetas — Máquinas de soldar «Anthon» — de alinhar serras — de afiar serras — de travar — Torno mecânico — Ferramentas diversas — Esmeriladora — Mobiliário de escritório constituído por secretárias em aço, cadeiras em ferro, armários, ficheiro — Máquinas de escrever «Olivetti» e Messa, ditas de somar, calcular e marcar cheques, frigorífico Bosch, fogão F. Portugal — Esquentador Vaillant, motoretas, balança decimal, grande lote de madeiras cortadas para confecção de caixas e muitos outros lotes patentes ao público no acto da praça.

A LEILOEIRA, LDA.
AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º — LISBOA — TELEFS.: 4 59 34 - 4 62 59

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

AGÊNCIA DE VIAGENS
Empregado/a
Com conhecimentos gerais de balcão, turismo, elaboração de programas. Para Empresa no Porto. Admissão imediata. Guarda-se sigilo. Resposta, com máximos pormenores e ordenado pretendido, a este jornal ao n.º 717.

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA
SALDOS
TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA. PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA. QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV GUERRA JUNQUEIRO 8-C

VENDEDOR OU COMISSIONISTA
Boa apresentação, com boas relações e bastante prática, necessita representante exclusivo de afamada marca de auto-rádios e reprodutores. Carta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 162.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma mão pode matar, acusar... pode acariciar!
A MÃO
com Nathalie Delon, Michel Djchaussop e Roger Banin

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
Uma mão pode matar, acusar... pode acariciar!
A MÃO
com Nathalie Delon, Michael Djchaussop e Roger Banin

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Ele ama, ele bebe, ele luta...
ANTHONY QUINN é
O ÚLTIMO GUERREIRO
Panavision — Technicolor

As 18.15 — Matinées Infantis
(M. 6 anos)
Colorido
Rir até ás lágrimas
FESTIVAL TOM E JERRY
As melhores, mais alegres, sugestivas e hilariantes façanhas dos célebres Tom e Jerry, o rato e o gato!

ROMA

(Adultos) Tel 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um filme de emoção!
ÚLTIMO DOMICILIO CONHECIDO
com
Marlene Jobert, Lino Ventura
Eastmancolor

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel [illegible]
As 15.30 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
Um filme romântico!
O SILENCIO DO AMOR
com Marie Dubois e Matthieu Carriere
EASTMANCOLOR

LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. 795296
Às 21 horas
O DESTINO MARCA A HORA
SANGUE TOUREIRO

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
MELINA MERCOURI
no célebre filme de
Jules Dassin
A PROMESSA

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
As 14, 16.30, 19 e 21.45 h.
HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA
com Clint Evestwood, Telly Savalas, Donald Sutherland

VOX

(M 12 anos) Tel 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA TRIUNFAL!
Albert Finney, Colin Blakely e Lita Minnelly num dos mais qualificados e apaixonantes filmes da temporada!
UM HOMEM E A SUA HISTORIA
(o famoso «Charlie Bubbles»)
em TECHNICOLOR
Junto à Av. de Roma

MUNDIAL

(Adultos) Telef 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
5.ª E ÚLTIMA SEMANA
Julie Andrews e Rock Hudson pela primeira vez juntos numa alta comedia musical
DARLING LILI
Panavision e Technicolor
Metro Estação Picoas

AVIS

(Adultos) Tel 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
O filme que divorciou Vadim de Brigite Bardot
E DEUS .. CRIOU A MULHER
Jean-Louis Trintignant e Curd Jurgens
EASTMANCOLOR SCOPE

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel 320917
As 15 e ás 21 horas
PROVEM O SANGUE DE DRÁCULA
COM A MINHA MULHER NÃO!

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30
Um «festival» de gargalhada
SELVA, MULHERES E MACACOS
com Sidney James, Charles Hawtrey e Joan Sims

ODEON

(M 12 anos) Tel 326283
HOJE, EM DESPEDIDA
As 15.15, 18.15 e 21.30
Joselito e Camardiel no filme musical
AVENTURA NA CIDADE
HOJE NO PALCO — NAS 3 SESSÕES
«JOSELITO SHOW»
com o conjunto angolano AFRICAN'S BOYS
e o guitarrista de flamengo AQUILINO SAAVEDRA

BERNA

(M 12 anos) Tel 776898
As 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ÊXITO!
John Philippe Law, Mimsy Framer e Claudio Gora vivem nas famosas estepes russas uma grande e inesquecível historia de amor!
STROGOFF
Panavision e Technicolor
(A Av. Marquês de Tomar)

ROYAL

(M. 17 anos) Tel. [illegible]5937
As 21 horas
BALADA PARA UM HOMEM SÓ
com Nicol Williamson
AS FEITICEIRAS
com Claudia Cardinale, Capucine e Alberto Sordi

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM
LOUCA JUVENTUDE

LIDO

(M. 17 anos) Tel. [illegible]
As 21.30 h
Em continuação de Estreia, o filme de Claude Chabrol
O CARNICEIRO

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
As 15.15 18.30 e 21.45
Um «western» diferente, no bom estilo americano!
JAMES GARNER em
VIAGEM PARA O INFERNO
(A Man Called Sledge)
Technicolor

POLITEAMA

(M 12 anos) Tel 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
UM FILME DE VIOLENTA ACÇÃO ESPECTACULAR
O VINGADOR
com Anthony Steffen e Evelyn Stewart
A justiça da sua pistola só acabou quando reapareceu o seu nome e a sua mulher...
— Eastmancolor —

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 355134/5
As 15.15, 18.30 e 21.30
A maioria dos homens a deseja... mas há um que a quer matar!
RAQUEL WELCH em
PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO
Metrocolor

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) [illegible]
As 18.30 e 21.30
A BATALHA DE INGLATERRA
c/ Michael Cane, Christopher Plummer, Susannah York, Trevor Howard e Curt Jurgens

RESTELO

(M 17 anos) Tel 6103075
As 21 30
O SENHOR DAS ILHAS

MONUMENTAL

(Adultos) Tel 555131
As 15 - 21 horas
9.ª SEMANA
Uma história de amor filmada por David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum

ESTÚDIO

(Adultos) Telef 555134
6.ª SEMANA
As 15.30 18.30 e 21.45
Segundo a obra de Dostoiewsky — Um filme de Robert Bresson
UMA MULHER MEIGA

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
RAINHA POR MIL DIAS
Complementos escolhidos

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20.45 e 23: «Pimenta na língua» (12 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: «O inocente» (17 anos)
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Casa dos Cabras» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A Cozinha» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Companhia de Circo» (6 anos)
LAURA ALVES — As 21 e 45: «O Santo e a Porca» (12 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «O rei está a morrer» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 9: «O Espadachim da Capa Negra» (12 anos)
JARDIM — As 21: «Velha Raposa».
ARCO IRIS — Às 21: «Quem dispara primeiro» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Os Cavaleiros mascarados» (12 anos)
PARIS — As 21: «Nunca foram vencidos» (12 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «Saías acima» (17 anos)
CINEARTE — As 21: «O passageiro da chuva» (17 anos).

PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O Preço»

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O último adeus» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Mais morto que vivo» (12 anos).
RIVOL — As 21 e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O Escroques» (12 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Quatro casos de amor» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Os abutres têm fome!» (14 anos).
ESTÚDIO — As 21 e 30: «O Processo» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Lua-Zero Dois» (anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Tarzan e o Grande Rio» e «A Orquídea Negra» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Estes simpáticos cavalheiros do gatilho!» (17 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O Bom Pastor» (12 anos)
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Viva Django!» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Sete contra todos!» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «O gendarme casa-se» (12 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A vida íntima de Sherlock Holmes» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Requiem para um desconhecido» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Nunca foram vencidos!» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O Cerco» (17 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Easy Rider» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «007 ao serviço de sua majestade» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os 7 Magníficos» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Ódio por ódio» e «O Jogo de Amor» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e [illegible]: «As minhas pistolas» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Borsalino» (17 anos)
CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «Dois Irmãos Sicilianos» (17 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Gigantes do Inferno» (12 anos)
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO Às 21 e 30: «Um Caso Perdido» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Os 3 Sargentos de Bengala» e «A Ratoeira» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Ninguém Foge ao Seu Destino» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 18 e 30, ás 21 e 30: «A Batalha de Inglaterra» (12 anos)
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Nem Sempre se Pode Ganhar» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Reptil» (17 anos)

Outro banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Aeroporto» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Os Negócios em Três Continentes» e «Os Discípulos do Diabo» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Navajo Joe» (17 anos)
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «A minha tara é matar» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «James Scot», Operação 2» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Custer, Herói do Oeste» (12 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — Teles, R. João de Barros, (tel 638249).
ALCÂNTARA — Lealdade, Rua do Olival, 226 (t 663441) * **Nogueira**, Rua do Creche 2 (tel. 631635)
ALFAMA — Nacional, R. S. João da Praça, 26 (te. 863632)
ALTO DE S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (telefone 843381)
ALVALADE — Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (tel 776358 * **Brisália**, Avenida Rio de Janeiro, 66-A (tel 722368) * **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 2 (tel 727721) * **Aviz**, Avenida de Roma, 56-B (tel 715370)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (telefone 682772)
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (telefone 40471)
ARCO DO CEGO — Palma, Avenida Duque de Ávila, 5-31 (tel 47088)
AREEIRO — João XXI, Av. João XXI 16-A (tel. 726462)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, Rua do Salitre, 7 (tel. 468508)
AVENIDAS NOVAS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (telefone 774920) * **Avenidas**, Av. da República, 27-A (telefone 533688) * **Império**, Rua Filipe Folque, 40-A (tel 48002) * **Fátima**, A. 5 de Outubro, 47 (ao cruzamento da Av. Barbosa du Bocage) (t 763107)
BAIRRO ACTORES — Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (tel 722868).
BAIRRO ALTO — Azevedo, R. da Misericórdia, 24 (tel 323540)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 4 (tel 311216)
BAIXA — Costa, Praça da Figueira, 6-B (telefone 328381)
BELÉM — Remísio, Rua dos Jerónimos, 14-C (tel. 631699)
BENFICA — Lisboa, Rua Cláudio Nunes, Lote 2 (telefone 703393) * **Sousa**, Estrada de Benfica, 429 (tel 780027)
BOA HORA — Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (tel 63 958)
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 10 (telef. 682333) * **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (à R. das Amoreiras) (tel 680627)
CAMPO DE OURIQUE — Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (tel. 671667) * **Castro**, Rua 4 de Infantaria 28-A (telefone 688857)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (tel 78018)
CONDE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2-A (tel 52076)
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (tel 44438)
GRAÇA — Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (tel 862333)
LAPA — Central, R. dos Navegantes 10 (telefone 661734)
LUMIAR — S. Tomé, Estrada do Desvio, Lote 2-C (tel 790704) * **Alameda**, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (t 790942)
MOURARIA — Bastos, Calçada de Santo André, 07 (tel 860450)
OLIVAIS — Nova, Rua E, 1, Lote 469 (Olivais Sul) (tel 316402)
PENA — Americana, Calçada de Santana, 3 (tel
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena de Freitas, 10-A (telefone 863984)
842518
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A (t 728395-720703)
SANTA CATARINA — Combro, Calçada do Combro, 78 (tel 326059).
S. MAMEDE — Marçal, R. de S. Marçal, 100 (telefone 325318)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Aguiar, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (t 764 96) * **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (t 5 451)
S. VICENTE — Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (tel 864351)
XABREGAS — Salter, R. de Xabregas, 63 (telefone 381185).

Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Te. 2 2081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Te. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto 186 (tel. 2432034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis 38 (Tel 2430090
PAREDE — Aziz — Bairro dos Caixas de Previdência, Bloco A (t. 2472948).
ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (Telefone 26 86
MONTE ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B (Telefone 260085)
CASCAIS — Misericórdia — R. do Regimento 19, 41 (tel. 280141) * **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (telef. 282407).
S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (Tel 263052)

Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco, R. Elias Garcia 209 (Telefone 9300 9 * **Flema**, R. Elias Garcia 15-B (Tel 932485 * **Confiança**, Av. D. Nuno Alvares Pereira 5-A (Tel 938149)
DAMAIA — Damaia — Praça Alexandre Gusmão, 9 (Te 970523)
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 51 (Telf 950043 * **Queluz**, Av. Miguel Bombarda 23-A (Tel. 95 841)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Telefone 2940034.
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins 485 (t 2910021)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (tel. 980456).
SINTRA — Simões, Rua Heliodoro Salgado 26 (Tel 98083.
COLARES — Colares — Abreja (tel. 299088)

Outro Bando

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 0 (telef. 234 31)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (tel. 224250).
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, [illegible] (Tel 27027
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (tel. 224302).
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araujo, 2 (Tel 2273434)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, Lg. 5 de Outubro 62 (T 270121)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (tel 239025).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 42 (Tel 230370)
SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (tel. 229028)
SETUBAL — Costa, Largo da Misericórdia (T 22760 * **Brasil** — P. do Brasil Te. 4788)
SEIXAL — Soromenho, Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 104 (Telefone 35075) * **Carneiro**, Rua do Heroísmo, 90 (Telefone 52583) * **Canavarro**, Rua da Restauração, 53 (Tel 60754) * **Confiança**, Rua de Santa Catarina, 960 (Te. 22884) * **Costa Cabral**, Rua de Costa Cabral, 832 (Tel 40780) * **Figueiredo, Lda.**, Rua de Cedofeita, 25 (T 21620) * **Fonte da Moura**, Rua de Tânger 463 (Telefone 68444) * **Monte dos Burgos**, Rua do Monte dos Burgos, 802 (Tel 62279) **Monte Cativo**, Rua Monte Cativo, 444 (T 41687) * **Nova Avenida**, Av. Fernão de Magalhães, 692 (Telefone 52250) * **Padrão**, L. do Padrão, 342 (T 52149) * **Parente**, Rua das Flores, 14 (Tel 21611) * **Pombeiro**, Campo dos Mártires da Pátria, 52 (Telefone 31295) * **Sá da Bandeira**, Rua de Sá da Bandeira, 236 (Tel 22164) * **Nacional**, Rua Senhora da Luz 156-Foz T 680833)

COIMBRA

Neves Morgado — Rua da Moeda (tel. 23738) * **Rodrigues da Silva** — Rua Ferreira Borges (t. 24348) * **São José** — Arcos do Jardim (tel. 24697).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

RAZÕES DUMA REFORMA

— Colóquio na Cooperativa de Estudos e Documentos

De um lado, os doutores que sabem mais do que dizem e cultivam o hábito de o dizer entre si; do outro, os operários que aprendem menos do que podem — eis o que pode ter ficado além de muitas palavras e expressões de conteúdo discursivo do primeiro colóquio sobre a chamada e projectada Reforma do Ensino, no qual intervieram, em mesa aberta, os srs. prof. Torre da Assunção, eng.º Costa Belchior e dr. Salvado Sampaio.

A escolha dos termos **doutor** e **operário** é apenas decorrente do que foi dito, fixando-se os organizadores nesta linha bifronte, se bem que, em dado momento e, por assim dizer, entre uns e outros, tenha entrado em jogo a significativa expressão de **estudante.**

Foram pois doutores, operários e estudantes os intervenientes no debate subordinado ao tema «Razões duma Reforma» que, ontem, se colóquiou na Cooperativa de Estudos e Documentos, ali, num 2.º andar do prédio 131 da Avenida Duque d'Ávila.

Disse-se muito? Disse-se pouco? Disseram-se palavras importantes? Disseram-se palavras escusadas? Tanto uma coisa como outra. Pouco importa, se se está, antes do mais, a recriar o hábito de dialogar, de intervir, de consciencializar, de deixar velhas possibilidades e até de deixar medos antigos de falar em voz alta e em público.

A NECESSIDADE DAS REFORMAS

Apresentando o tema (Razões duma Reforma), o prof. dr. Torre da Asunção, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, começou por afirmar que *as reformas do ensino se impõem periódicamente a cada país.* Referiu a remodelação de 1911, enquadrando-a numa linha que não teve continuidade e indicou a obrigatoriedade das aulas práticas, a partir de 1915, falando, em seguida, da década dos anos 30, em que se verificou a extinção do ensino infantil e o início da política regressiva de expulsão ou afastamento de professores liceais e universitários.

No sentido de propor termos coloquiais, o eng.º Costa Belchior, director de planeamento, falou de ligações discretas entre o projecto da Reforma e o desenvolvimento económico e social do País, este expresso no desejo de *ser* mais e *ter* mais. *Fez* intervir na sua dissertação a expressão *progresso técnico*, como condição essencial de desenvolvimento, o que, em proporções restritas, servia o de *«cada um saber mais e ser mais criador»*. Aniu a que *«a Reforma tal como está pensada vai desencadear fenómenos quantitativos e logo qualitativos, embora exija grandes investimentos e adaptação a novos processos de vida»*. Admitiu haver *«forças e interesses opostos á Reforma»*, embora tenha deixado fazer crer que as grandes empresas podem compelir, por favor económico, essa própria Reforma.

Finalmente, o dr. Salvado Sampaio, professor do ensino técnico, descreveu o panorama do ensino infantil, criado a 29 de Março de 1911 e extinto a 9 de Outubro de 1937, por um despacho onde se afirma que *«os lucros* (desse ensino) *não correspondem aos encargos»*. Alguns numeros referidos: taxa de analfabetismo, em 1960, 55,6 %; relação professor-aluno, na Guarda, 1 para 40; em Angra do Heroísmo, 1 para 63; no Funchal, 1 para 68. Outro numero expressivo: 37 % de reprovações na primeira classe.

Deste modo, começou a participação da assistência, inquirindo, perguntando, deduzindo, sugestionando.

Numa palavra, ficou bem expresso não haver unanimidade de critério quanto ás causas determinantes da Reforma: contestação universitária (para alguns); integração económica europeia (para muitos).

Novo colóquio, este, sobre «O Ensino Superior e a Investigação», está marcado para o próximo dia 27, com a participação de Jaime Gama, Magalhães Colaço e Tiago de Oliveira.

Entre os componentes da mesa e a assistência estabeleceu-se diálogo

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°; na água do mar: 13°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 8°,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, —3°,1.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava pouco nublado, o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 3°; Coimbra, 4°; Portalegre, 4°; Lisboa e Faro, 10° e Funchal, 14°.

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA:

Céu pouco nublado; vento fraco ou moderado dos quadrantes de Norte; formação de geadas nas regiões abrigadas do Norte e Centro; neblina ou nevoeiro durante a noite e manhã, no litoral a norte do cabo Carvoeiro.

Amanhã
Nascer ás 8 e 29
Ocaso ás 19 e 14

Dia 18 Dia 25 Dia 4 Dia 12

MARES:

PREIA-MAR. **Hoje** — 6 e 43 (3,8 m) 8 e 58 (3,6 m). **Dia 15** — 7 e 15 (3,7 m); 19 e 35 (3,5 m). **Dia 16** — 7 e 41 (3,5 m); 20 e 04 (3,4 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 2 e 04. (1,1 m) **Dia 15** — 0 e 19 (1,1 m). 12 e 42 (1,2 m) **Dia 16** — 0 e 55 (1,3 m) 13 e 21 (1,3 m).

O CONSELHO PRESBITERAL DO PORTO VAI REUNIR-SE PELA PRIMEIRA VEZ POR DECISÃO DO BISPO DA DIOCESE

PORTO, 14 — Convocado e presidido pelo bispo da diocese, D. António Ferreira Gomes, reuniu-se o conselho da Vigaria-Geral da Diocese.

Foram apresentados os nomes dos sacerdotes para constituírem o conselho presbiteral, que se reunirá, pela primeira vez, na terça e na quarta-feira. A lista que segue só poderá considerar-se definitiva após a verificação e confirmação dos poderes pelo próprio conselho.

Membros natos: a) vigário-geral, rev. dr. Manuel da Silva Martins. b) vigários episcopais, revs. António dos Santos, Joaquim Carvalho de Sousa, dr. José António Godinho de Lima, dr. Manuel Alvaro Vieira de Madureira e dr. Serafim de Sousa F. e Silva. d) secretário-geral da diocese, rev. Artur Martins da Silva e tesoureiro-geral, rev. José Rebelo Pinto Ferreira. d) vice-reitor do Seminário Maior, rev. dr. Arminado Lopes Coelho.

Membros eleitos: a) capitulo catedral, mons. João Francisco dos Santos; b) prof. do Seminário Diocesano, rev. dr. Albino de Carvalho Moreira; c) religiosos presbíteros, rev. Manuel Arantes da Silva (capuchinho), rev. Isidro Pereira (jesuita), rev. José Madureira Bessa (redentorista) e rev. José Fernandes (salesiano). d) padres da Acção Católica e Obras de Apostolado, rev. dr. Marcelino da Cunha Ferreira. e) sacerdotes diocesanos ordenados no ultimo quinquénio, rev. Arlindo de Magalhães Ribeiro e rev. Serafim Ferreira de Ascensão.

Círculos de feição e ambito regionais: revs. Arnaldo de Oliveira Duarte (Gondomar), José Pinheiro Duarte (Maia), Alcino Luís Vieira dos Santos (Leça), Caetano Pacheco de Andrade (Aldoar), Mário Ferreira (Cucujães), Armindo da Silva Gomes (S. Tiago de Bougado — Trofa), Manuel Correia da Rocha Guimarães (Capelos — Macieira de Cambra), Arnaldo Baptista Meireles (Meinedo), Alvaro Ribeiro da Silva (Ancede — Baião), dr. António Joaquim Alves das Neves (Paranhos), Bernardino Moreira Lopes (Recarei), José de Brito Pereira (Alpendurada), António Correia Pinto Guimarães (Caldas de S. Jorge), Orlando Mota e Costa (Cedofeita), Avelino Ferreira de Abreu (Valongo), João de Sousa Marques (Gatão—Amarante), Carlos Duarte (Guilhabreu — Vila do Conde), Manuel da Silva Pereira (Bonfim), Manuel Henriques Ribeiro (Espinho), Joaquim Azemeiro Oliveira (Airães — Felgueiras), Eugénio Lemos Barroso (Eja—Penafiel), Joaquim Pereira Sampaio (Ferreira — Paços de Ferreira), Gabriel do Rosário Alves (Canelas — Gaia), Joaquim Alves Correia (Candal — Gaia) e Albano Ferreira de Almeida (Penafiel).

Foi, depois, estudado o programa das próximas reuniões e, também, um regulamento provisório para o funcionamento do conselho, até que este possa proceder á eleição dos seus próprios quadros.

Um seminarista morto e cinco feridos (uma senhora) num desastre na estrada

ESPINHO, 11 — Esta madrugada, em Silvalde (Espinho) ocorreu um acidente de viação que teve origem, ao que parece, no despiste de um automóvel com seis pessoas: cinco seminaristas e a jovem irmã de um deles.

Conduzia o carro, o estudante de Teologia, sr. Pedro Lima Milheiro Leite, de 22 anos, de Escapães (Vila da Feira) acompanhado pelos colegas, srs. Norberto Manuel Marques Henriques Martins, de 21; Manuel Joaquim Ribeiro, de 23; António Marinho Carvalho, de 22; Manuel Martins de Oliveira, de 24 e sua irmã, sr.ª D. Maria de Fátima Monteiro de Oliveira, de 26, moradora no lugar do Rio, em Cortegaça.

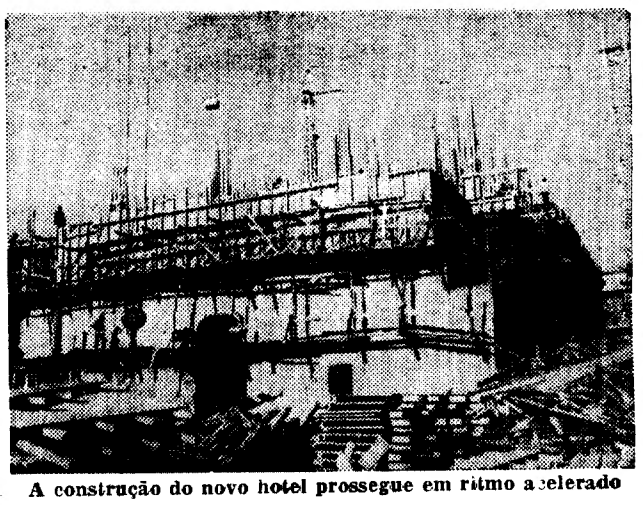
O veículo embateu violentamente num muro e todos os ocupantes ficaram feridos e foram levados para o Hospital da Misericórdia local. O sr. António Marinho Carvalho estava já morto; e em estado muito grave, o sr. Norberto Henriques Martins, transferido para o Hospital de Santo António no Porto, pois sofrera traumatismo crânio-encefálico e ferimentos na face.

No Hospital de Espinho ficaram internados o condutor do carro e a jovem Maria de Fátima. Os srs. Manuel Joaquim Ribeiro e Manuel Monteiro de Oliveira depois de tratados seguiram para casa.

Desfiles antifascistas em Itália

(Continuação da 1.ª pagina)

As manifestações, organizadas pelos Partidos Comunista, Socialista e Social-Democrata, iom a colaboração de alguns democratas-cristãos e católicos das esquerdas, seguiram-se á explosão de uma bomba, verificada recentemente no Sul de Itália, devido á qual morreu um trabalhador socialista e surgiu, no país, uma vaga de indignação contra os fascistas.



A construção do novo hotel prossegue em ritmo acelerado

Novo hotel na Madeira em Agosto do próximo ano

Está prevista para Agosto de 1972 a inauguração, na Madeira, de um dos melhores hotéis do Mundo, o Holiday Inn Madeira. O novo hotel faz parte da cadeia de hotéis Holiday Inns International, do Canadá que mantém nos seus 1400 hotéis e motéis a maior taxa de ocupação anual.

A construção do Holiday Inn Madeira iniciou-se em Junho de 1970, no lugar de Água de Pena, frente ao Atlântico e ás Ilhas Desertas, e a sua realização está entregue á firma portuguesa Interhotel, responsável pela introdução da cadeia canadiana no nosso País.

O Holiday Inn Madeira constitui o ponto fulcral do complexo turístico que a Matur ali está erguendo.

Além das piscinas ao ar livre para adultos e crianças, o hotel oferecerá aos seus hóspedes uma piscina térmica, de arrojada arquitectura, com cobertura de vidro com bar anexo. E dos seus requintados acessórios ainda farão parte: um heliporto e terraço-bar no último piso, uma «boite» com palco giratório e uma sala de conferências, adaptável a cinema com 120 lugares. Todos os quartos deste novo hotel de 13 andares estarão equipados com ar condicionado, televisão, rádio e telefone.

MÁRIO CASTRIM NO VET CLUBE

No Hotel Flórida, decorre na quinta-feira, sob a presidência do dr. Eduardo Godinho, a reunião-almoço mensal do Vet Clube de Lisboa. A palestra regulamentar estará a cargo do escritor e crítico Mário Castrim, nosso prezado camarada de Redacção, que abordará o tema «Uma televisão para o nosso tempo.»